

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.181 • PÁGINAS • R\$ 5,00

Crise entre Mendonça e PF eleva pressão sobre Fachin



Em mais um capítulo da maior crise institucional da história do Supremo Tribunal Federal, o ministro André Mendonça (foto/E), relator dos casos Master e INSS, determinou o afastamento preventivo do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues (D). O magistrado argumenta que a permanência do delegado no cargo comprometeria as investigações das denúncias contra o também ministro Alexandre de Moraes, flagrado em conversas com o banqueiro Daniel Vercaro, que está preso. Há suspeitas de relatórios de inteligência irregulares. O episódio de ontem

aumentou a pressão pela atuação do presidente do STF, Edson Fachin, para mediar a guerra aberta entre Mendonça e Moraes, e incluiu no conflito a Advocacia-Geral da União (AGU), que contestou formalmente a decisão sobre a PF. “Almejando o aperfeiçoamento da Justiça, seu desenvolvimento, sua modernização, com respeito às trajetórias percorridas e com diálogo. Os dias de hoje reclamam esse diálogo permanente. Reclamam que tenhamos uma resposta à altura dos desafios,” discursou Fachin em evento no Conselho Nacional de Justiça.



Conflito é interno

No *CB.Poder*, o ex-reitor da UnB José Geraldo de Souza Junior avalia que a crise no Supremo é “uma situação desestabilizadora que vem de seus integrantes”. O advogado defendeu reformas no Judiciário, mas diz que o processo não deve vir como resposta imediata à instabilidade atual.

- Nunes Marques e Fux votam pela suspensão de Andrei
- Diretores da Polícia Federal entregam cargos
- Vercaro é multado por fraude em fundos imobiliários

PÁGINA 2 E 3

Justiça manda assassino de Flávia à Papuda

Fotos: Reprodução



Brutal e covarde, Anderson Gonçalves, 44 anos, foi preso em flagrante, ontem, após matar a facadas a companheira, Flávia Gomes, 36. O vigilante fugiu após cometer o crime no meio da rua, no Itapoã, em frente da filha do casal, de 4 anos. É o 10º feminicídio deste ano no DF. Em audiência de custódia, juiz determinou que assassino seja levado para o presídio da Papuda.



Valdo Virgo/CB/D.A Press

PÁGINA 18

Sanções a Israel por ataques de colonos

Reino Unido denuncia “limpeza étnica” e assina declaração conjunta com 11 países, ao anunciar medidas de restrição ao comércio com assentamentos na Cisjordânia ocupada. PÁGINA 9

Interpol ajuda na busca por meninos do Maranhão

PÁGINA 6

Bactéria traz risco de tumor



Estudo sugere que infecção por *H. pylori*, pode estar relacionada com 22% dos casos de câncer colorretal. PÁGINA 12

Ed Alves/CB/D.A Press



Defesa da auditoria na dívida pública

Convidada para a Sabatina do *Correio* com os candidatos à Presidência da República, Samara Martins, da Unidade Popular, destacou, ontem, a importância dos programas de transferência de renda para a população mais pobre e condenou a destinação de dinheiro público para pagamento de juros e dívidas. Na avaliação da cirurgião-dentista e servidora pública, o impacto nas contas do país é provocado pelo “bolsa banqueiro” e afirmou que, se eleita, determinará uma “auditoria cidadã” aos repasses ao sistema financeiro, com a suspensão dos pagamentos. Samara também analisou a crise no Judiciário brasileiro e vai propor uma eleição direta para a escolha dos magistrados do STF. A série de entrevistas do *Correio* com os postulantes à Presidência tem a parceria da Anfp, Febrapife, Unafisco Nacional e Fenat.



Planos para a cultura do DF

Candidatos ao GDF apresentam propostas para o fortalecimento da área, incentivo à economia criativa e apoio aos profissionais do setor.

Denise Rothenburg

Cresce a sensação de que Lula está em rota descendente.

Ana Maria Campos

OAB-DF investigará relação de Viviane Barci com Vercaro.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Prioridade à prevenção na Saúde

Atual vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT) tenta a reeleição em 4 de outubro. Ao *Podcast do Correio*, o distrital afirmou que, num eventual novo mandato, vai focar sua atuação em políticas públicas para a área de saúde. Segundo o parlamentar, haverá propostas principalmente para o sistema de prevenção, o que desafogaria a rede pública. Na entrevista, ele abordou também temas como educação e a crise no BRB.

PÁGINAS 4, 5, 13, 14 15 E 16

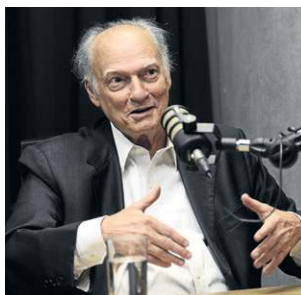
Minervino Júnior/CB/D.A Press



Em defesa da descentralização financeira

Candidato a deputado distrital pelo PDT, o ex-presidente da Câmara Legislativa, Joe Valle, pretende se dedicar à alimentação nas escolas e também à descentralização das emendas parlamentares.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Por mudanças na escolha de magistrados

Candidato a deputado federal pelo DF, Roberto Freire (Cidadania) analisa a crise no STF e pede reformas no Judiciário. De volta à política, ela acredita que é hora de mudar o sistema de escolhas dos ministros.

Marcelo Gonçalves/Fluminense FC



Flu põe um pé na semifinal

Tricolor derrota Platense por 2 x 0 e abre vantagem nas quartas da Libertadores. Hoje, o Palmeiras recebe a LDU, e Corinthians visita Estudantes. PÁGINA 19

Jéssica Cristina/Divulgação



O carinho do Vampiro

Texto de Dalton Trevisan sobre a perda de um cachorrinho vai aos palcos encenado por Denise Stoklos. PÁGINA 22



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Tensão no STF escala e arrasta governo

Mendonça afasta diretor da Polícia Federal, maioria da Segunda Turma da Corte vota a favor da decisão do ministro, e AGU recorre a Fachin para derrubar ordem. Presidente do Supremo é pressionado a dar solução à grave crise que atinge a Corte

» ALÍCIA BERNARDES
» ARMANDO HOLANDA

A decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), de afastar preventivamente o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, elevou a tensão na Corte e a pressão sobre seu presidente, Edson Fachin, cobrado a dar respostas efetivas à grave crise que atinge o tribunal. O governo também foi arrastado para o conflito, com a reação da Advocacia-Geral da União (AGU), que contestou a ordem de Mendonça.

A iniciativa de Mendonça tem como pano de fundo uma sucessão de embates que já vinha colocando o ministro e a direção da PF em lados opostos. No despacho de ontem que determinou o afastamento não só de Rodrigues como o do diretor de Inteligência Policial, Leandro Almada da Costa, o magistrado argumentou que a permanência dos dois nos cargos poderia comprometer as investigações sobre a produção de relatórios de inteligência considerados irregulares.

A determinação começou a ser analisada pela Segunda Turma ontem mesmo. Mendonça, Luiz Fux e Nunes Marques formaram maioria para referendar o afastamento, mas Gilmar Mendes pediu vista e interrompeu o julgamento. Até que a análise seja retomada, a decisão permanece em vigor.

A escalada aumentou também a pressão sobre Fachin, que recebeu, ontem, Messias e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva. Horas depois, a AGU entrou com um recurso, direcionado a Fachin, com pedido de suspensão da decisão de Mendonça. O presidente do STF, por sua vez, fixou prazo de 72 horas para que o ministro se manifeste sobre a solicitação.

Em discurso durante evento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Fachin enfatizou que a Justiça brasileira não deixará de cumprir suas obrigações constitucionais.

“Eu estou plenamente convencido de que o Poder Judiciário brasileiro está à altura dos desafios que se lhe apresentam no momento contemporâneo. E a Justiça brasileira não faltará à legalidade constitucional, por certo, por seus deveres que decorrem da própria Constituição”, frisou. “Todos e todas aqui estamos almejando o aperfeiçoamento da Justiça brasileira, ou seja, o desenvolvimento, a sua modernização, com respeito às trajetórias percorridas e com diálogo. Os dias de hoje reclamam esse diálogo permanente. Reclamam que tenhamos uma resposta à altura dos desafios.”

Ao tomar a decisão contra a

Rômulo Serpa/CNJ



Fachin (D), em sessão do CNJ: “O Poder Judiciário brasileiro está à altura dos desafios que se lhe apresentam no momento contemporâneo”

Gustavo Moreno/STF



Marcelo Ferreira



Rosinei Coutinho/STF



» Entidades cobram investigação

Entidades empresariais e um grupo de executivos, economistas, cientistas e personalidades assinam manifestos em que pedem a apuração dos fatos no STF. A Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo e outras 25 entidades também pediram a apuração. O manifesto afirma que a confiança da população na Justiça é um alicerce das democracias, e vê com preocupação as disputas que ocorrem na Corte.

Mendonça (E) afastou Rodrigues (C) da PF após o diretor-geral enviar relatório pedido por Moraes

direção da PF, Mendonça argumentou ter sido alvo de “monitoramento sistemático” da inteligência da corporação por mais de um mês. Segundo ele, ao menos seis relatórios foram produzidos entre 3 e 31 de agosto. O magistrado classificou a atividade como “monitoramento ilícito de Ministro da Suprema Corte” e apontou que o material também reuniu informações sobre o advogado-geral da União, Jorge Messias.

Os documentos, de acordo com a

decisão, avançaram sobre decisões judiciais, movimentações da AGU e até sobre a atuação de integrantes da própria PF. Um deles levantou hipóteses para explicar a relação entre Mendonça e Messias, chegando a considerar a “matriz religiosa comum” dos dois e o apoio de igrejas evangélicas às respectivas indicações ao STF. Para o ministro, a inteligência da PF passou a exercer uma espécie de atividade correcional para a qual não possui competência.

Outro ponto considerado de especial gravidade envolve informações sigilosas sobre Antonio Rueda, presidente do União Brasil, e ACM Neto, ex-prefeito de Salvador. Um dos relatórios registrou que Mendonça havia sugerido separar, em petições distintas, casos relacionados aos dois. O próprio documento alertava que o assunto estava sob sigilo, pendente de decisão judicial, e que a Procuradoria-Geral da República (PGR) havia se manifestado

contra a adoção de medidas ostensivas naquele momento.

Mendonça sustenta que a circulação e a posterior divulgação do material anteciparam aos potenciais alvos a possibilidade de medidas cautelares e instrutórias. Na avaliação do ministro, isso acabou “frustrando completamente a sua eficácia e prejudicando efetivamente as investigações”. Ele afirma que decisões sobre as representações já haviam sido tomadas, mas

permaneciam sob sigilo justamente para preservar eventuais diligências futuras.

Foi a partir desse conjunto de episódios que Mendonça justificou a retirada de Rodrigues e Almada do comando da corporação. O ministro argumentou que, mantidos nas funções, ambos continuariam com acesso a informações, sistemas, estruturas e canais institucionais que poderiam ser utilizados, em tese, para antecipar diligências, influenciar pessoas ou dificultar a obtenção e preservação de provas.

Além dos afastamentos, Mendonça determinou que a Corregedoria da PF abra investigações de natureza criminal e administrativo-disciplinar para apurar a produção dos relatórios. Também suspendeu a elaboração ou o compartilhamento, inclusive internamente, de documentos de inteligência destinados a analisar atos praticados no exercício das funções constitucionais do Judiciário, da advocacia pública e da polícia judiciária.

Para sustentar a medida, Mendonça recorreu, inclusive, a precedentes dos próprios colegas. Citou decisões de Alexandre de Moraes e uma decisão monocrática de Flávio Dino, de 17 de agosto, antes de concluir que o STF admite a suspensão cautelar de agentes públicos quando existirem elementos concretos e risco à persecução penal.

“A suspensão cautelar de função pública é constitucionalmente admissível quando fundada em elementos concretos, submetida à proporcionalidade e destinada a neutralizar risco efetivo à persecução penal ou de utilização indevida das prerrogativas funcionais”, escreveu.

A dimensão do impasse ficou ainda mais evidente com a manifestação de 13 ministros aposentados e ex-presidentes do STF, que classificaram o momento como a “mais aguda crise” da história da Corte e defenderam uma sessão pública do plenário.

Na carta, os magistrados expressam confiança na condução do tribunal durante a atual crise e cobram a convocação urgente de uma sessão pública do plenário para a apuração rigorosa de fatos recentes sob o devido processo legal. A iniciativa ocorre diante da divulgação dos “gravíssimos fatos” que, segundo os signatários, comprometem o prestígio, a autoridade do STF, a confiança da sociedade e a estabilidade democrática do país.

A nota é assinada por Néri da Silveira, Francisco Rezek, Sydney Sanches, Celso de Mello, Carlos Velloso, Ilmar Galvão, Nelson Jobim, Ellen Gracie, Cezar Peluso, Ayres Britto, Joaquim Barbosa, Eros Grau e Rosa Weber. (Colaborou Ronayne Nunes)

Gilmar: risco de desequilíbrio da disputa eleitoral

» RAPHAELA PEIXOTO

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que o afastamento de Andrei Rodrigues do cargo de diretor-geral da Polícia Federal, determinado monocraticamente pelo ministro André Mendonça, deve ser analisado pelo plenário da Corte. O decano alertou para o risco de a medida provocar um “desequilíbrio da disputa político-eleitoral”.

A manifestação consta da

fundamentação do pedido de vista apresentado por Gilmar Mendes na análise da decisão de Mendonça na Segunda Turma. Para o decano, a discussão ultrapassa a situação individual dos dirigentes da PF e envolve o equilíbrio institucional em um período de disputa política.

O ministro destacou que a decisão de afastamento foi tomada a partir de um pedido de partido político — o Novo —, o que, em sua avaliação, exige cautela diante das regras do sistema acusatório.

Na manifestação, Mendes citou

um precedente do próprio Supremo, firmado na ADPF 1.017/AL, que veda decisões judiciais capazes de produzir “desequilíbrio da disputa político-eleitoral”. O argumento é de que uma medida judicial com impacto sobre a cúpula da Polícia Federal pode ter consequências que extrapolam o processo e atingir o equilíbrio entre os atores da disputa eleitoral.

Além do impacto eleitoral, Gilmar questionou a competência da Segunda Turma para analisar o caso. Na avaliação

do magistrado, a questão deve ser julgada pelo plenário do Supremo. A decisão de Mendonça menciona que um relatório de inteligência teria sido produzido após provocação de um integrante da Primeira Turma, o ministro Alexandre de Moraes.

Para Gilmar, o fato exige que eventual julgamento sobre atos atribuídos a integrantes da própria Corte seja submetido ao colegiado máximo do STF. Ele também apontou o risco de decisões conflitantes dentro do Supremo caso o

processo permaneça na Segunda Turma enquanto a questão é tratada no plenário.

Gilmar Mendes também criticou a forma como o julgamento foi levado à sessão virtual. Segundo ele, o processo foi incluído na pauta menos de uma hora antes do início da sessão, o que teria reduzido o tempo para uma análise adequada da medida cautelar. O decano lembrou que o próprio Mendonça havia determinado, em 1º de setembro, que a questão fosse analisada pelo plenário, em sessão

presencial e pública.

O caso agora também tramita em um procedimento unificado na Presidência do STF. Andrei Rodrigues, a Procuradoria-Geral da República (PGR) e Alexandre de Moraes têm prazo comum de cinco dias para apresentar manifestações. O prazo termina na sexta-feira.

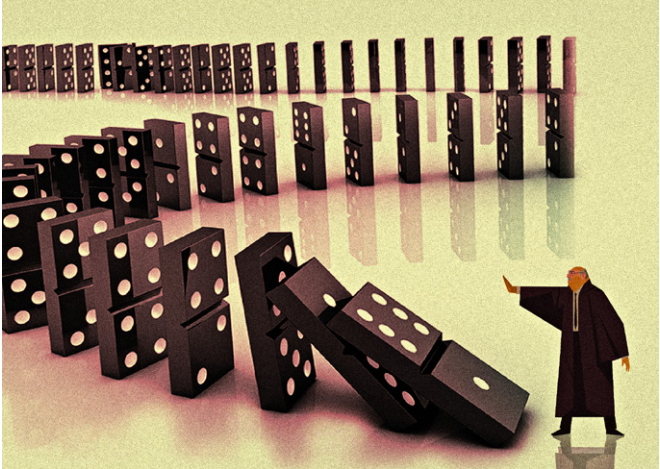
Para Gilmar, a definição pelo plenário é a forma adequada de evitar decisões divergentes dentro do Supremo e de dar maior segurança jurídica a uma medida que atinge o comando da Polícia Federal.



NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



Distopia do Supremo lembra o realismo fantástico de Incidente em Antares

Antares, a estrela mais brilhante da constelação de Escorpião, é uma supergigante vermelha situada a cerca de 550 anos-luz da Terra. Seu nome vem do grego e significa “rival de Ares”, devido à semelhança de sua coloração com a de Marte, o planeta associado ao deus da guerra. Tem massa estimada entre 11 e 16 vezes à do Sol, raio centenas de vezes maior e luminosidade próxima de 100 mil sóis.

Entretanto, Antares está consumindo rapidamente o combustível que ainda sustenta seu equilíbrio. Quando esse processo terminar, seu núcleo entrará em colapso, e a estrela explodirá como uma supernova, provavelmente dentro de alguns milhões de anos. Na literatura brasileira, é o nome da cidade fictícia criada por Erico Veríssimo em seu último romance, Incidente em Antares, publicado em 1971. O autor recorre ao realismo fantástico, ao humor macabro e à sátira política para fazer a autopsia de uma sociedade dominada pela hipocrisia e pelos acordos entre seus poderosos.

Na fronteira com a Argentina, desde o século XIX, a cidade gaúcha é controlada por duas oligarquias, os Vacariano e os Campolargo, adversárias durante gerações, mas capazes de se unirem quando seus privilégios são ameaçados. O verdadeiro incidente ocorre em 13 de dezembro de 1963, quando uma greve geral paralisa a cidade, com adesão dos coveiros.

A matriarca Quitéria Campolargo; o advogado Cícero Branco; o sapateiro anarquista Barcelona; o pianista Menandro Olinda; o operário João Paz; o bêbado Pudim de Cachaa; e a prostituta Erotildes ficam sem sepultura. Diante disso, levantam-se dos caixões, marcham até a praça e ocupam o coreto. Como já morreram, não temem processos, ameaças, perda de emprego nem retaliações sociais. Do alto do coreto, revelam adultérios, negociatas, corrupção, exploração, covardia e violência.

A elite antarense desacredita os denunciantes, tenta interditar a praça, mobiliza a polícia e procura apagar o acontecimento. Depois que os mortos finalmente são enterrados, começa a “Operação Borracha”, destinada a eliminar documentos, fotografias e testemunhos do episódio. A ordem é converter um fato presenciado por toda a cidade numa alucinação coletiva. A podridão revelada pelos defuntos precisa ser apagada para que tudo volte à normalidade.

O Brasil vive um espécie de Incidente em Antares. Às vésperas das eleições gerais, o Supremo Tribunal Federal (STF), instituição fiadora da Constituição, que deveria ser o ponto de equilíbrio entre os Poderes, enfrenta uma crise intestina sem precedentes. O caso do Banco Master deixou de ser apenas uma investigação sobre fraudes financeiras bilionárias. Transformou-se numa disputa aberta entre ministros, Polícia Federal e Procuradoria-Geral da República.

Togas em transe

O relatório encaminhado por André Mendonça ao presidente do STF, Edson Fachin, aponta indícios de proximidade entre Alexandre de Moraes e Daniel Vorcaro, antigo controlador do Banco Master. Moraes reagiu pedindo que Mendonça fosse investigado por abuso de autoridade, improbidade administrativa e crime de responsabilidade. Para fundamentar a acusação, apresentou um relatório de inteligência da Polícia Federal que atribuiu ao colega possíveis direcionamentos na condução do inquérito.

O documento, porém, não tinha assinatura e trazia a ressalva de conter conjecturas “sem valor probatório”. Diante disso, Mendonça trucou: ontem determinou o afastamento do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e do diretor de Inteligência, Leandro Almada. A Segunda Turma formou maioria para referendar a decisão e só não concluiu o julgamento porque o ministro Gilmar Mendes, aliado de Moraes, pediu vista do processo. A crise, antes restrita aos gabinetes, alcançou o comando da PF e provocou uma reação em cadeia dentro da instituição.

Como no romance de Veríssimo, já não se discute somente o conteúdo das denúncias, mas quem pode investigá-las, quem controla os documentos e quem tem competência para tornar públicos os fatos. A PGR pediu a anulação do relatório liberado por Mendonça, sob o argumento de que apenas o plenário poderia autorizar uma investigação contra integrante da Corte. O problema é que o próprio procurador-geral, Paulo Gonet, aparece citado no material, o que amplia a percepção de conflito de interesses.

Fachin concentrou em procedimento próprio os documentos e as manifestações dos envolvidos. Pode levar o conflito ao plenário, convocar uma reunião reservada ou decidir sobre a abertura das investigações. O risco é de que uma solução interna concebida apenas para pacificar os gabinetes seja interpretada pela sociedade como uma Operação Borracha, como em Antares. Ou seja, uma marmelada.

Treze ex-ministros e ex-presidentes do STF já classificaram o episódio como a “mais aguda crise” da história do tribunal, defenderam apuração rigorosa dos fatos e respeito ao devido processo legal. As acusações precisam ser provadas. A presunção de inocência vale para todos, porém o devido processo legal não é pretexto para o silêncio corporativo do Supremo. A autoridade da Corte depende da confiança pública, da sua coerência e do respeito às regras que aplicam aos demais cidadãos.

PODER

“A crise é alimentada por elemento interno”

Ex-reitor da UnB, José Geraldo Júnior avalia que os conflitos na Corte diferem de outros períodos porque a situação desestabilizadora procede de membros do tribunal

» RAFAELA BOMFIM*

A crise que envolve ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) tem uma característica diferente de outros períodos de tensão enfrentados pela Corte ao longo de sua história. A avaliação é do jurista José Geraldo de Souza Júnior, ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB) e membro benemérito do Instituto dos Advogados Brasileiros.

“Pela primeira vez há um elemento interno. É uma crise alimentada por uma situação desestabilizadora que vem de dentro de seus membros”, disse às jornalistas Denise Rotemburg e Ana Maria Campos, no programa *CB.Poder*, parceria entre o **Correio** e a TV Brasília.

Ao analisar o momento vivido pelo Supremo, José Geraldo lembrou que a Corte enfrentou crises desde sua criação, em 1891. Entre os episódios citados, está o conflito durante o governo de Floriano Peixoto, quando o tribunal concedeu habeas corpus a pessoas perseguidas pelo governo.

O jurista também recordou o período da ditadura militar, marcado por cassações e aposentadorias compulsórias de ministros. Para ele, porém, o atual cenário apresenta uma diferença: nas crises anteriores, a pressão vinha, principalmente, de fatores externos ao tribunal. Agora, segundo ressaltou, o conflito também envolve integrantes da própria instituição.

José Geraldo relacionou o momento à polarização do país, mas afirmou que não se trata apenas de uma disputa política. “A política permeia tudo, não só porque ela seja um dado partidário”, declarou.

Ao comentar as divergências entre os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça, José Geraldo afirmou que a trajetória de cada integrante do Supremo não deve determinar sua atuação depois da nomeação. Ele citou exemplos históricos de magistrados que chegaram às cortes com determinadas posições políticas, mas passaram a agir de maneira diferente após assumirem o cargo.

Na avaliação dele, o papel institucional deve prevalecer sobre vínculos anteriores. “Quando a instituição está fortalecida e tem seus balizamentos no processo verdadeiramente institucional, ela modifica as personalidades e refaz as biografias”, sustentou.

O ex-reitor também defendeu

CARLOS VIEIRA



A reforma de uma instituição como o Supremo tem que se fazer em um contexto fora do conjuntural

José Geraldo Júnior,
ex-reitor da UnB

que uma eventual reforma do Judiciário não seja realizada como resposta imediata à crise. Para ele, mudanças na estrutura do Supremo, nas competências dos ministros ou no funcionamento da Corte precisam ser discutidas fora de momentos eleitorais e de conflitos institucionais.

“A reforma de uma instituição como o Supremo tem que se fazer em um contexto fora do conjuntural”, frisou. Para ele, o debate deve envolver o próprio Judiciário, o Congresso e a sociedade.

Durante a entrevista, José Geraldo também avaliou o modelo de escolha dos ministros do STF. Atualmente, os nomes são indicados pelo presidente da República e precisam ser aprovados pelo Senado. Para o jurista, o sistema não é inadequado, já que permite a

participação do Executivo e do Legislativo no processo. Ele defendeu maior participação social nas discussões sobre as indicações.

Sobre a adoção de mandatos para ministros, afirmou que a medida poderia ser considerada caso o Supremo assumisse de forma mais definida o papel de Corte Constitucional.

A possibilidade de estabelecer uma idade mínima para chegar ao STF também foi discutida no programa. José Geraldo afirmou que a idade, isoladamente, não deveria ser o principal critério para a escolha. Segundo ele, é necessário observar a trajetória profissional, a experiência e o perfil do candidato. “O que está em causa é a biografia, o percurso”, argumentou. Para o especialista, uma carreira consolidada não significa apenas tempo de atuação, mas também a capacidade de compreender a realidade e lidar com posições diferentes.

José Geraldo ainda destacou a importância da colegialidade nas decisões do Supremo. Segundo ele, o funcionamento coletivo da Corte ajuda a evitar que decisões individuais tenham peso maior do que o debate entre os ministros.

Ao tratar das acusações e dos conflitos recentes, defendeu que os questionamentos sejam analisados

pelos próprios mecanismos institucionais do tribunal. “É o institucional que medeia, e não o personalismo”, declarou.

Ao comentar a decisão individual de André Mendonça que suspendeu das funções o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, José Geraldo afirmou que a medida está dentro do limite da competência do ministro, mas ressaltou que o caso deve passar pelo exame dos demais integrantes da Corte. Para ele, a análise coletiva permite que diferentes posições sejam apresentadas antes de uma decisão definitiva. Ele avaliou que a colegialidade funciona como um mecanismo de prudência e equilíbrio.

O jurista reforçou que o principal desafio do STF neste momento é preservar sua função institucional diante das divergências internas e da polarização política. Para José Geraldo, a solução não está em adaptar o tribunal aos interesses individuais de seus integrantes, mas em fortalecer as regras e os espaços de decisão coletiva. A preocupação, segundo ele, deve ser garantir a estabilidade das instituições e evitar que mudanças estruturais sejam feitas sob pressão de uma crise momentânea.

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

Cúpula da PF coloca os cargos à disposição

» ARMANDO HOLANDA
» ALÍCIA BERNARDES

Os diretores da Polícia Federal colocaram seus cargos à disposição, em reação à decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou o afastamento preventivo do diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues, e do diretor de Inteligência, Leandro Almada.

Em nota divulgada horas depois da decisão, integrantes da cúpula da PF manifestaram “total apoio” aos dois delegados e classificaram como “injustificados” os ataques sofridos pela instituição. Os cargos foram colocados à disposição de William Marcel Murad, que assume interinamente o comando da Polícia Federal.

No comunicado, os diretores saem em defesa da trajetória de Rodrigues e afirmam que o delegado mantém uma atuação “técnica, isenta e responsável”. O texto também rebate as acusações direcionadas à atuação da corporação. “Narrativas marcadamente influenciadas por interesses político-eleitorais não têm o poder de apagar a história, a reputação e a trajetória profissional de quem quer que seja”, diz um trecho da manifestação.

A reação da cúpula da PF ocorre após Mendonça determinar o afastamento de Rodrigues e Almada. A

Marcos Oliveira/Agência Senado



Murad assumiu o comando da PF após afastamento de diretor-geral

decisão atingiu diretamente o núcleo de comando da instituição e abriu uma nova frente de tensão entre a Polícia Federal e o Supremo.

“Assim, cumprindo nosso dever de defender a Instituição de ataques e tentativas de usurpação de funções, e assegurando o interesse público na manutenção de uma Polícia Federal capaz de promover justiça e assegurar

o Estado Democrático de Direito, tornamos público nosso apoio aos diretores”, afirmam.

Sem fundamento

Os dirigentes também fazem uma defesa explícita da atuação institucional da corporação. “Para que fique absolutamente claro, rejeitamos toda e qualquer tentativa

de imputar a eles ou à Polícia Federal uma atuação não republicana. Tais acusações, desprovidas de fundamento, afrontam a história, a credibilidade e o compromisso institucional que sempre pautaram suas condutas. Neste ato, colocamos nossos cargos à disposição do Diretor-Geral substituto.”

A nota é assinada por 11 integrantes da direção da PF, responsáveis por áreas como combate ao crime organizado e à corrupção, crimes cibernéticos, cooperação internacional, polícia administrativa, gestão de pessoas, perícia, proteção à pessoa, tecnologia e Amazônia e meio ambiente.

Murad, por sua vez, prestou solidariedade ao chefe afastado. “Temos o dever de defender a nossa instituição de ataques e da tentativa de usurpação de funções”, afirmou, durante cerimônia na Academia Nacional de Polícia. Murad também declarou “total confiança” em Rodrigues.

O próprio diretor-geral afastado esteve na Academia, mas deixou o local antes do início da cerimônia, após ser oficialmente comunicado da decisão de Mendonça.

A Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) classificou a decisão de Mendonça como de “excepcional gravidade” e defendeu que o caso seja levado ao plenário do Supremo.



»Entrevista | SAMARA MARTINS | CANDIDATA À PRESIDÊNCIA PELA UNIDADE POPULAR

“Bolsa banqueiro quebra o Brasil”

Presidenciável defende programas de transferência de renda e critica destinação de parte do Orçamento ao pagamento de juros e amortização da dívida pública. Por conta da crise do STF, considera que magistrados devem ser eleitos por voto direto

» PEDRO JOSÉ BORGES
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A candidata à Presidência da República pela Unidade Popular (UP), Samara Martins, considera que é o “bolsa banqueiro” e não os programas de transferência de renda, conforme acusam alguns dos presidenciáveis do espectro da direita, que impactam as contas públicas do país. Cirurgiã-dentista e servidora do Sistema Único de Saúde, ela relacionou a destinação de recursos para juros e amortizações da dívida à redução de investimentos em áreas sociais.

Samara citou o pagamento da dívida pública como um dos principais destinos do Orçamento federal. Como proposta de governo, defende um escrutínio das contas públicas por meio de uma “auditoria cidadã” da dívida pública e a suspensão dos pagamentos.

A propósito da grave crise na qual o Supremo Tribunal Federal (STF) mergulhou, Samara defendeu na sabatina realizada ontem pelo **Correio Braziliense**, no estúdio da TV Brasília, conduzida pelas jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg, que a escolha de juízes seja feita por eleição popular direta. Ela observa que o critério de escolha do presidente da República, com posterior aprovação do Senado, restringe o processo e afasta a população do processo.

A sabatina do **Correio** acontece em parceria com Anfip (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil), Febrapife (Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais), Unafisco Nacional (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil) e Fenat (Federação Nacional dos Auditores Fiscais Tributários). Leia os principais trechos da entrevista.

Seu programa de governo tem a estatização de todos os bancos e, também, das empresas que foram privatizadas. Como fazer isso, uma vez que sabemos que o orçamento público enfrenta dificuldades e o governo não tem recursos para realizar o básico em saúde, educação e segurança pública?

Sou servidora do Sistema Único de Saúde e o SUS perdeu recursos nesses últimos 10 anos, que chegam a mais de 60%. Isso ocorre não porque o Brasil não tenha dinheiro, mas porque metade desse orçamento é destinado ao pagamento da dívida pública, o que chamamos de bolsa banqueiro. Vai R\$ 1,8 trilhão do nosso orçamento riquíssimo para pagar os juros e as amortizações da dívida pública. Uma de nossas propostas centrais é que se faça uma auditoria cidadã e que se suspenda o pagamento da dívida pública. Sobre a necessidade da reestatização de empresas que foram privatizadas e, também, da nacionalização de outros recursos extremamente importantes para a soberania do nosso país. Ontem (segunda-feira) comemoramos a Independência do Brasil, mas não dá para ser um país independente e soberano se o controle das nossas riquezas e de recursos estratégicos está na mão do setor privado ou de empresas estrangeiras. Apesar de parecer que privatização traz melhoria no serviço, o que temos visto é a piora dos serviços e a precarização do trabalho dos profissionais que atuam nessas empresas. Privatizar não é a solução.

Como mobilizar a população em torno desses temas?

Precisamos chegar até as pessoas e mostrar que é possível. Como representantes parlamentares — seja nas assembleias legislativas, na Câmara dos Deputados, no Senado ou na Presidência —, nosso papel é dizer: “É possível fazer,

Ed Alves/CB/D.A Press



Essa ofensiva contra o Bolsa Família é pura demagogia porque dizem: 'Ah!, é isso que quebra o Brasil'. Mas o Bolsa Família representa apenas 2% do Orçamento federal. Não é isso que quebra o país. O que quebra o Brasil é o 'bolsa banqueiro', que é uma das políticas que todos os governos, desde a redemocratização, mantêm religiosamente, sejam de direita ou de esquerda"

"Os ministros do STF são indicados pelo governo que está vigente. Defendemos a eleição para juízes. Conversando com um juiz em outra entrevista, defendi que se façam as provas, assim como ocorre no conselho tutelar, quando você realiza as provas, mas, depois, passa por uma eleição, para que o nosso povo decida quem serão os representantes também no Judiciário"

vamos nos somar nessa disputa e pressionar”. Sem pressão popular, não conseguiremos resolver nada. Há outros exemplos. Quisemos aprovar a que chamamos de “PEC da bandidagem” e o povo foi para a rua e disse: “Isso é inadmissível, vocês esconderem e se livrarem da própria corrupção”. Temos visto quanta corrupção ocorre neste país, como no recente escândalo do Banco Master envolvendo políticos, ministros e senadores. Uma das nossas defesas é o confisco dos bens de todos os corruptos. Trata-se de devolver tudo o que roubaram do nosso povo, pois o corrupto é preso, mas continua rico, sua família continua rica e ele continua influenciando as decisões fora da prisão. Defendemos acabar com isso. Quando nosso povo compreende que isso está errado, nós o chamamos à ação.

No orçamento, vai ser preciso cortes no próximo ano. Qual seria a proposta de cortes da UP?

Somos terminantemente contrários aos cortes. É um absurdo, inclusive, que o Brasil, como a gente disse no início, que é um país tão rico, tenha do orçamento apenas 4% destinado para a educação e 3% destinado à saúde, sendo que era para a gente, hoje, ter uma saúde excelente. Defendo o SUS, trabalho no SUS e uso o SUS. Uma das nossas propostas é que todos os políticos sejam obrigados a usar o SUS e ter seus filhos nas escolas públicas, porque aí é muito fácil você legislar sobre um serviço que não vai usar, deixando apenas 3% ou 4% destinado a esse serviço. Uma das nossas propostas é essa. Esse orçamento que já é destinado ao bolsa banqueiro tem que ser suspenso para que a gente invista mais. Desde 2014, a proposta era que a educação tivesse já 10% do PIB. Não conseguimos até agora. Era para que a

saúde tivesse também um investimento muito maior. Aqui no DF, inclusive, a gente tem acompanhando a nossa governadora (candidata pela UP), que é a Samara Mineiro, fazendo esse debate sobre a saúde pública, do quanto as pessoas estão desassistidas, de não ter profissionais nos postos de saúde, tempos enormes em filas de exames, de cirurgias etc.

Vocês defendem, também, um aumento do salário mínimo. Qual é o valor que você considera ideal e como aumentar esse salário sem explodir o INSS?

Defendemos o aumento de 100% do salário mínimo. Muita gente fala: “Que loucura da Unidade Popular!” Nós, na América Latina, temos um dos menores salários mínimos, mesmo tendo um PIB muito maior do que esses outros países. Absurdo é a gente viver com R\$ 1.621. O Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) diz que o salário deveria ser maior do que R\$ 7 mil, porque o salário mínimo deveria ser suficiente para manter uma família de quatro pessoas com alimentação, moradia, transporte etc. R\$ 1.621 às vezes não dá nem para pagar o aluguel em várias cidades.

Queria que explicasse como o seu partido e a sua candidatura defendem um país socialista. Como funcionaria a economia de um país socialista no seu governo?

No socialismo, como a própria palavra diz, o foco é o social: as questões sociais, as pessoas e a socialização dos meios de produção. Nossa proposta é uma planificação da economia pelo governo, de forma estatal e nacionalizada, para o benefício do povo. A planificação da economia é esse controle estatal para que todos esses recursos e riquezas sirvam de benefício e desenvolvimento para o nosso povo.

Em relação aos feminicídios. Vocês têm algum programa ou projeto para reduzir esse crime?

Uma das questões que temos levantado é o debate contra a violência contra as mulheres e pelos seus direitos. Não é apenas um debate moral, de “amor contra o ódio”, mas, sim, um debate econômico. É necessário garantir moradia para que as mulheres consigam sair da casa de seus agressores. É necessária renda — e por isso temos discutido o aumento salarial para que as mulheres não dependam financeiramente deles. É necessária, inclusive, a geração de empregos pelo próprio governo, que às vezes transfere essa responsabilidade para o setor privado, sendo que nós, enquanto Estado, poderíamos gerar essas vagas. Por isso, propomos frentes emergenciais de trabalho, pois isso garante que as mulheres tenham condições de sair de situações de violência.

A UP é crítica ao governo Lula. Há algum programa ou ação do governo que vocês aproveitariam?

Há várias questões nas áreas sociais que são importantes, como os programas de transferência de renda. Inclusive, nos posicionamos contra a ofensiva conservadora contra o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida. No entanto, fazemos críticas contundentes, porque as moradias populares da Faixa 1 do Minha Casa avançaram pouco neste último governo Lula, além de não ter sido realizada a Reforma Agrária. Várias coisas poderiam ter avançado muito mais. De todo modo, a transferência de renda, a princípio, enquanto as pessoas ainda não possuem emprego ou renda digna, é uma necessidade real. Essa ofensiva contra o Bolsa Família é pura demagogia de

classe, porque dizem: “Ah!, é isso que quebra o Brasil”. Mas o Bolsa Família representa apenas 2% do Orçamento federal. Não é isso que quebra o país. O que quebra o Brasil é o bolsa banqueiro, que é uma das políticas que todos os governos, desde a redemocratização, mantêm religiosamente, sejam de direita ou de esquerda.

O Brasil passa por uma crise no Poder Judiciário. Que proposta a UP tem para a reforma do Poder Judiciário, especialmente do Supremo Tribunal Federal?

Defendemos a eleição para juízes, pois hoje o preenchimento dessas vagas ocorre por indicação, e os ministros do STF são indicados pelo governo que está vigente naquele momento. Defendemos a eleição para juízes. Conversando com um juiz em outra entrevista, defendi que se façam as provas, assim como ocorre no conselho tutelar, quando você realiza as provas, mas, depois, passa por uma eleição, para que o nosso povo decida quem serão os representantes também no Judiciário. Não abolimos, por exemplo, essa questão das provas para comprovar as pontuações necessárias e atestar esse notório saber.

A Constituição reconhece as administrações tributárias como atividades essenciais ao funcionamento do Estado e, após a Reforma Tributária, passou a determinar a edição de uma Lei complementar nacional que estabeleça normas gerais para as administrações tributárias da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, disciplinando sua organização, funcionamento, direitos, deveres e garantias. A chamada Lei Orgânica da Administração Tributária (LOAT) assume,

portanto, importância ainda maior diante da complexidade do novo sistema tributário. Uma administração tributária profissional, eficiente, integrada e dotada das necessárias garantias de autonomia técnica é indispensável para assegurar a arrecadação, o combate à sonegação e à fraude, conferir segurança jurídica aos contribuintes e fazer com que a Reforma Tributária alcance os objetivos. Mais do que uma questão corporativa, a LOAT representa uma questão de Estado relacionada à capacidade do Brasil de administrar seu sistema tributário com eficiência, profissionalismo, independência técnica e respeito ao contribuinte. Diante disso, caso seja eleita presidente, a senhora se compromete a apoiar, a priorizar e a empenhar politicamente seu governo para que seja encaminhado, aperfeiçoado e aprovado pelo Congresso o projeto da LOAT, reconhecendo-a como instrumento essencial para o fortalecimento e a modernização da administração tributária? E, mais especificamente, a senhora assume o compromisso de incluir a aprovação da LOAT entre as prioridades institucionais do seu governo e de utilizar a liderança política da Presidência da República para construir junto ao Congresso o necessário consenso para a aprovação?

A carga tributária sobre os trabalhadores é pesadíssima, uma das maiores do mundo. Pesa mais sobre quem recebe menos e muito pouco para quem tem muito. Isso vai no sentido da pergunta; da fiscalização, de garantir que essa Reforma Tributária que está se colocando agora — que é necessária, que é não tributar os itens da cesta básica, não tributar remédios, não tributar a carne, porque a gente paga um valor de imposto muito alto sobre esses itens — não continue pesando no nosso bolso, no nosso orçamento. A proposta de ter alíquota zero para esses itens e, para alguns outros itens, de reduzir em até 60%, é extremamente necessária, inclusive. Essa questão da fiscalização e a importância da categoria deles (auditores-fiscais) nisso, para fiscalizar que haja a efetivação dessa Reforma Tributária — que começou uma experiência agora, em 2026, com a proposta de que, em 2027, valha plenamente — é fundamental. Até para quê? Para que quem recebe mais pague mais. Quem tenha mais bens, quem tenha mais recursos, pague mais. Hoje, quem paga mais são os trabalhadores comuns. Porque, por exemplo, taxação das remessas de lucro não existe. Então, as empresas que lucram no nosso país não têm nenhuma taxa. Agora, tem sobre a carne que a gente compra, tem sobre o leite que a gente compra. Sobre as taxações das grandes fortunas, que a gente tem tentado também discutir. Inclusive, que ela seja progressiva, conforme a fortuna que as pessoas têm, para que não pese para quem recebe menos, mas sim para quem já tem muito no nosso país. Então, é uma proposta extremamente importante para que haja fiscalização e que haja uma Reforma Tributária que pare de pesar os impostos sobre o nosso povo. Inclusive, porque o Brasil, apesar de ter uma das maiores cargas tributárias, é um dos países que tem menos retorno para a população. Teoricamente, a gente deveria pagar imposto para que fosse investido nas áreas sociais, no benefício da comunidade, mas saiu uma pesquisa recente de que o Brasil é um dos países onde há o menor retorno dessa carga tributária para a população.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Fique frio

Lula foi aconselhado a agir de forma institucional e defender que há isenção da Polícia Federal nas investigações, se for o caso, citando, inclusive, a apuração que envolve seu próprio filho.

Duas medidas

Ao afastar Andrei Rodrigues da direção da Polícia Federal, o ministro André Mendonça abriu a porteira para que Edson Fachin termine trocando o relator do caso Master no STF. É que, se Mendonça já havia pedido que o plenário do Supremo avaliasse partes do caso, deveria ter feito o mesmo em relação ao diretor da PF.

Ação e reação

O afastamento do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, por decisão monocrática conseguiu unir algumas alas da Polícia Federal. Agora, virou questão de honra para a corporação concluir as investigações em curso, doa a quem doer, seja aliado, seja opositor ao governo de plantão.

Se demorar...

A contar pela crise que se abate sobre o STF, com um tiroteio para todos os lados entre Alexandre de Moraes e André Mendonça, com balas atingindo até a Polícia Federal, há quem tenha feito o seguinte alerta: ou o presidente Edson Fachin age rápido ou não sobrá um STF para salvar.

O STF, Lula, Flávio e a eleição

Na maioria das conversas dos políticos cresce a sensação de que o presidente Lula entrou em rota descendente diante da guerra dentro do Supremo Tribunal Federal, especialmente esta semana, com o afastamento do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Por mais que Lula não tenha indicado os ministros “gladiadores” — Alexandre de Moraes foi indicado por Michel Temer e André Mendonça por Jair Bolsonaro —, quem é governo leva os maiores respingos da crise. Lula, por sua vez, tentará fazer desse limão uma limonada, com o discurso de que o afastamento de Andrei está diretamente relacionado ao fato de a PF ter, por meio da Operação Carbono Oculto, emparedado barões do mercado financeiro que auxiliavam a lavagem de dinheiro do crime organizado. É por aí que muitos acreditam ser possível tentar trazer de volta os eleitores que começam a se afastar do governo. Pelo menos é o que resta.

Enquanto isso, na campanha de Flávio... O clima é de euforia. A avaliação é de que o senador acertou o tom no horário eleitoral de rádio e teve ao tratar dos preços nos supermercados. E está com tudo encaixado. Agora, dizem os aliados de Flávio, é torcer para que o *Dark Horse* não vire uma página de terror atropelando uma campanha que segue no trilha, ajustada e afinada.



CURTIDAS

Há precedente... A Fatto Inteligência Política lembra que não é a primeira vez que a Polícia Federal se torna uma variável importante de um período eleitoral. Em 2002, o caso Lunus tirou Roseana Sarney do páreo eleitoral quando ela liderava as pesquisas. E Roseana não estava sob investigação.

... e muitas histórias/ A Fatto elenca ainda os casos de 2006, quando a PF agiu contra os chamados “aloprados”, em meio às denúncias do Mensalão. Em 2014 e 2018, as ações da PF na Lava-Jato tiveram claro impacto nas eleições.

Ed Alves/CB/DA.Press



E teve mais/ O atual senador Sergio Moro (foto, PL-PR), enquanto ministro da Justiça de Jair Bolsonaro, em 2020, pediu exoneração do cargo acusando o então presidente da República de tentar influir na direção-geral da PF. Hoje, concorre ao governo do Paraná pelo partido de Bolsonaro.

Montanha-russa/ Até a eleição, continuará o sobe e desce dos dois candidatos que lideram a corrida eleitoral para a Presidência da República. Ninguém terá um momento de frescor.

SEGURANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

TALKS CB TALKS

O Brasil vive um momento decisivo com o avanço da PEC 18/25 e do PL 2646/25, que tratam sobre o crime organizado que hoje atua também por meio de fraudes e infiltração em setores estratégicos como combustíveis e GLP.

15 • SETEMBRO
A PARTIR DAS 9H30

Auditório do Correio Braziliense

INSCRIÇÕES GRATUITAS

Acompanhe o evento presencialmente



SindiGas

Instituto Combustível Legal

LIVRE MERCADO

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands



VIOLÊNCIA

Polícia indicia 13 por assassinato de ciclista

Cláudio Rafael Landeiro Moreira, de 37 anos, foi espancado até a morte por um grupo de seguranças irregulares e entregadores, em Copacabana, no Rio de Janeiro, em 12 de agosto. O grupo deduziu que a bicicleta que estava com ele era roubada

» CAETANO YAMAMOTO*

A Polícia Civil do Rio de Janeiro indiciou 13 pessoas pela morte de Cláudio Rafael Landeiro Moreira, de 37 anos, espancado até a morte em 12 de agosto por ter sido confundido com um ladrão de bicicleta, em Copacabana, Zona Sul da capital fluminense. Cinco envolvidos com o crime responderão por homicídio triplamente qualificado — quatro estão presas e uma foragida. Entre os envolvidos estão seguranças clandestinos, entregadores de aplicativo e empresários locais.

Cláudio foi atacado depois de ser abordado por homens que trabalhavam como seguranças e suspeitaram que a bicicleta que estava com ele tinha sido roubada. O grupo o levou até uma rua e o agrediu com socos, chutes e golpes com pedaços de madeira. Ele não resistiu aos ferimentos.

Segundo o inquérito, Cláudio foi “covardemente” espancado — sofreu traumatismo craniano, hemorragia interna e lesões no baço e no rim, que o levaram à morte. A família disse que a bicicleta que estava com ele pertencia a uma das irmãs dele.

Toda a agressão foi flagrante por câmeras de segurança. Foi por meio da análise das imagens que os agentes identificaram que Cláudio foi espancado por cerca de

nove minutos e não reagiu às agressões. Um homem que aparece nas imagens e não auxilia a vítima foi indiciado por omissão de socorro, e uma jovem por lesão corporal, pois entregou o bastão de madeira a um dos agressores. Os outros foram indiciados por exercício ilegal de profissão.

As investigações apontaram, paralelamente ao assassinato, a existência de uma estrutura de segurança privada informal na região, coordenada por Aluísio da Silva Filho, um dos acusados por homicídio, que era o responsável pela contratação dos integrantes e pela organização das escalas de vigilância. Ele ainda foi indiciado também por exercício ilegal da profissão de segurança de rua.

Os integrantes da segurança ilegal não eram submetidos a exigências, como experiência, curso, habilitação ou antecedentes criminais. A estrutura funcionava sem razão social e autorização, segundo os investigadores.

Além disso, quatro comerciantes que contratavam o serviço pirata de vigilância foram indiciados. Em depoimento, admitiram pagar um valor semanal de R\$ 120 a R\$ 150 pela segurança ilegal. O pagamento era feito em espécie ou por Pix a Aluísio da Silva Filho, que chegava a arrecadar R\$ 1 mil a cada semana. Ele recebia R\$ 250 semanais para chefiar os vigilantes irregulares.

Reprodução de vídeo



Cláudio é cercado pelos seguranças ilegais e entregadores, e é agredido. Ele não resistiu ao espancamento

Serviço já existia

Os comerciantes justificaram a contratação da vigilância irregular afirmando que a cobrança da taxa de segurança já existia há anos na região. Também afirmaram que os vigilantes ilegais não tinham

autorização para abordar, perseguir, conter ou utilizar força contra pessoas consideradas suspeitas. Segundo disseram aos investigadores, a função do grupo era evitar que pedintes abordassem os clientes que frequentava o comércio local. De acordo com a criminalista

Isabela Klein, a atividade de segurança privada depende de autorização e fiscalização da Polícia Federal, além do cumprimento dos requisitos legais aplicáveis a empresas e profissionais do setor. A atuação sem habilitação, autorização ou licença caracteriza

a contravenção do art. 47 da Lei de Contravenções Penais: prisão de 15 dias a três meses ou multa.

“Além da contravenção, a prestação irregular de serviços de segurança pode gerar sanções administrativas previstas no Estatuto da Segurança Privada (Lei 14.967/2024), como advertência, multa, suspensão, cancelamento de autorização e outras medidas cabíveis. Crimes eventualmente praticados no exercício da atividade irregular — como constrangimento ilegal, lesão corporal ou homicídio —, são apurados e punidos de forma autônoma”, destacou.

Isabel explicou que o homicídio triplamente qualificado é o homicídio praticado com a incidência de três qualificadoras do art. 121, §2º, do Código Penal — entre elas motivo torpe ou fútil, emprego de meio cruel e uso de recurso que dificultou ou tornou impossível a defesa da vítima. A pena é de reclusão de 12 a 30 anos e trata-se de crime hediondo.

No caso de omissão de lesão corporal seguida de morte, a punição é reclusão de quatro a 12 anos, quando não há intenção ou risco de morte. “Se houver intenção de matar ou assunção do risco de produzir a morte, a tipificação passa a ser homicídio”, frisa.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Interpol entra na investigação do sumiço de irmãos

Reprodução/Redes sociais



Há suspeita de que Allan e Ágatha teriam sido levados para fora do país

» DARCIANNE DIOGO

A investigação do desaparecimento dos irmãos Ágata Isabelle, de seis anos, e Allan Michael, de quatro, em Bacabal (MA) passou a contar com o apoio da Interpol oito meses após o sumiço das crianças. A cooperação internacional ocorre enquanto autoridades e parentes tentam identificar crianças resgatadas em outros países. Segundo Nathaly Moraes, advogada da família, a instituição se colocou à disposição para auxiliar nas buscas após contatos feitos com o consulado e o Núcleo de Cooperação Internacional. Uma reunião com o chefe do núcleo está marcada para hoje, na sede da Polícia Federal (PF), em São Luís.

A advogada afirma que, até então, a investigação não havia recebido apoio efetivo da Interpol. No início do mês passado, diante da falta de respostas, ela acionou a PF. O procedimento, segundo Nathaly, foi posteriormente arquivado sob o entendimento de que não havia indício de tráfico de pessoas.

Agora, porém, a defesa diz que o caso passa a contar com uma estrutura de cooperação internacional para tentar localizar ou identificar as crianças. “Uma resposta positiva é, pelo menos, o fato de a Interpol estar ajudando. Agora temos uma estrutura”, afirmou.

Ágata e Allan desapareceram em 4 de janeiro, depois de saírem para brincar no povoado de São Sebastião dos Pretos, em Bacabal. O primo

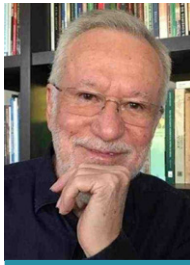
das crianças, Wanderson Kauã, então com oito anos, desapareceu com os irmãos e foi encontrado com vida três dias depois, debilitado e desorientado. À época, centenas de pessoas participaram de uma operação que mobilizou policiais, bombeiros, militares do Exército e voluntários em áreas de mata, rios e lagos da região.

Resgates

A frente internacional de investigação surgiu a partir de informações sobre crianças que vêm sendo resgatadas fora do país. De acordo com o que foi repassado à defesa, a identificação das vítimas ainda está em andamento e as informações têm chegado gradualmente. A expectativa é de que, caso alguma

das crianças resgatadas seja identificada e haja compatibilidade com o caso dos irmãos maranhenses, o consulado comunique as autoridades brasileiras.

Até o momento, não há confirmação de que Ágata e Allan estejam entre as vítimas encontradas no exterior. Nathaly afirma que, desde que passou a acompanhar o caso, não encontrou elementos que confirmassem a hipótese de tráfico de pessoas. Segundo ela, foram solicitadas novas providências investigativas, incluindo a abertura de inquérito e medidas contra agentes que atuaram nas etapas anteriores da investigação. Ela também questiona informações que, segundo ela, constariam de procedimentos anteriores, mas aos quais afirma não ter tido acesso integral.



ALEXANDRE GARCIA

COMEMORAMOS A INDEPENDÊNCIA E MILHÕES SÃO DEPENDENTES DO GOVERNO, MILHÕES ESTÃO JUNGIDOS AOS TRIBUTOS E JUROS

Tempo de correção

O Sete de Setembro foi um retrato do abismo que o Estado brasileiro criou ao encastelar-se numa Corte apartada da nação, a serviço da qual o governo existe. Nos palanques armados na Esplanada, estava o Brasil oficial, os comissionados, autoridades federais dos Três Poderes. No amplo gramado, que já foi pisado por milhões num Sete de Setembro, apenas uns punhados de eleitores pagadores de impostos, origem do poder. Nunca vi uma parada da Independência assim, quase sem

povo. Em Brasília, o povo que saiu de casa no aniversário da Independência foi para o Eixo Rodoviário, o Eixão, comemorar a data e exigir que o Estado brasileiro se livre da imoralidade de que está contaminado nos Três Poderes.

O Brasil oficial trouxe faixas de marqueteiro com a palavra “Soberania”, com o objetivo de converter em peça de propaganda eleitoral as bravatas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra Donald Trump, mas ninguém explicou de quem é a soberania, muito menos para que

serve, já que o povo perdeu a soberania, porque não decide nada, e ninguém no mundo oficial quer ouvir o que foi exigido na Avenida Paulista lotada de gente com críticas aos presidentes da República e do Senado, a ministros do Supremo, ao procurador-geral, ao diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues — que teve na tribuna presidencial a sua Ilha Fiscal, seu último baile, embora sem a presença do imperador. No dia seguinte, era defenestrado pelo ministro André Mendonça, com apoio da maioria

da 2ª Turma do Supremo.

A Semana da Pátria deste ano foi fértil em acontecimentos que se acumulam para criar algum desfecho importante. Cheia de simbolismo. Comemoramos a Independência e milhões são dependentes do governo, milhões estão jungidos aos tributos e juros, milhares estão presos por um inquérito ilegal, o Estado-matriz quer que o país seja sua colônia, a palavra liberdade foi tratada como subversiva. E agora se usam todos os meios para manter os privilégios e as imoralidades que já são sabidas

como óbvio ululante. Nunca um aniversário da Pátria presenteou seu povo com tantas oportunidades para corrigir os desvios. Um momento histórico que põe sob julgamento o próprio povo, como se fosse para demonstrar que merece o berço esplêndido em que nasceu.

A Paulista tem sido a ágora do Brasil, no coração do mais importante estado da Federação. A voz da Paulista fez cair a presidente Dilma. E agora pede a retirada da podridão que manipula o Estado brasileiro, usando o suor de todos, derramado

em forma de impostos. Diferente do impeachment de Dilma, o julgamento de agora é mais amplo e tem data marcada: 4 de outubro. A decisão que a origem do poder vai depositar nas urnas definirá o futuro de todos. O apartheid do Sete de Setembro na capital do país já não é um aviso. É o espelho da separação entre o Estado e o povo a quem ele deveria servir. Retrato de uma quebra gravíssima, que pode ter consequências piores ainda. A eleição é o melhor caminho para corrigir a tempo.



Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,2% São Paulo	185.205 2/9 3/9 4/9 8/9	R\$ 5,085 (- 0,88%)	Últimos 31/agosto 5,180 1/setembro 5,155 2/setembro 5,108 3/setembro 5,104 4/setembro 5,130	R\$ 1.621	R\$ 5,912	13,90%	Marco/2026 0,88 Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07
0,51% Nova York						13,74%	

CASO MASTER

CVM multa Vorcaros por fraude em FII

Segundo a comissão, ex-banqueiro e seus familiares negociaram de forma irregular cotas de fundo de investimento imobiliário

» RAPHAEL PATI

Por unanimidade, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) condenou, ontem, um grupo envolvido em levar adiante um esquema de vendas irregulares de cotas do fundo imobiliário (FII) Brazil Realty para investidores do mercado financeiro. O ex-banqueiro e ex-sócio do Banco Master, Daniel Vorcaro, era um dos responsáveis pelas irregularidades, além do próprio irmão, Felipe Cançado Vorcaro, e do pai, Henrique Moura Vorcaro. Benjamim Botelho, dono da Sefer Investimentos, liquidada no último mês de junho no âmbito da Operação Compliance Zero, foi apontado como um dos principais mentores do crime e também foi condenado. Além dos Vorcaro e de Botelho, o grupo também envolvia Antônio Freixo, conhecido como “Mineiro” e que controla a Entre Investimentos — outra instituição liquidada pelo Banco Central na operação que também investiga o Master. Foram condenados, ainda, Pedro Henrique Barbosa da Cruz, diretor da Brazil Realty, e o empresário Túlio Carneiro Rocha. Além disso, as nove empresas apontadas pela acusação de participar dos esquemas também foram condenadas pela comissão que analisou os crimes. Valores milionários foram aplicados como multas para os envolvidos no caso. O ex-dono do Master deve pagar R\$ 20 milhões pelos crimes cometidos, que envolvem operação fraudulenta nas negociações, feitas por meio tanto do banco quanto da Viking Participações — outra empresa que pertencia ao portfólio do mineiro e era responsável por adquirir parte das cotas com valores inflados no mercado. O pai de Vorcaro, Henrique, foi condenado a pagar a mesma quantia que o filho, enquanto o irmão, Felipe, foi penalizado com uma multa de R\$ 5 milhões. O maior valor, no entanto, deverá ser pago por Benjamim Botelho e sua empresa, a Sefer. Somadas, as penas ultrapassam os R\$ 325 milhões. A empresa, junto com a

Instagram pessoal



Daniel Vorcaro, familiares e outros parceiros foram condenados no julgamento da CVM. Juntos, pagarão mais de R\$ 350 milhões em multas

Entre, é apontada como a principal responsável pelas irregularidades. As duas são controladas pelo mesmo grupo e compraram e revenderam as cotas a resultado nulo ou negativo, o que foi apontado pela investigação como o coração da atuação fraudulenta. Para reter lucratividade com as fraudes, as empresas que atuaram nessas operações contavam com a emissão de cotas superfaturadas, além da avaliação de lotes em Minas Gerais em preços acima dos que seriam praticados normalmente. O processo menciona um imóvel de 7,1 mil m² situado em Nova Lima (MG), cujo valor subiu para R\$ 70,9 milhões, tendo como única base um laudo de imóvel de

outubro de 2017. A empresa responsável pelo laudo foi intimada e negou a autoria do documento, classificando-o como fraude e registrando boletim de ocorrência. O processo também menciona um imóvel de 76 mil m² em Contagem, onde existe uma incoerência no laudo por possível sobreavaliação de aproximadamente R\$ 56 milhões. No centro da acusação, havia indícios que apontavam para uma falta de avaliação adequada nesses imóveis. De acordo com o documento utilizado como base para o processo, do relator João Accioly, presidente interino da CVM, os laudos de avaliação que fundamentavam os preços pelos quais os imóveis entraram no

Brazil Realty teriam sido forjados ou apresentavam inconsistências, o que fez com que o patrimônio total “inchasse” artificialmente. Lucro fácil De acordo com o presidente da CVM, o Banco Master adquiriu 7 milhões de cotas a preço médio de R\$ 14,25 e vendeu 10 milhões de cotas a preço médio de R\$ 15,30 na segunda etapa do esquema criminoso. Com isso, o Banco de Daniel Vorcaro apresentou um ganho de aproximadamente R\$ 10,8 milhões somente nessa fase do processo. A defesa do ex-banqueiro alegou, durante o julgamento na tarde de ontem, que as acusações feitas aos

outros participantes do esquema não deveriam recair sobre Daniel. Na sustentação oral da defesa, a advogada de Vorcaro afirmou que ele não poderia ser imputado como culpado somente pelo exercício de comando nas duas empresas (Master e Viking) e pelo vínculo familiar com outros acusados no processo. “Apenas o exercício do cargo não caracteriza uma conduta ilícita. É indispensável demonstrar qual ato concreto Daniel praticou. Quando o praticou, como esse ato integrou o alegado mecanismo fraudulento”, contestou. A defesa ainda utilizou um trecho do próprio processo que indica que Daniel Vorcaro teria sofrido um prejuízo de R\$ 6,8 milhões durante o período em que as cotas



Entre a posição compradora dos veículos de Daniel e a posição vendedora dos veículos dos parentes e vice-versa, no mesmo intervalo e dentro do mesmo perímetro, revela que parte da família operou como unidade de coordenação do esquema”

João Accioly, presidente da CVM

foram vendidas de maneira irregular. O relator do caso, no entanto, considerou que, a partir dos documentos enviados pelas partes, o ex-dono do Master utilizou a influência familiar para levar o esquema adiante. “O que se imputa não é o vínculo (familiar), e sim o uso que dele se fez. Coincidência, operação por operação, entre a posição compradora dos veículos de Daniel e a posição vendedora dos veículos dos parentes e vice-versa, no mesmo intervalo e dentro do mesmo perímetro, revela que parte da família operou como unidade de coordenação do esquema. É nessa qualidade que a fraude seria imputada”, destacou Accioly. Sobre a defesa de que Vorcaro teria sofrido prejuízo com o esquema, o presidente da CVM rechaçou o uso da tese como prova para inocentar o ex-banqueiro. “Alegar uma perda nominal na pessoa física quanto outros veículos auferir ganhos seria como um assaltante de banco dizer que teve prejuízo porque teve que pagar um táxi para ir até o banco para assaltar”, comparou o relator.

TRADE ELEITORAL

Virada nas pesquisas faz Bolsa subir 1,2%

» ROSANA HESSEL

A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) subiu 1,2%, ontem, aos 187.367 pontos — maior patamar desde 4 de maio. Ao longo do dia, a elevação chegou a 2,34%, atingindo o pico de 189.488 pontos, mas, ao longo dia, acabou arrefecendo. Analistas atribuem o otimismo da Bolsa às mais recentes pesquisas eleitorais, que apontam para uma aproximação, na intenção de voto, entre os candidatos à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta a reeleição. As primeiras pesquisas divulgadas após a crise institucional no Supremo Tribunal Federal (STF), mostram o crescimento de Flávio.

O cenário externo também contribuiu, com o aumento das incertezas no Oriente Médio e a perspectivas de mais ataques, que fizeram os investidores tirarem seus recursos das bolsas dos Estados Unidos e da Europa, que operaram no vermelho. O barril do petróleo tipo Brent — referência no mercado internacional — disparou novamente e encerrou o dia cotado a US\$ 99,39, com alta de 2,46%, favorecendo as ações da Petrobras. Em Nova York, o Índice Dow Jones caiu 1,18%, liderando as quedas do dia. Em Londres, o FTSE 100 recuou 0,1%; em Frankfurt, na Alemanha, o DAX, escorregou 0,05%; e, em Paris, o CAC 40 subiu 0,14%. Em meio a esse cenário externo

B3/Divulgação



Investidores sinalizam preferência por Flávio, segundo analistas

cada vez mais incerto, o real acabou ficando mais forte frente ao dólar, abaixo de R\$ 5,10 pela primeira vez desde o começo de agosto. A divisa norte-americana declinou 0,88%, no pregão de ontem, para R\$ 5,086 para a venda. Após a pesquisa da Quaes,

divulgada na segunda-feira, indicar empate numérico no segundo turno entre Lula e Flávio, de 41% para cada, ontem, foi a vez de a BTG/Nexus indicar o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à frente de Lula pela primeira vez em um eventual segundo turno,

com o placar de 46% a 45%. Na enquete anterior, divulgada em 31 de agosto, Lula tinha 46% das intenções de voto, enquanto Flávio, 45%. O levantamento da Nexus, realizado entre os dias 4 e 7 de setembro, mostrou que o escritor Augusto Cury (Avante) também está à frente de Lula em um eventual segundo turno, com o placar de 45% a 43% — vantagem ainda maior do que a de Flávio sobre Lula. Gustavo Cruz, estrategista-chefe da Sincra, destacou que esse movimento positivo da B3 foi resultado da volta de investidores domésticos e estrangeiros, que haviam se retirado da Bolsa brasileira no mês passado. “Agora, todos estão se perguntando se estavam dando um favoritismo exagerado ao Lula nas pesquisas”, destacou. “Se realmente houver mudança de poder, a tendência é positiva para os ativos brasileiros, porque o mercado só pensa na parte econômica”, acrescentou ele, reconhecendo que os candidatos têm sinalizado muito pouco do que

pretendem fazer na área econômica. “Assim como nas últimas eleições, não vamos ver uma disputa com as propostas dos candidatos sendo debatidas. Aliás, nem existe debate. Todos evitam participar agora”, lamentou. O analista político Gaudêncio Torquato, professor emérito da Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP), ressaltou que as pesquisas recentes mostram aumento da avaliação negativa do governo Lula, que chega a 50%, além do fato de que “tanto Flávio quanto Cury ultrapassaram Lula”. “Isso mostra que a campanha está muito acirrada. Os votos dos outros candidatos da direita tendem a se alinhar a Flávio”, avaliou. Segundo ele, apesar de indicadores de crescimento na candidatura de Flávio, o imponderável ainda pode surgir e mudar o rumo das pesquisas, “no caso de um novo fato bombástico, capaz de derrotar qualquer um dos dois candidatos que lideram a campanha”.

ATIVIDADE ECONÔMICA

Produção recorde de veículos

Em agosto, foram fabricadas 271,2 mil unidades, maior volume em 7 anos. Previsão do setor é de crescimento de 8,6% este ano

» RAPHAEL PATI

São Paulo e Brasília — Em um cenário de juros altos e crédito mais restrito, o setor automotivo é um dos poucos nichos do mercado a apresentar uma tendência de crescimento mais forte para os próximos meses. O sucesso de programas de estímulo, como o Move Brasil e o Carro Sustentável são apontados como fatores para o avanço das vendas de segmentos como motocicletas, automóveis e caminhões. Com juros menores para carros 0 km, as concessionárias devem presenciar um aumento do número de veículos produzidos e emplacados neste ano, como indicam as previsões.

A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) projeta um crescimento de 8,6% na venda em todos os segmentos, com destaque para um avanço de 10% na comercialização de motocicletas e de 8,8% no caso dos automóveis e comerciais leves. Os dados foram apresentados no 34º Congresso da entidade, realizado no último mês de agosto, em São Paulo.

Na ocasião, o presidente da entidade, Arcelio Junior, destacou que os resultados continuam positivos, mesmo em um ambiente de crédito ainda elevado. “A redução gradual da Selic e a manutenção de um mercado de trabalho aquecido são sinais favoráveis, embora ainda seja necessário acompanhar a evolução da economia nos próximos meses”, afirmou.

Para o presidente da Fenabrave, os programas de incentivo favoreceram diferentes segmentos nos últimos meses. “Os automóveis e comerciais leves também tiveram os emplacamentos impulsionados pela alta concorrência entre marcas,

Edesio Ferreira/EM/D.A Press



Programas de estímulo, como o Move Brasil e o Carro Sustentável, são apontados como fatores que impulsionam as vendas este ano

que vêm realizando promoções interessantes ao consumidor”, acrescentou Junior.

Produção

Ontem, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) divulgou os dados da produção veicular no país em agosto, que bateu novo recorde. Foram confeccionadas 271,2 mil unidades nesse período, o que indica um crescimento de 6,8% sobre julho e de 9,4% sobre o mesmo mês do ano anterior. O resultado foi o melhor para o setor desde outubro de 2019, antes da pandemia de covid-19 e reforça o aquecimento das vendas de modelos

0km, mesmo com a queda nas exportações. No acumulado do ano, a produção de veículos já chega perto de 1,9 milhão de unidades, o que representa um crescimento de 8,5% em relação aos primeiros oito meses de 2025.

Também houve um ligeiro aumento de 2,2% nas exportações em agosto, na comparação com o período anterior, com 39,8 mil unidades embarcadas. No acumulado do ano, a queda ainda é de 22,9%, sobretudo em razão da diminuição das exportações para países da América do Sul, como Argentina, Chile e Uruguai.

A maioria dos modelos fabricados no Brasil foram produzidos com peças vindas do exterior. Os

automóveis desse tipo são classificados como SKD (parcialmente desmontadas) ou CKD (totalmente desmontadas) e, juntas, elas representam dois terços das quase 150 mil unidades produzidas a mais em 2026 na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Em relação às vendas, o mês de agosto também foi um sucesso para as concessionárias, que registraram um emplacamento diário médio de 13,1 mil unidades. Foi a segunda maior média do ano, atrás somente de maio, quando esse número chegou a 13,7 mil/dia. No acumulado dos oito meses, a soma total chega a 1,975 milhão de unidades, o que indica um incremento de 18,4% sobre o mesmo período de 2025.

O presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF), Luciano Chagas, explica que há um desejo maior principalmente na categoria de SUVs e que, no caso do DE, o IPVA zero para veículos eletrificados é um fator que também estimula o consumo ainda neste ano. “Houve, a partir de julho, um aumento dos impostos dos veículos eletrificados. Isso forçou as montadoras que trabalham com esses produtos, principalmente as chinesas, a fazer uma importação mais acelerada, mais robusta, consequentemente aumentou muito o estoque desses carros importados da China, por causa da questão

tributária”, ressaltou Chagas.

Apesar da tendência de alta para o resto do ano, o analista senior da Tendências Consultoria, Silvio Campos Neto, acredita que o ímpeto no consumo deve ficar mais restrito para 2026, tendo em vista os efeitos defasados da taxa de juros, que devem empurrar a atividade econômica para baixo no próximo ano. “A gente chega ao mesmo cenário de dificuldades, de dívidas altas, juros ainda elevados, a necessidade do governo de promover ajustes nas suas contas, com isso ele vai ter que retirar ou reduzir os estímulos para 2027”, avalia.

*O repórter viajou a convite da Fenabrave

CASACOR

MENTE

E

CORAÇÃO

BRASÍLIA

12.08 — 12.10.2026



CASA DO CANDANGO
SGAS 603 SUL

“Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.”

PATROCÍNIO MASTER

PATROCÍNIO

TINTA OFICIAL



PATROCÍNIO LOCAL

CARRO OFICIAL

APOIO LOCAL



MÍDIA PARTNER

HOTEL OFICIAL





ORIENTE MÉDIO

Sanções a Israel por "limpeza étnica"

Reino Unido e 11 países anunciam imposição de restrições ao comércio com assentamentos judaicos na Cisjordânia ocupada. Governo israelense reage, denuncia "mentiras ultrajantes" e fecha o consulado britânico em Jerusalém

» RODRIGO CRAVEIRO

Moradores do vilarejo de Qusra, na Cisjordânia ocupada, o palestino-americano Loui Ridi, 46 anos, e sua família vivem um pesadelo desde 9 de agosto. "A situação por aqui é a mesma. Não somos capazes de ir e vir livremente, e ninguém tem permissão para nos visitar ou nos trazer comida sem coordenação, o que pode levar de dois a quatro dias. O posto de controle das IDF (Forças de Defesa de Israel) está bem em frente à minha casa, enquanto os colonos judeus circulam livremente ao redor de nossa residência", desabafou ao **Correio**. O drama vivido por Loui mobilizou a atenção da comunidade internacional para os ataques perpetrados pelos colonos israelenses contra palestinos da Cisjordânia.

Em declaração conjunta, Reino Unido, Espanha, França, Canadá, Dinamarca, Finlândia, Irlanda, Islândia, Noruega, Portugal, Polónia e Suécia anunciaram que aplicarão sanções contra o comércio com assentamentos judaicos na Cisjordânia ocupada. Em discurso no Parlamento, o ministro das Relações Exteriores britânico, Ed Miliband, acusou o governo do premiê israelense, Benjamin Netanyahu, de fazer vistas grossas à "limpeza étnica" organizada pelos colonos judeus. "Posso anunciar hoje que vamos instaurar uma proibição de importação de produtos procedentes de assentamentos ilegais situados nos territórios ocupados", disse Miliband.

O chanceler israelense, Gideon Saar, divulgou as medidas de retaliação a Londres: o fechamento do consulado do Reino Unido em Jerusalém; a expulsão de britânicos do centro de ajuda internacional para Gaza, em Kiryat Gat; a suspensão da atividade

britânica no treinamento de forças da Autoridade Palestina na Cisjordânia; a proibição de entrada em Israel de 12 autoridades eleitas e cidadãos britânicos envolvidos em ações antisemitas. "A mensagem para qualquer governo que nos prejudique é clara: quem agir contra Israel, Israel agirá contra ele, e ele perderá sua influência e relevância na região. Ações contra Israel não ficarão sem resposta."

O chefe da diplomacia israelense classificou as declarações de Miliband como "mentiras ultrajantes". Deixe-me deixar isso claro desde o início. Não temos nada contra o povo britânico. Infelizmente, um governo trabalhista hostil está no poder, sistematicamente agindo contra o Estado de Israel", afirmou Saar.

Alta representante para a política externa da União Europeia (UE), Kaja Kallas comentou a aplicação das sanções pelos 12 países. Segundo ela, "todos os Estados-membros do bloco concordam que os assentamentos israelenses na Cisjordânia são ilegais à luz do direito internacional". "A expansão dos assentamentos pelo governo de Israel na Cisjordânia compromete as perspectivas de uma solução viável de dois Estados", afirmou. No entanto, ela assegurou que a UE seguirá como "a maior doadora da assistência humanitária para Gaza e Cisjordânia". "Mantemos nosso firme compromisso de apoiar uma paz abrangente, justa e duradoura, baseada na solução de dois Estados", acrescentou.

"Problema político"

Kai Enno Lehmann, professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (USP), reconhece a existência de uma crise diplomática

Jaafar Ashtiyeh/AFP



Palestinos inspecionam casa destruída pelo Exército israelense no vilarejo de Aqraba, ao sul de Nablus, na Cisjordânia

envolvendo Israel e países ocidentais. "No Reino Unido, liderado pelo primeiro-ministro trabalhista Andy Burnham, o apoio considerado incondicional a Israel pelos premiês anteriores tem sido um problema político para os governistas. Muitos dos seus distritos eleitorais têm uma parcela significativa de eleitores muçulmanos, que consideram esse apoio a Israel quase que uma falha moral", explicou ao **Correio**. Para Lehmann, o embate entre Reino Unido e

Israel precisa ser visto dentro desse aspecto: a perda do aval importante desses eleitores. "Burnham viu-se obrigado a mudar um pouco a postura diante do declínio do apoio popular a Israel."

O professor da USP mostra-se cético em relação ao efeito das sanções aplicadas a Israel. "Eu duvido que isso vá mudar algo na Cisjordânia em termos concretos. Temos que esperar o resultado das eleições", opinou Lehmann. Professor de relações

Netanyahu acusado de ignorar alerta sobre 7/10

A menos de um mês do terceiro aniversário do massacre de 7 de outubro no sul de Israel e a 48 dias das eleições legislativas, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu enfrenta o impacto de uma revelação de que os Emiradores Árabes Unidos tentou alertá-lo de que o movimento fundamentalista islâmico Hamas preparava uma "guerra" contra o Estado judeu. Vários líderes da oposição chamaram Netanyahu de "inapto". Dois repórteres do jornal *Haaretz* divulgaram que o presidente emiradense, Mohamed bin Zayed Al Nahyan, conversou diretamente com Netanyahu quase 10 dias antes do massacre que custou a vida de mais de mil israelenses. Al Nahyan teria advertido o chefe de governo de Israel que o Hamas planejava uma "grande

operação". O *Haaretz* informou que Netanyahu "não fez nada" com a informação.

Em comunicado oficial, o gabinete do primeiro-ministro de Israel garantiu que "os relatos da imprensa são falsos". "Nenhum alerta foi dado ao premiê pelos Emirados Árabes Unidos antes de 7 de outubro. Se houve alguma informação relevante, ela foi transmitida por meio de canais de inteligência entre os dois países", diz a nota. Por meio do Ministério das Relações Exteriores, os Emirados Árabes Unidos se abstiveram de comentar o tema.

"Netanyahu recebeu dezenas de avisos antes de 7 de outubro e ignorou todos. Ele é inapto", reagiu na rede social X Gadi Eisenkot, ex-comandante militar que tornou-se um dos grandes rivais de Netanyahu. O ex-premiê Naftali Bennett, também

candidato nas eleições legislativas, sugeriu que Netanyahu "tem uma responsabilidade pessoal e direta" pelas 1.221 mortes.

Morador de Sderot, onde morreram 72 pessoas, Dov Trachtman, 35 anos, disse não se importar com a denúncia do *Haaretz*. "(Esse alerta) Pode ter acontecido, ou não. Imagino que conversas desse tipo sejam mais comuns no Oriente Médio do que as pessoas pensam", afirmou ao **Correio**. "Não existe manual para lidar com tais horrores. Como diz o ditado, é fácil entender tudo depois que acontece."

Na manhã de 7 de outubro de 2023, Trachtman acordou com as sirenes antiaéreas. "Houve disparos contínuos de foguetes. Cerca de meia hora depois, os terroristas entraram em Sderot. Nós

Oren Ziv/AFP



Corpos de civis cobertos em ponto de ônibus em Sderot: execuções sumárias

permanecemos trancados em casa. Escutamos tiros o dia todo. Vimos fotos de pessoas assassinadas pelos terroristas, além de vídeos de gente sequestrada e levada

para Gaza. Terroristas acessaram as redes sociais das pessoas que sequestraram ou assassinaram e iniciaram transmissões ao vivo", relatou. **(RC)**

DIPLOMACIA

Emissário de Trump visita a vizinhança

Alianças para combater os cartéis e estruturas do narcotráfico na origem, na América do Sul, estão no centro da visita que o secretário de Estado Norte-Americano, Marco Rubio, iniciou ontem na Colômbia. Recebido na pista do aeroporto de Bogotá pelo presidente Abelardo de la Espriella, um aliado recém-empossado, o chefe da diplomacia de Washington iniciou uma agenda que inclui escalas no Peru e no Equador — dois outros focos da ofensiva em andamento na América do Sul, tendo como objetivo imediato alegado o combate ao narcotráfico.

No desembarque em Barranquilla, no litoral caribenho colombiano, Rubio antecipou que o esforço de Washington se candidata a "reforçar a cooperação na luta conjunta contra o narcoterrorismo", como alegada prioridade. Mas indicou que o alvo, mais adiante, é econômico: "Vamos aprofundar as relações comerciais", antecipou, incluindo as escalas seguintes no Peru e Equador.

"Queremos ter uma relação de longo prazo."

Desde a posse, há cerca de um mês, o novo presidente colombiano vem intensificando bombardeios aéreos contra remanescentes das guerrilhas de esquerda, aos quais acusa de servirem como estrutura militar de apoio ao narcotráfico. Admirador entusiasta de Donald Trump, De la Espriella autorizou operações conjuntas com as forças militares dos EUA em território colombiano. Em um dos primeiros atos no cargo, encerrou as negociações de paz iniciadas pelo antecessor, o esquerdista Gustavo Petro, com os grupos armados ilegais.

A visita do secretário de Estado norte-americano sela a adesão dos três países sul-americanos à iniciativa que o próprio Marco Rubio coordenou, no mês passado, para estabelecer o Escudo das Américas, uma coalizão entre governos da região no combate ao narcotráfico. O encontro, na Flórida, berço e reduto político de Rubio, reuniu 18 países da América Latina e do

Luis Acosta/AFP



O secretário de Estado,em Bogotá, com o presidente Adalberto de la Espriella

Caribe. O Brasil não esteve presente. "Estamos coordenando esforços para proteger nosso hemisfério", escreveu o secretário em artigo publicado na imprensa dos países que visitará.

Terra firme

Cotado como possível candidato governista a suceder o presidente

Donald Trump, na eleição presidencial de 2028, o secretário de Estado assumiu para si, desde o início do atual mandato, em janeiro de 2025, a missão de "recuperar o nosso quintal" — como ele próprio e os expoentes do governo Trump passaram a se referir à América Latina. O novo presidente colombiano, assim como a recém-eleita governante do Peru, Keiko Fujimori, são aliados

que Washington não mediu esforços em promover, no empenho para tirar do caminho os governos da esquerda nacionalista na região.

Depois da escala em Lima com a nova aliada, Rubio seguirá para Quito, onde o presidente Daniel Noboa pilota desde a posse, em 2023, a reaproximação "carnal" do Equador com os EUA. Na agenda do encontro estarão as negociações para reativar bases militares de interesse estratégico para o controle militar dos EUA na América do Sul. Nas primeiras décadas do século, a principal delas, a de Manta, no litoral pacífico, foi fechada para os EUA pelo então presidente, o esquerdista Rafael Correa.

Os dois governos mantêm já cooperação contra o narcotráfico, e em nome dela a Marinha norte-americana afundou no fim de semana, no litoral equatoriano, cinco embarcações suspeitas de levar cocaína rumo aos EUA.

A viagem de Rubio à América Latina ocorre após a captura, em janeiro, do presidente venezuelano Nicolás Maduro, em operação militar dos EUA. Na semana passada, Washington anunciou acordo com a vice de Maduro e presidente interina, Delcy Rodríguez, pelo qual os EUA assumiriam o controle majoritário sobre mais de 65 bilhões de barris das reservas de petróleo do país.

A crise que pode contaminar o país

Em um único dia, o Brasil assistiu ao afastamento do diretor-geral da Polícia Federal por ordem de um ministro do Supremo Tribunal Federal, à formação de maioria na Segunda Turma para referendar essa decisão, a 11 diretores da PF colocando os cargos à disposição em protesto, à Advocacia-Geral da União (AGU) preparando recurso contra a decisão e ao presidente da Corte avaliando redistribuir relatorias para tentar conter o conflito. Tudo isso a menos de dois meses de uma eleição presidencial, em um STF que opera com cadeira vaga desde a saída de Luís Roberto Barroso e que ex-ministros da própria Corte classificaram, em carta aberta nesta terça-feira, como vivendo a “mais aguda crise” de sua história.

O encadeamento dos fatos já ilustra o problema do vazamento. Mendonça retira o sigilo de um relatório da PF que expõe mensagens de Vercaro a Moraes. Moraes responde pedindo a investigação de Mendonça. Mendonça descobre que a inteligência da PF o monitorava há mais de um mês e afasta o diretor-geral Andrei Rodrigues. A AGU entra no conflito alegando invasão de competência da presidência. Gilmar Mendes paralisa o julgamento alertando para o risco de desequilíbrio eleitoral. Cada movimento arrasta um novo ator para dentro da disputa. Quanto mais atores entram, mais difícil fica encontrar quem ainda esteja fora o suficiente para arbitrar.

É esse o risco real da atual crise. Uma Corte em guerra consigo mesma perde progressivamente a autoridade moral e jurídica para arbitrar os outros Poderes. Além disso, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que depende da credibilidade do Judiciário para conduzir uma eleição disputadíssima, vê seu terreno ficar progressivamente mais

instável. Uma crise que começou entre dois ministros do Supremo já contaminou a PF, a AGU e o Ministério da Justiça. O passo seguinte, se não for contida, pode ser o Congresso e, depois, o processo eleitoral inteiro.

O momento atual transforma o que já era grave em algo perigoso. Em um ano eleitoral, cada decisão do Supremo é lida como gesto político antes de ser lida como ato jurídico. Cada afastamento, cada pedido de vista, cada redistribuição de relatoria pode ser interpretado por algum campo como prova de alinhamento e usado como munição para deslegitimar não apenas a Corte, mas o resultado de outubro antes que ele aconteça, e qualquer que ele seja. É o combustível perfeito para quem tem interesse em chegar às urnas com o árbitro desacreditado.

É por isso que a saída republicana pelo plenário não é apenas desejável, como a única que tem chance de funcionar. O julgamento fragmentado, em turmas, em sessões virtuais, com pedidos de vista que congelam decisões por 90 dias, não resolve a crise. Apenas a administra mal e deixa cada episódio aberto para novas rodadas de conflito. O plenário unido, em sessão presencial e pública, como pedem os ex-ministros, é o único foro que pode dar à decisão final a legitimidade que a situação exige e sinalizar ao país que o STF ainda é capaz de se autorregular.

O Brasil tem eleição marcada. Tem uma democracia que sobreviveu a ameaças recentes. E tem o direito de chegar a outubro com árbitros legítimos e instituições que funcionem, ainda que imperfeitamente, ainda que sob tensão. Sem isso, a eleição mais importante dos últimos anos será realizada em um vácuo institucional que nenhum resultado será capaz de preencher.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

O dia da vitória do mal

Uma geração inteira ainda haveria de nascer depois de 11 de setembro de 2001. Naquela manhã de uma terça-feira ensolarada, o ódio, o terror e o mal prevaleceram diante do olhar atônito de bilhões de pessoas de todo o planeta. Era subeditor de Mundo do jornal *O Popular*, em Goiânia, e tinha trabalhado até tarde na véspera. Recebi uma ligação da empresa pedindo que eu ligasse a televisão e informando que “um avião colidiu com um prédio em Nova York”. Imaginei que se tratava de uma aeronave pequena comandada por um piloto inexperiente e, a princípio, não dei muito ouvidos.

Minutos depois, assistia, atônito e incrédulo, ao desenrolar do maior atentado terrorista da história. As imagens ao vivo do segundo avião comercial sendo lançado contra o World Trade Center pareciam surreais demais. O que dizer do Pentágono atingido, das duas Torres Gêmeas desabando, do voo 93 mergulhado no vazio, sobre a Pensilvânia? Depois, as semanas de luto e dor nos Estados Unidos; as buscas pelos corpos, por improváveis sobreviventes e por respostas.

Vinte e cinco anos depois, o mundo está longe de ser seguro. Os massacres no sul de Israel e na Faixa de Gaza e o assassinato do aiatolá Ali Khamenei em Teerã podem ter reforçado o extremismo e a sanha de vingança. É uma espiral sem-fim, um ciclo de ódio que se retroalimenta da política imperialista dos Estados Unidos, assim como do militarismo israelense. Imaginar que a morte do guia supremo iraniano — um líder máximo do xiismo — ficará impune é ser ingênuo demais.

Trump teria sofrido três tentativas de

assassinato durante a campanha e ao longo de seu segundo mandato. Muitos analistas apontam para uma conexão iraniana e veem o planejamento de vingança pela morte de Qassem Soleimani, chefe da Guarda Revolucionária Islâmica, em um bombardeio com drone em 2020. A eliminação de Ali Khamenei, em uma operação conjunta com Israel, em 28 de fevereiro passado, adiciona mais um elemento a teses conspiratórias contra Trump e contra os EUA.

Como o mundo pode ser mais seguro se o presidente da nação mais poderosa do mundo (ou a segunda?) classifica os iranianos como “escória” e ameaça sequestrar o Estreito de Ormuz, assim como os 20% do petróleo mundial que escoam por aquele canal marítimo? Trump, com seus arroubos de xerife do planeta, pode estar decretando um futuro próximo de terror e de mortes dentro de seu próprio território.

A guerra da Casa Branca também tem atingido milícias xiitas no Iraque e na Síria, assim como o movimento fundamentalista armado Hezbollah, no Líbano. A toda ação corresponde uma reação, não necessariamente proporcional. Espero que todo o horror das imagens daquele 11 de setembro de 2001 jamais se repita.

Como líder de uma nação, Trump tem o dever moral de proteger e preservar sua própria população. A decisão de embarcar na guerra contra o Irã foi precipitada e mal planejada. A morte de Osama bin Laden e o desmantelamento financeiro e operacional da Al-Qaeda, assim como o combate ao Estado Islâmico, pareciam ter decretado uma trégua do terror. Trump pode ter realimentado o extremismo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Crise no STF 1

Mais uma vez, o Brasil está em um matos sem cachorro — e com a onça faminta por perto. Em pleno momento de eleições gerais, enfrentamos um grave impasse justamente na instituição que deveria transmitir máxima segurança jurídica ao país. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu cinco dias para que os envolvidos apresentem suas manifestações e justificativas. Mas, encerrado esse prazo, quanto tempo mais ainda será necessário para uma sensata decisão? Diante da excepcional gravidade do momento, prudência não pode significar demora ou indecisão. Seria demonstração de grandeza ouvir também ministros aposentados, cuja experiência pode contribuir para uma solução equilibrada. Uma eleição polarizada exige uma Suprema Corte acima de qualquer suspeita, firme, independente e respeitada. Não podemos permitir que dúvidas internas enfraqueçam a credibilidade da mais alta instância do Judiciário brasileiro. A sociedade acompanha boquiaberta o episódio, também com apreensão, e exige transparência, serenidade e rapidez. O STF precisa oferecer uma resposta rápida para a sociedade, e à altura de sua responsabilidade constitucional — o país não pode esperar indefinidamente. O remédio para essa inusitada crise pode ser amargo para alguns, mas que seja um exemplo e que nunca mais isso venha a acontecer na mais alta Corte de nosso país.

» **João Coelho Vítola**
Asa Norte

Crise no STF 2

Diz-se que o crime no Brasil é tão organizado que seu departamento jurídico é o STF. Essa desconfiança remonta a 2019, com a abertura do Inquérito das Fake News, uma aberração jurídica que mais parece um rolê aleatório. Nele, estão inseridos uma revista, alguns parlamentares, um ex-presidente, blogueiros, uma rede social, um bilionário americano e, por pouco, quase entrou um colega ministro da Corte. Mais curiosa ainda é a contradição do próprio relator: o ministro Alexandre de Moraes, em um inquérito aberto de ofício, atua de ofício para investigar André Mendonça, alegando que este cometeu crime por ter atuado de ofício. Diante disso, não sei se se trata de receio ou de pachorra — ou de ambos. O oprobrio da Corte, na verdade, vai muito além de 2019. Basta voltarmos a 2002, quando foi criada a TV Justiça, a respeito da qual o professor Octaciano Nogueira, cientista político, historiador e meu avô, já advertia que o telejornalismo seria a desgraça do STF, pois os ministros deixariam de ser ministros para virarem celebridades. E certo estava: ninguém resiste às luzes da ribalta, pois, afinal, rememorando frase do personagem de Al Pacino em *O advogado do dia-bo*, “a vaidade é meu pecado favorito”.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Feminicídio

O Distrito Federal começa a semana com mais um caso de feminicídio. São 16 desde o início deste ano, segundo os dados do GDF. E boa parte deles com ódio e covardia ao extremo. Nesse último, no Itapoã, o criminoso matou a companheira na frente da filha, uma criança de 4 anos. É

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Na Monarquia, mandavam matar o mensageiro. Na República, demitem o delegado.

Nelson Cardoso — Brasília

O afastamento do diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) pelo ministro do STF Alexandre de Moraes também não foi violação de competência? Criaram jurisprudência. Agora, segurem.

Rodrigo Henrique — Brasília

Ou o Supremo Tribunal Federal honra a toga ou pede registro no Tribunal Superior Eleitoral e vira partido político.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Trump quer mudar o nome do estado de Novo México para Nova América. Achei estranho ele não escolher Trump State.

Diego Carvalho — Piauí

mais uma órfã dessa barbaridade que toma conta do país e que precisa parar imediatamente. Até quando vamos acordar com essas notícias? Não faltam candidatos, nestas eleições, dizendo que as mulheres são prioridades. É sempre assim em todas as campanhas. Mas os covardes continuam nos matando.

» **Beatriz Mendes**
Asa Norte

Alemanha

A vitória da extrema-direita alemã fez o continente inteiro tremer, com o mesmo discurso de medo e ressentimento e a mesma estratégia de explorar as crises, citar fantasmas e transformar frustração em voto. Isso é parte de uma onda que avança na Europa alimentada pela desinformação, pela polarização e pela incapacidade dos governos tradicionais em responder aos anseios da população. A ascensão da extrema-direita nasce do abandono político, da desigualdade, da falta de justiça e da sensação de que, na cúpula do poder, ninguém está ouvindo. O Brasil que se cuide!

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	R\$ 1.187,88
			360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
ASSOCIAÇÃO DE NOTICIAS

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Para aprender o básico, é preciso ir além



» BEATRIZ ALQUÉRES
Gerente executiva de Advocacy
do Instituto Ayrton Senna

No Brasil, 72% dos estudantes de 15 anos dizem ter curiosidade sobre muitos assuntos diferentes e 59% relatam aplicar esforço adicional quando o trabalho se torna desafiador. Além disso, 82% afirmam que, na maioria das aulas de ciências, seus professores demonstram interesse pela aprendizagem de cada aluno, percentual superior à média da OCDE, segundo dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes(Pisa) divulgados nesta terça-feira. Nossos estudantes querem aprender. Nossos professores querem ensinar. Por que transformamos tão pouco dessa disposição em aprendizagem significativa nas escolas brasileiras?

O Pisa é uma avaliação que traz questões complexas nas áreas de leitura, matemática e ciências, nas quais os estudantes precisam mobilizar não apenas diferentes conhecimentos, mas também competências como persistência, criatividade e organização do pensamento. Afinal, aprender não depende apenas do domínio de conteúdos, mas da capacidade de mobilizá-los diante de situações novas e complexas. Essa combinação de conhecimentos e competências está justamente entre os fundamentos da educação integral, abordagem que rege a educação no Brasil, presente na Constituição Federal, na Base Nacional Comum Curricular e em outras normativas que orientam as políticas nacionais.

No entanto, os resultados estagnados que observamos no Pisa desde 2015 podem apontar o

quanto ainda não estamos conseguindo oferecer experiências e condições de aprendizagem para que nossos estudantes se desenvolvam amplamente. O contexto socioeconômico importa, mas não explica sozinho o desempenho. O Pisa mostra que a aprendizagem está associada a um conjunto de fatores que passam pelo apoio docente, pelo clima em sala de aula, pela frequência escolar e pelo apoio familiar, mas também por competências como curiosidade, persistência e autorregulação. Estudantes curiosos, por exemplo, tendem mais a conectar conteúdos novos ao que já aprenderam; a persistência é associada ao uso de estratégias de aprendizagem.

Em uma aula de matemática, educação integral não significa interromper a matemática para ter uma “aula de persistência”. É colocar o aluno diante de um problema para o qual ele precise tentar estratégias diferentes, errar, revisar a estratégia, explicar seu raciocínio e escutar como outro estudante resolveu. Em língua portuguesa, não é ter uma “atividade de criatividade” na sexta-feira. É discutir um texto para o qual não exista apenas uma interpretação previamente esperada pelo professor. Em ciências, é menos “qual é a resposta correta?” e mais também “como você chegou até ela?“, “que hipótese explicaria isso?“, “que evidência faria você mudar de ideia?”

Um dado interessante do Pisa é o aumento do que eles chamam de “respostas apressadas“, associadas a maiores chances de erro. Mais do que explicar esse comportamento, cabe perguntar se estamos oferecendo experiências que ensinem os estudantes a sustentar a atenção, persistir diante da dificuldade e ler com profundidade. Como a escola pode se limitar aos conteúdos curriculares sem desenvolver também essas competências?

Se queremos promover uma aprendizagem que integre conhecimentos e competências,

precisamos também perguntar em que medida nossas avaliações consigam enxergá-la. Como especialistas têm apontado, as avaliações nacionais historicamente vêm sugerindo uma melhora na aprendizagem dos nossos estudantes. Sem comparar diretamente avaliações tão diferentes, a distância entre esses resultados deveria ao menos nos provocar: será que estamos captando todas as dimensões da aprendizagem que queremos promover?

Talvez, nossas avaliações nacionais ainda iluminem apenas uma parte daquilo que precisamos enxergar.

Essa questão nos leva a uma provocação latente no debate educacional atual. Temos resultados ruins relacionados às aprendizagens básicas, mas será que para avançar nisso podemos olhar apenas para o básico? Temos tempo? Será possível melhorar na aprendizagem se endereçarmos apenas os conteúdos das disciplinas curriculares e ponto-final?

Em breve, teremos eleições e novos governos assumirão posições e responsabilidades com nossos estudantes e jovens. Debater com todos os envolvidos uma educação que dialogue com as necessidades atuais é não apenas oportuno, como deveria ser mandatatório. Assim como o aprimoramento das avaliações nacionais e estaduais, para que possamos olhar e iluminar outros fatores para além da aprendizagem tradicional.

Talvez o desafio não esteja na falta de disposição de estudantes ou professores, mas nas oportunidades que oferecemos para que essa disposição se transforme em aprendizagem. Se queremos resultados diferentes, precisamos ampliar não apenas o que ensinamos, mas como ensinamos e aquilo que escolhemos avaliar. Educação integral não é algo a acrescentar depois que o básico estiver resolvido. Pode ser justamente uma das condições para que o básico seja, de fato, construído.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Quando a despesa pública muda de nome



» VALDIR OLIVEIRA
Ex-secretário de
Desenvolvimento Econômico
do Distrito Federal

Imagine uma família reunida à mesa da cozinha. De um lado, as contas. Do outro, a renda do mês. Ela pretende pedir um empréstimo e precisa demonstrar que tem capacidade para pagá-lo.

A conta não fecha com folga. Em vez de reduzir os gastos, porém, a família retira algumas despesas da coluna considerada nesse cálculo e as registra separadamente. A planilha fica mais bonita. Parece que passou a sobrar dinheiro. Mas nenhuma conta foi paga ou eliminada. Elas apenas mudaram de coluna.

Guardadas as diferenças, essa cena doméstica ajuda a compreender o que está acontecendo com as finanças do Distrito Federal. Segundo reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo*, parte dos gastos que antes aparecia como despesa corrente passou a ser registrada como despesa de capital. Em outras palavras, algumas despesas trocaram de gaveta.

Na contabilidade pública, cada gaveta tem uma função. Em uma, ficam os gastos do dia a dia, necessários para manter o governo funcionando. Em outra, aparecem despesas como obras, equipamentos e outras aquisições que ampliam o patrimônio público.

O problema é que a Capacidade de Pagamento, a Capag, olha com atenção especial para a primeira gaveta. É ela que mostra quanto da receita já está comprometido com as despesas recorrentes do governo. Se alguns gastos são retirados dessa gaveta, ela fica mais leve. E, quando a gaveta fica mais leve, a nota pode melhorar.

O dinheiro gasto, entretanto, continua sendo o mesmo. A gaveta emagrece. O caixa, não. É nesse ponto que uma mudança que parece apenas contábil começa a produzir efeitos fora da planilha. A Capag funciona como uma nota de crédito do governo. Quanto melhor essa nota, maior a possibilidade de conseguir novos empréstimos com garantia da União.

Nos últimos meses, o GDF passou a anunciar uma recuperação fiscal surpreendentemente rápida. Divulgou que o resultado de 2026 para um dos indicadores da Capag teria alcançado 84,37%. Como o cálculo oficial também considera os dois anos anteriores, porém, o índice permanecia em 90,99%.

Mesmo assim, o governo passou a dizer que o Distrito Federal já apresentaria condições equivalentes à Capag A. A classificação oficial vigente atribuída pelo Tesouro Nacional continua sendo Capag C.

A distância entre o C oficial e o A anunciado já levantava dúvidas. A notícia de que algumas despesas mudaram de classificação acrescentou uma pergunta inevitável: a situação financeira melhorou ou foi a planilha que mudou?

Essa dúvida seria relevante em qualquer momento. Agora, é decisiva. A melhora anunciada faz parte da tentativa de viabilizar um

empréstimo de até R\$ 6,6 bilhões para socorrer o Banco de Brasília, o BRB. A nova dívida é grande, e o risco não ficará preso em uma coluna da contabilidade. O governo aposta que os dividendos futuros do BRB ajudarão a pagá-la. Se o banco não conseguir gerar dividendos suficientes, a diferença terá de ser coberta pelo orçamento público.

O orçamento público não é dinheiro sem dono. É o dinheiro que financia hospitais, escolas, segurança, transporte e obras. No fim da linha, é o dinheiro da mesma família que começou esta história sentada à mesa da cozinha.

É preciso lembrar, ainda, que o ano não terminou. O governo divulgou resultados positivos de alguns meses e passou a projetar uma sobra bilionária no encerramento de 2026. Mas existem obrigações já assumidas e ainda não pagas.

É como olhar o saldo da conta no dia anterior ao vencimento do cartão. O dinheiro aparece no aplicativo, mas boa parte dele já tem destino.

Por isso, resultado parcial não é balanço anual. Projeção não é dinheiro em caixa. Simulação do governo não é nota oficial do Tesouro. E conta colocada em outra gaveta continua sendo conta.

Também é preciso separar duas histórias. Uma é a situação financeira do Distrito Federal. Outra é a crise provocada pelas operações do BRB com o Banco Master. O banco precisa de uma solução, mas ela não pode depender de uma fotografia retocada das contas públicas nem transferir silenciosamente o risco para o contribuinte.

Na contabilidade, uma despesa pode mudar de coluna, de classificação ou de gaveta. Na vida real, porém, mudar o nome de uma conta não faz a conta desaparecer.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

O Supremo diante do espelho...e da história

Na noite do feriado nacional de 7 de Setembro, 13 ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal (STF) protagonizaram um ato sem precedentes nos 135 anos de história da Corte. Os magistrados enviaram uma carta conjunta ao atual presidente, ministro Edson Fachin. O documento exige a convocação urgente de uma sessão pública do plenário. Essa reunião visa apurar denúncias graves com observância estrita às garantias do devido processo legal. A iniciativa reúne 10 ex-presidentes e três decanos de diferentes gerações. Esse movimento inédito evidencia o aprofundamento da crise de credibilidade no STF.

Assinaturas

O grupo inclui juristas de expressivo relevo histórico, como Néri da Silveira, Francisco Rezek, Sydney Sanchez, Celso de Mello e Carlos Velloso. Também assinam o manifesto os ministros Ilmar Galvão, Nelson Jobim, Ellen Gracie, Cezar Peluso, Ayres Britto, Joaquim Barbosa, Eros Grau e Rosa Weber. Esse conjunto de juristas atravessou momentos marcantes da República, desde a redemocratização até a Operação Lava-Jato. Por outro lado, analistas notaram a ausência de nomes recém-aposentados, como Luís Roberto Barroso, Marco Aurélio Mello e Ricardo Lewandowski. Essa lacuna gera intensas interpretações nos bastidores de Brasília.

Origem da tensão

O estopim da atual turbulência envolve investigações sobre o Banco Master. A Polícia Federal periciou o celular do ex-controlador da instituição financeira, Daniel Vorcara. O relatório policial revelou mensagens sobre contratos jurídicos entre o banco e um escritório ligado à família do ministro Alexandre de Moraes. Em 1º de setembro, o ministro André Mendonça retirou o sigilo desse relatório de inteligência. A decisão acelerou os atritos internos no tribunal de forma pública.

Não funciona mais

A carta de ex-ministros do STF surge justamente como um gesto de contenção institucional. O texto evita citar nominalmente Moraes ou Mendonça e omite o nome da instituição financeira. Os signatários afirmam expressamente: “A apuração rigorosa e pública dos fatos é o único caminho para preservar a higidez da prestação jurisdicional”. Os decanos destacam que a transparência atua como antídoto contra disputas veladas e pressões populares. A manifestação ganha peso porque parte da história viva da Corte.

Desafio da transparência

A crise institucional no Supremo Tribunal Federal exige respostas imediatas, transparentes e fundamentadas. Os ex-ministros manifestaram plena confiança na condução dos trabalhos por Edson Fachin. Contudo, a mensagem impõe uma cobrança implícita ao fixar expectativas públicas sobre a atuação do plenário. O presidente do STF declarou recentemente: “A resposta institucional será firme, rigorosa e sem atalhos, pois a gravidade dos fatos exige o cumprimento estrito das normas constitucionais”. Em movimento inicial, Fachin abriu prazo de cinco dias para manifestação formal dos envolvidos.

Confiança

Estatísticas do próprio STF indicam que decisões monocráticas representaram mais de 80% das deliberações nos últimos anos. O dado reforça as críticas de especialistas sobre a falta de colegialidade no tribunal. A investigação do Banco Master/Alexandre de Moraes atrai forte acompanhamento da opinião pública e da imprensa internacional. Pesquisas recentes de institutos independentes mostram que a confiança da população no Poder Judiciário caiu para níveis inferiores a 35%. Esse índice demonstra a urgência de medidas restauradoras.

Corte

A realização de uma sessão pública do plenário apresenta um teste crucial para a estabilidade democrática. A Corte precisa demonstrar capacidade técnica para apurar condutas de seus integrantes sem protecionismo corporativo. O respeito rigoroso ao devido processo legal no STF protege tanto os investigados quanto o próprio Estado Democrático de Direito.

Virtude ou vício?

Em suma, o Supremo julga as próprias condutas perante a sociedade brasileira. A população exige a aplicação dos mesmos padrões de transparência cobrados dos demais Poderes da República. A resposta da atual composição aos decanos definirá a preservação da autoridade moral do tribunal.

A frase que foi pronunciada:

“É essencial investigar todos, sem proteger ninguém, por mais que se machuque”

Luiz Inácio Lula da Silva

História de Brasília

O ministro Sampaio Costa entregou, ontem, a Sala dos Advogados no Bloco 6 da Esplanada dos Ministérios. Foi homenagear os advogados e recebeu consagrada manifestação, transferindo a homenagem para a pessoa do presidente do Tribunal Federal de Recursos. (Publicada em 26/5/1962)

Estudo de revisão com dados de 48,7 milhões de pessoas em todo o mundo sugere que a infecção pela bactéria — conhecida por ser fator de risco de tumores estomacais — está relacionada com 22% dos casos da doença

H. pylori associado ao câncer colorretal

» PALOMA OLIVETO

Conhecida principalmente pela relação com gastrite, úlcera e câncer de estômago, a *bactéria Helicobacter pylori* (*H. pylori*) pode estar associada a um em cada cinco casos de tumores colorretais em todo o mundo, segundo uma revisão de 43 artigos envolvendo 48,7 milhões de participantes. A pesquisa, conduzida pela Universidade da Califórnia em San Diego, não afirma que o micro-organismo causa a doença, mas os autores acreditam que, se a relação for comprovada em pesquisas futuras, será possível estabelecer novas estratégias de prevenção, especialmente em países com alta prevalência de infecção pelo patógeno.

Shailja Shah, pesquisadora da Divisão de Gastroenterologia, Universidade da Califórnia em San Diego e principal autora do artigo, explica que a relação entre a bactéria e o câncer colorretal é controversa, mas diz que há cada vez mais estudos demonstrando uma associação estatística significativa. Após a revisão dos artigos sobre o tema, cientistas desenvolveram um modelo computacional que estimou o risco global em 22%. “Mas encontramos muitas variações regionais, sendo o oeste do Pacífico a região com maior associação”, conta. Nas Américas, a estimativa é que 10,9% dos casos da doença tenham ligação com a exposição à *H.pylori*.

Shah lembra que o número de casos de câncer colorretal está aumentando globalmente. Em 2022, 1,93 milhão de pacientes foram diagnosticados, e estima-se que, em 2040, as novas ocorrências cheguem a 3,2 milhões. Por isso, a pesquisadora reforça a importância de se buscar estratégias complementares de prevenção. A eliminação da *H.pylori* do organismo seria uma delas. “Em relação à saúde pública, o controle da bactéria na população pode ajudar a prevenir não apenas o câncer gástrico. Caso a associação com o câncer colorretal seja confirmada, seria possível reduzir a carga dessa doença em áreas de alta prevalência do micro-organismo e do tumor”, diz.

Mutações

Lucas Nacif, cirurgião do aparelho digestivo e membro do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD), esclarece que o câncer colorretal tem diversos fatores de risco, como consumo excessivo de carnes vermelhas, ingestão de álcool, tabagismo, sedentarismo e excesso de peso. “Embora diversos fatores possam aumentar a probabilidade de desenvolver a doença, ainda não se conhece completamente suas causas específicas”, diz. Segundo o médico, geralmente, os tumores se desenvolvem a partir de mutações genéticas que surgem em lesões benignas do intestino, os pólipos.

No artigo, publicado na revista *eGastroenterology*, os autores destacam possíveis mecanismos biológicos que poderiam estabelecer uma relação causal entre a *H.pylori* e o câncer colorretal. Alterações da microbiota causadas pela presença do micro-organismo é uma das hipóteses biológicas. “A alteração da comunidade

Australian Clinical Labs/Divulgação



Alterações na microbiota intestinal causadas pela presença da bactéria H.pylori é uma das hipóteses biológicas para a associação entre a infecção e o câncer colorretal.

Três perguntas para

DANILO MUNHÓZ, COLOPROCTOLOGISTA DA CLÍNICA PRIMAZO EM BRASÍLIA

A associação encontrada no estudo permite afirmar que a H. pylori causa câncer colorretal?

Não. Esse é provavelmente o ponto mais importante para interpretar o estudo. Encontrar uma associação entre a infecção pela *H. pylori* e uma maior ocorrência de câncer colorretal não significa, automaticamente, demonstrar que a bactéria é a causa desses tumores. Quando falamos que uma determinada proporção dos casos poderia estar relacionada à exposição ao *H. pylori*, estamos falando de uma estimativa epidemiológica; isso não significa que 22% das pessoas infectadas desenvolverão a doença. O câncer colorretal é uma doença multifatorial, influenciada por idade, genética, alimentação, obesidade, sedentarismo, álcool, tabagismo, doenças inflamatórias intestinais, entre diversos outros fatores. O que os trabalhos recentes fazem é aumentar a suspeita de que o *H. pylori* possa ser mais uma peça desse quebra-cabeça.

Como uma bactéria que coloniza principalmente o estômago poderia estar associada ao desenvolvimento



Arquivo pessoal

de um câncer no intestino?

Não precisamos imaginar necessariamente que a *H. pylori* saia do estômago, chegue ao intestino grosso e provoque diretamente um tumor. As hipóteses mais interessantes envolvem as repercussões que uma infecção crônica no estômago pode produzir em todo o trato gastrointestinal. A *H. pylori* pode modificar a produção de ácido e de gastrina, alterar a resposta imunológica e favorecer mudanças na composição da microbiota intestinal. A redução da acidez gástrica observada em algumas pessoas infectadas, por exemplo, modifica uma importante barreira contra micro-organismos e pode permitir alterações nas populações

de bactérias que chegam ao intestino. Ao mesmo tempo, níveis elevados de gastrina vêm sendo estudados porque esse hormônio pode estimular a proliferação de células da mucosa intestinal. Outra possibilidade envolve a inflamação crônica e a resposta imunológica desencadeadas pela bactéria.

Pessoas com H. pylori devem antecipar exames de rastreamento do câncer colorretal?

Nesse momento, não há evidência suficiente para recomendar que uma pessoa faça colonoscopia mais cedo simplesmente porque recebeu o diagnóstico de *H. pylori*. A decisão continua baseada principalmente na idade, no histórico pessoal e familiar de pólipos ou câncer colorretal, na presença de síndromes hereditárias, em doenças inflamatórias intestinais e em outras condições de maior risco. Mas também não significa que o diagnóstico de *H. pylori* deva ser ignorado. A bactéria tem uma relação causal muito bem estabelecida com gastrite, úlcera e, principalmente, câncer gástrico, e por isso a infecção diagnosticada deve ser adequadamente tratada e sua erradicação posteriormente confirmada.

Palavra de especialista

Benefício a longo prazo

Os estudos mostram que as pessoas com *H. pylori* têm mais câncer de cólon, mas nenhum deles mostra a causalidade diretamente. É possível haver algum fator comum: por exemplo, quem tem *H. pylori* geralmente tem mais infecções intestinais, pior flora intestinal e, consequentemente, maior risco de câncer de intestino. Mas, ainda sem uma relação direta, o tratamento para *H. pylori* acaba por ter um efeito positivo para a microbiota intestinal, o que, a longo prazo, induz um menor risco de câncer intestinal. Não existe um protocolo para fazer colonoscopias de rotina em pacientes com *H. pylori*, mas, em pacientes com indicação de colonoscopia (mais de 45 anos, história familiar etc) está cada vez mais claro o benefício de se fazer os dois procedimentos ao mesmo tempo. Logo, temos indicado a endoscopia em pacientes que se submeterão a colonoscopia.

Adriano Colares Tolentino, médico gastroenterologista-endoscopista do Hospital Anchieta

desenvolvimento do câncer colorretal, o processo pode ser muito lento. “Uma exposição ocorrida décadas antes poderia contribuir para alterações que só se manifestariam posteriormente. Isso ajuda a explicar por que estudos de curto prazo podem não detectar um eventual efeito preventivo da erradicação”, acredita.

Caso as descobertas forem confirmadas, os pesquisadores acreditam que a infecção por *H. pylori* poderá representar um fator de risco potencialmente modificável, como ocorre, hoje, com o câncer de estômago. Eles lembram, porém, que ainda não é possível recomendar a eliminação do patógeno como estratégia preventiva nem que, ao ser diagnosticado com o micro-organismo, o paciente precisa automaticamente fazer a colonoscopia antes do recomendado. “Ainda não temos evidências suficientes para mudar as recomendações clínicas”, reforça Shailja Shah.

Por enquanto, o rastreamento é uma das principais ferramentas preventivas do câncer colorretal, porque permite identificar as lesões precursoras e os tumores em fases iniciais. O gastroenterologista Lucas Nacif ressalta a importância dos exames periódicos, especialmente quando há histórico familiar. “A prevenção sempre será o melhor remédio, somado a uma alimentação equilibrada e vida saudável com atividade física”, ensina.

ATIVIDADE FÍSICA

Passos para reduzir o risco de morte

Diminuir o número de passos diários, mas acelerar o ritmo, ou aumentar a quantidade mantendo a marcha mais lenta pode reduzir significativamente o risco de morte prematura para pessoas com estilo de vida sedentário. É o que sugere uma pesquisa publicada no *British Journal of Sports Medicine*.

Segundo as evidências atuais, um maior número de passos diários é fundamental para prevenir mortes prematuras. Porém, segundo os autores, da Universidade Monash, na Austrália, ainda não está claro qual o papel da intensidade da caminhada ou como diferentes combinações de passos e ritmos podem influenciar esse risco.

Os pesquisadores analisaram dados de 103.684 participantes de meia-idade do Reino Unido que usaram um rastreador de atividades por sete dias consecutivos entre 2013 e 2015 para monitorar o número e a intensidade

dos passos diários dados. A contagem foi dividida em quatro categorias: 0–5 mil; 5 mil–7,5 mil; 7,5 mil–10 mil; e mais de 10 mil. A cadência das passadas também foi medida.

Óbitos

Em seguida, acompanharam até o fim de novembro de 2022 o número de pessoas que morreram por qualquer causa ou por doenças cardiovasculares. Durante um período médio de acompanhamento de cerca de oito anos, houve 1.697 óbitos por motivos diversos e 502 relacionados a problemas do coração ou acidente vascular cerebral.

A análise mostrou que diferentes combinações de contagem e ritmo de passos foram associadas a um menor risco de morte. Por exemplo, a chance foi substancialmente menor entre aqueles que caminharam com mais intensidade (pelo menos 80 passos/

minuto), mas em pouca quantidade (menos de 5 mil). A mortalidade também foi reduzida entre os que andaram mais (entre 5 mil e 7,5 mil), porém lentamente (60 passos/minuto), comparado aos sedentários.

Segundo os pesquisadores, uma intensidade maior da atividade física com um volume menor pode proporcionar benefícios à saúde comparáveis aos de práticas menos vigorosas, porém com maior duração. “Nossos resultados contribuem para a base de evidências de abordagens baseadas em passos, que visam tanto a contagem diária quanto a intensidade da atividade física, para reduzir o risco de mortalidade, e podem orientar intervenções baseadas em passos para adultos de meia-idade e idosos, particularmente indivíduos com dificuldades para aumentar a contagem diária de passos ou a intensidade da atividade física”, escreveram os autores.

Sebastião Freire/Divulgação



Descoberta pode orientar intervenções em passos para adultos de meia-idade e idosos



Importância da cultura no debate político

Candidatos apresentam proposta para o setor que ajuda a fomentar a transformação social e econômica. Ações muitas vezes relegadas ao segundo plano por governos anteriores. Especialistas cobram mais atenção a esse segmento

» LETÍCIA MOUHAMAD
» MILA FERREIRA

O Correio perguntou aos concorrentes ao Palácio do Buriti quais são suas propostas para fortalecer a cultura no Distrito Federal, tanto em termos de promoção da cidadania quanto em relação ao fomento da economia criativa, pois é um direito fundamental do cidadão. Entre as iniciativas estão o reforço do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), reformas em teatros e museus, democratização do acesso ao segmento nas regiões administrativas e a destinação de uma parte maior do orçamento a esse setor.

A governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), aponta a descentralização dos equipamentos públicos e o fortalecimento do mercado de trabalho do setor como eixos centrais de sua proposta. “Cultura, para mim, é identidade. É o que dá alma à nossa cidade. Por isso, estamos levando e vamos intensificar as políticas culturais para todas as regiões do DF, fortalecendo o FAC e nossas bibliotecas, e vou entregar o Teatro Nacional Claudio Santoro totalmente reformado para a população que tanto ama esse espaço”, afirma.

Celina projeta ações para dinamizar a economia criativa na área central da capital. “Também quero abrir mais portas para quem vive de arte: crédito, formalização e oportunidades reais para artistas e produtores, com a economia criativa ganhando um novo polo no Setor Comercial Sul”, acrescenta.

Ex-governador e candidato pelo PSD, José Roberto Arruda pauta suas propostas na reestruturação da gestão do fomento e no resgate do patrimônio arquitetônico e histórico do DF. “O Fundo de Apoio à Cultura do DF, criado em meu governo, deve ser melhor gerido para

voltar a ser garantia para artistas e agentes culturais de que seus projetos sairão do papel. A classe artística de Brasília está renegada, mas nós vamos mudar essa realidade”, ressalta.

Arruda afirma que o Festival de Cinema de Brasília terá prioridade em sua gestão e prometeu a conclusão das obras do Teatro Nacional, a reforma do Museu de Arte de Brasília (MAB) e do Panteão da República, além da requalificação do Complexo Cultural Clube do Choro, com a criação de seu Centro de Memória e Pesquisa.

Leandro Grass, candidato pelo PT, foca na criação de equipamentos descentralizados nas regiões administrativas, na desburocratização de recursos e no resgate da memória da capital. “Espaço cultural público em toda região administrativa — o pedido mais consensual da escuta popular —, com oficina, biblioteca e show perto de quem hoje cruza a cidade atrás de cultura. Fundo próprio de fomento, estável e desburocratizado, para o artista viver do seu trabalho”, destaca.

O candidato propõe uma estrutura dedicada à preservação do patrimônio, com o desenvolvimento da Fundação do Patrimônio Cultural do DF, “que eu vou criar com a experiência de quem dirigiu o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)”, pontua, e com o fomento da economia criativa como motor de emprego. “Brasília é Cidade Criativa do Design da Unesco, com força no audiovisual, na música e na gastronomia. Cultura, para mim, é bem-estar da comunidade e é renda para quem produz”.

Geração de renda

A consolidação da cultura como ferramenta de desenvolvimento social e oportunidade para os

jovens é o foco da candidata Paula Belmonte (PSDB), que defende a simplificação dos mecanismos de incentivo. “Quero fazer da cultura uma política de qualidade de vida e de desenvolvimento econômico. Vou valorizar os artistas e produtores locais, fortalecer os espaços culturais e ampliar o acesso à cultura em todas as regiões do DF, com atenção especial às nossas crianças e jovens”, ressalta.

Paula apontou o potencial da produção local para a geração de renda, com o fortalecimento da economia criativa, acesso simplificado ao fomento e condições para que cultura, audiovisual, música, artesanato e outros setores criativos gerem emprego, renda e oportunidades. “Brasília tem talento e diversidade para ser também uma potência da economia criativa”, diz.

Com foco no incremento financeiro direto, Kiko Caputo (Novo) propõe medidas para ampliação do orçamento e a transformação dos equipamentos culturais



em centros de formação nas regiões administrativas. O candidato defende aumentar o repasse constitucional ao FAC dos atuais 0,3% para 0,5% da receita líquida, além de democratizar o acesso ao segmento, garantindo uma programação permanente

com festivais, feiras e circuitos culturais em todas as cidades.

“A economia criativa será estimulada em áreas, como audiovisual, música, teatro, design, moda, artesanato e games, integrada ao turismo, à inovação e ao desenvolvimento

econômico para gerar emprego e renda”, detalha o candidato do Novo.

A descentralização orçamentária e a valorização das identidades culturais nas periferias orientam o projeto de Ricardo Cappelli (PSB), que critica a concentração de eventos na área central de Brasília. “Eu vou construir, na Ceilândia, o Centro de Tradições Nordestinas Luiz Gonzaga. Vai ser um grande centro cultural permanente, valorizando a cultura nordestina, que está muito presente naquela região”, afirma.

Cappelli defende a destinação de verbas específicas diretamente para as cidades, a fim de fortalecer centros culturais locais. “Não é razoável que as pessoas tenham que vir todos os dias para o Plano trabalhar e, nos finais de semana, para ter acesso à cultura, tenham que vir novamente para cá. Nós temos que descentralizar, somando ao desenvolvimento da economia criativa fomentado nas cidades”.

O Estado precisa ser cobrado

A professora de gestão de políticas públicas da Universidade de Brasília (UnB) e líder do grupo de pesquisa Corpo, cultura e políticas públicas, Ana Paula Antunes Martins, explica que a cultura não se resume ao lazer ou ao consumo, mas atua como um pilar de transformação social e política.

“É fundamental frisar que nem toda política cultural é política de entretenimento. A cultura precisa ser pensada como um direito fundamental para a participação ativa na esfera pública, pois é a partir dela que as sociedades pensam e repensam seus conflitos emocionais, coletivos e identitários, construindo significados para as pessoas e para a coletividade”, analisa a especialista.

Ao avaliar o papel do Estado na condução das políticas públicas do setor, a pesquisadora aponta para a necessidade de afastar a lógica puramente mercantil na distribuição de recursos e na ocupação dos espaços. “Embora a iniciativa privada e o mer-

cado desempenhem papéis importantes na governança, o Estado é o ator-chave para propor e validar junto à população projetos que priorizem a formação cidadã. Isso exige superar a visão de que a cultura está diretamente ligada ao lucro imediato e ao entretenimento comercial, garantindo espaço e fomento para a pluralidade de grupos historicamente vulnerabilizados e marginalizados na produção e no acesso cultural”, destaca a professora da UnB.

Ana Paula ressalta que o investimento público no setor atua como vetor direto de combate às desigualdades regionais e de dinamização da economia criativa. “Na prática, isso se traduz na priorização do financiamento a pequenos produtores, na descentralização e criação de novos equipamentos públicos — como teatros, cinemas e bibliotecas — e no apoio a festivais regionais que valorizem a cultura local em sua dimensão transgeracional”, avalia a pesquisadora.

Desvalorização

Cientista política pela UnB, Teresa Starling acredita que há uma desvalorização da cultura que vai além da política. “Claro que existe uma dimensão política, porque as decisões sobre financiamento, políticas culturais e investimento público são políticas, mas acho que o problema é muito mais sociológico e até antropológico. Existe uma ideia de que algumas áreas são mais ‘úteis’, mais objetivas, enquanto outras seriam secundárias ou até supérfluas. E isso acaba se refletindo na forma como a própria sociedade enxerga a cultura”, observa.

Segundo Teresa, após um período de polarização, a cultura passou a ser associada, em determinados discursos, a uma pauta de esquerda e de militância. “Isso é uma visão muito limitada. Todos os espectros políticos produzem e consomem cultura, porque esta pauta não é exclusivamente ideológica. Está presente na música, no cinema, na literatura, nas festas populares, na religião, nos costumes,

na forma como as pessoas vivem e se relacionam”, comenta.

Analista política da BMJ consultoria, Raquel Alves enxerga uma compreensão limitada quanto ao papel da cultura no desenvolvimento da sociedade. “Essa visão, comum a muitos políticos, entende a cultura como agenda secundária, como entretenimento, e não como direito fundamental garantido pelo Artigo 215 da Constituição Federal. Acho que respostas vagas dadas pelos candidatos sinalizam pouca escuta ativa, pouco diálogo com os agentes culturais”, analisa.

Econômico e social

Economista e coordenador do curso de ciências econômicas do Iesb, Riezo Almeida destaca que a economia criativa fomenta diversos pequenos negócios em várias regiões do DF. “A criatividade em gastronomia e audiovisual, por exemplo, traz uma autonomia local que antes dependia da administração pública para fomentar fontes de renda para a população”, afirmou.

Os novos modelos de negócios criativos, segundo Almeida, demandam mais tecnologia e menos recursos naturais, posicionando Brasília como um polo moderno de criatividade. “A oferta e demanda de serviços é totalmente impactada na capital pela economia criativa, por exemplo, pela proximidade com as embaixadas”, cita. Como exemplo, ele mencionou os festivais de cinema e as produtoras locais de audiovisual, que criam conteúdo original para abastecer diretamente grandes plataformas de streaming globais.

César Berço, economista e professor da UnB, ressalta que a economia criativa abrange arte, cultura, música, teatro, audiovisual, moda, publicidade, gastronomia, turismo, pesquisa, desenvolvimento e inovação. “A economia criativa ajuda no desenvolvimento regional. Notamos uma expansão dos serviços criativos digitais, como software de jogos eletrônicos e arquitetura, que acabam sendo uma commodity internacional”, comenta.

Ao Correio, o ex-ministro da Cultura do Brasil e professor do cur-

so de pós-graduação em direito do entretenimento da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Sérgio Sá Leitão, reforça a relevância da cultura e da economia criativa para a economia do país. “Além do ganho econômico, há o social, pois são atividades que qualificam o capital humano e reforçam a autoestima, o senso de pertencimento e o convívio saudável”, explica.

Atividades culturais e criativas são, segundo ele, uma vocação dos brasileiros e constituem um dos campos mais dinâmicos da economia em termos de geração de renda, emprego e desenvolvimento. “Um aspecto vital é a conexão com outras atividades, como o turismo e a educação”. Segundo ele, os governos estaduais podem exercer um papel central no estímulo às atividades culturais e criativas que melhor representem suas regiões, “seja por meio de políticas de fomento direto e indireto, seja por meio de planejamento e capacitação de trabalhadores e empreendedores”, completa.



Propostas na corrida ao Buriti

Candidatos participaram de debate e fizeram campanha, ontem, no Plano Piloto, no Varjão, em Ceilândia e na Estrutural

Segurança e infraestrutura

» LUIZ FELLIPE ALVES

Durante a carreata em apoio ao candidato a deputado distrital Luis Miranda (Republicanos), a candidata ao GDF Celina Leão (PP) destacou projetos de acolhimento e reforço na segurança na região do Plano Piloto. Durante a agenda, no início da noite de ontem, ela afirmou que a criminalidade caiu quase 40% na Asa Norte desde que assumiu o Palácio do Buriti.

“Eu fui a governadora que conseguiu tirar duas favelas da Asa Norte, com acolhimento e responsabilidade. Em apenas quatro meses como governadora, reduzi quase 40% dos crimes da região. Me dê um ano, que irei zerar a taxa de criminalidade”, garantiu.

Celina destacou políticas públicas voltadas para a segurança e para o acolhimento de pessoas em situação de rua. “Estamos atendendo duas demandas: uma referente à população de rua e outra à retirada do Centro Pop da região”, afirmou. Segundo a candidata, o espaço de acolhimento será transferido para outro local, com mais estrutura para continuar realizando os atendimen-

tos. “Em pouco mais de cinco meses que assumi o governo do Distrito Federal, reduzi a violência. Conseguimos atender a todas as demandas, mas não conseguimos fazer de um dia para o outro”, acrescentou.

Além da segurança, a governadora contou que recebeu demandas dos prefeitos da Asa Sul e da Asa Norte. “Recebi demandas de urbanização, de revitalização de calçadas. O Plano Piloto está recebendo atenção, estamos trocando calçadas que nunca passaram por revitalização, estamos cuidando da iluminação pública e da revitalização das quadras”, afirmou.

Durante a carreata, em cima de um trio elétrico, a candidata ao GDF demonstrou apoio à candidatura de Luis Miranda à Câmara dos Deputados. “O Luis é um homem que fala grosso, que tem coragem. Eu não consigo fazer tudo sozinha, por isso estou apoiando ele. Já fomos deputados juntos e eu conheço de perto a competência do Luis”, pontuou.

Ontem, Celina também inaugurou seu comitê em Samambaia e conversou com moradores de Ceilândia para discutir as demandas da região.

Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



Celina Leão participou de carreata em apoio a Luis Miranda

Roberto Rodrigues



Arruda prometeu soluções para saúde, transporte e educação

Restaurantes comunitários

» CARLOS SILVA

Durante distribuição de panfletos no restaurante comunitário da Cidade Estrutural, ontem, Leandro Grass (PT) defendeu a ampliação da rede de estabelecimentos comunitários. O candidato também citou a 26 de Setembro e o Sol Nascente como locais que deveriam receber novos equipamentos. “Quero ampliar os restaurantes comunitários. Fazer com que novos sejam construídos. Aqui na Estrutural, por exemplo, só tem um. Precisamos de mais um”, afirmou.

Grass defendeu a manutenção do preço de R\$ 1 e disse que a expansão deve vir acompanhada de melhorias na qualidade da alimentação e no atendimento. “Ampliar os restaurantes comunitários e servir uma alimentação de qualidade, mantendo o baixo custo de R\$ 1 e poder atender a população com uma comida boa, saborosa e

com atendimento digno para quem utiliza esse equipamento público”, disse.

Mais cedo, durante sabatina do *Jornal de Brasília*, Grass afirmou que sua trajetória como deputado distrital, professor e gestor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) o credencia a disputar o Palácio do Buriti. Ele também destacou sua relação com a capital. “Sou alguém da cidade. Toda a minha vida foi em Brasília: nasci, cresci e me formei aqui. Trabalhei em vários projetos sociais no DF, conhecendo diversas realidades”, afirmou.

Grass criticou a avaliação de que governos de esquerda não teriam conseguido administrar bem o Distrito Federal. Ao comparar administrações anteriores com as atuais, citou problemas nas áreas de saúde, educação, fome e desigualdade.

À noite, Grass participou do debate da rádio TMC.

Soluções para o Varjão

» IAGO MAC CORD

Em carreata realizada ontem, no Varjão, José Roberto Arruda (PSD) detalhou os principais compromissos e diagnósticos de sua campanha para a região administrativa, ressaltando as prioridades que ele considera urgentes. O candidato ao Governo do Distrito Federal falou de seu trabalho no Varjão quando esteve à frente do Executivo local. Ele disse que promoveu obras e a urbanização da comunidade, apontando que os moradores, agora, precisam de ações diretas para demandas do dia a dia.

“Nós trabalhamos muito aqui no Varjão. Fizemos obras, urba-

nizamos, e, hoje, as pessoas estão precisando de coisas relativamente simples. Aqui, nós temos um problema sério de transporte público. Precisamos construir uma escola no Varjão e precisamos colocar médico no posto de saúde que nós construímos”, declarou o candidato.

O ex-governador defendeu que a solução dessas carências exige atenção e dedicação por parte da administração do DF, além de destacar a urgência de melhorar o transporte e viabilizar uma nova escola para atender aos estudantes da cidade.

À noite, o candidato participou de um debate na rádio TMC (leia ao lado).

Divulgação



Grass fez panfletagem na Estrutural e defendeu almoço a R\$ 1

Debate reúne concorrentes

» DARCIANNE DIOGO

Durante debate promovido pela Rádio Transamérica (TMC), ontem, Ricardo Cappelletti, candidato do PSB ao governo do DF, prometeu aos professores da capital federal o melhor salário do país e garantiu zerar as filas na rede pública de saúde. No primeiro bloco do debate, Cappelletti questionou José Roberto Arruda (PSD) sobre o Fundo Constitucional e os indicadores da saúde. Arruda respondeu alegando que, quando era governador, mantinha bom diálogo com o governo federal.

Cappelletti afirmou que o recurso para garantir aos professores do DF o maior salário do Brasil virá do Fundo. “O Fundo existe para ter a melhor saúde do Brasil. Vamos implementar o programa fila zero. Vou contratar profissionais e zerar a fila. Vou fazer intervenção na saúde.”

Já o candidato Kiko Caputo (Novo), ao responder o questionamento feito por Arruda sobre o tema segurança pública, iniciou a declaração

pedindo para que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), renuncie ao cargo.

Moraes está no centro de uma polêmica que colocou o STF em crise institucional após a revelação de mensagens trocadas entre o ministro do STF e Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

Segundo Caputo, caso seja eleito, a segurança pública será o pilar de seu governo. Como prioridade, ele disse que pretende acabar com a população de rua. “Rua não é para morar. É para o cidadão transitar”, comentou.

A candidata Paula Belmonte (PSDB) criticou a falta de transparência da gestão pública e perguntou a Arruda sobre medidas de combate à corrupção. Ela afirmou que candidatos que se apresentam como representantes de uma nova alternativa para o governo deveriam tratar de forma mais direta temas relacionados à transparência e ao uso do dinheiro público.

Minervino Junior/CB/DA Press



A governadora não participou do debate, ontem, na Rádio TMC

SAMARA MINEIRO

Em panfletagem na UnB, Samara Mineiro (UP), candidata ao GDF, apresentou propostas para educação e mobilidade. Na educação básica, defende concursos para efetivar docentes e apoios. “Defendemos mais concursos e a nomeação de professores — dos quais 40% são temporários —, além de psicólogos e assistentes sociais”, disse. No ensino superior, busca ampliar vagas via UnDF. “A cada 100 jovens que prestam vestibular, só oito ingressam. Propomos a expansão da UnDF e a construção de hospitais-escola”. Paralelamente, na mobilidade, foca no fortalecimento da TCB. “O ideal é pegar os R\$ 2 bilhões repassados às empresas privadas e aplicar na TCB para ampliar o transporte”.

PROFESSOR ROBSON

Candidato do PSTU, professor Robson realizou panfletagem no Gama e, em seguida, no BRT de Santa Maria. A assessoria de imprensa do candidato não forneceu detalhes das atividades.

RICO PINHEIRO

Rico Pinheiro, candidato pelo PRTB, cumpriu duas agendas na Rodoviária do Plano Piloto, às 6h e às 16h, para escutar demandas e dialogar com a população do DF. A assessoria do candidato não forneceu detalhes das atividades.

PAULA BELMONTE, KIKO CAPUTO e RICARDO CAPPELLI não tiveram agendas públicas ontem. À noite, participaram do debate na rádio TMC.

Confira as agendas de hoje

CELINA LEÃO (PP)

9h | Café com empresários dos setores de hotelaria e turismo
10h | Encontro com empresários e lideranças do Paranoá
10h30 | Visita ao comércio do Paranoá
12h30 | Almoço no Paranoá

JOSÉ ROBERTO ARRUDA (PSD)

9h | Gravações
9h30 | Carreata na M Norte e QNL
10h30 | Caminhada no comércio da Nova QNL
11h | Caminhada no comércio da QNJ
15h | Carreata em Vicente Pires
19h30 | Projeto Conexão Juventude

LEANDRO GRASS (PT)

7h30 | Panfletagem no IFB Asa Norte

12h | Panfletagem na Praça do Relógio
12h30 | Almoço Cantina Dona Isolina
13h30 | Entrevista Jornal Brasília Capital
19h30 | Ato com a Educação

PAULA BELMONTE (PSDB)

10h | Reunião com Representantes do Sindicato dos Professores do DF (SINPRO-DF)
15h | Sessão Legislativa, Plenário da Câmara Legislativa
17h | Reunião com a Comunicação

KIKO CAPUTO (Novo)

9h30 | Lançamento da Carta de Princípio aos Cristãos
10h30 | Sabatina no Jornal de Brasília
12h | Gravação de Podcast
14h | Caminhada no comércio local da Fercal, conduzida pelo candidato a vice Rafael Sampaio

14h30 | Gravação de Podcast
16h | Gravação de conteúdo para campanha
16h | Caminhada no comércio local do Varjão, conduzida pelo candidato a vice Rafael Sampaio
19h30 | Encontro com lideranças do setor empresarial

RICARDO CAPPELLI (PSB)

8h | Sabatina na sede da ABRASCO.
10h30 | Panfletagem na Avenida Hélio Prates, Taguatinga
14h | Roda de Conversa com professores de Escola Bilíngue para Surdos em Taguatinga
16h30 | Entrevista para o SINDPPGG no Comitê
18h | Reunião com equipe jurídica

PROFESSOR ROBSON (PSTU)

17h | Panfletagem no RU da UnB

RICO PINHEIRO (PRTB)

7h | Terminal Rodoviário do Paranoá - Escuta e diálogo com a população
10h | Caminhada pelo centro comercial do Paranoá
15h | Encontro com os jovens do Paranoá na Praça Central

ELISSON FERREIRA (Agir)

09h | Panfletagem e conversa com trabalhadores Rodoviária do Plano Piloto
10h36 | Escuta popular sobre transporte público
12h | Almoço com apoiadores e lideranças comunitárias na Asa Norte
15h36 | Encontro com comerciantes e trabalhadores no Conic/Setor Comercial Sul
17h36 | Agenda com apoiadores em Taguatinga
19h36 | Reunião com lideranças comunitárias em Ceilândia



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Caso de Ibaneis no 8 de Janeiro vira precedente para afastar Andrei Rodrigues

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Um dos precedentes citados pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), para determinar o afastamento do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, foi a decisão do ministro Alexandre de Moraes em 2023, após o 8 de Janeiro, relacionada a Ibaneis Rocha (MDB). Moraes determinou o afastamento do então governador do Distrito Federal por 90 dias, enquanto as investigações sobre o que ocorreu na Praça dos Três Poderes estavam em curso. A medida foi referendada pelo plenário do STF. Ibaneis ficou 64 dias afastado e retornou ao cargo com autorização de Moraes.

José Cruz/Agência Brasil



Investigações ético-disciplinares

A relação dos advogados Viviane Barci de Moraes e Ciro Soares com o banqueiro Daniel Vorcaro será investigada em procedimento ético-disciplinar aberto pela OAB-DF. A decisão partiu do presidente da entidade, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, depois de consultar a diretoria da seccional. Viviane, esposa do ministro Alexandre de Moraes, do STF, fechou um contrato para serviços advocatícios com empresas ligadas a Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, por R\$ 131 milhões. As informações constam de relatório da Polícia Federal que tiveram o sigilo levantado pelo ministro André Mendonça, relator da Operação Compliance Zero. Já Ciro Soares aparece como intermediário de encontros de Vorcaro com Mendonça e com o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

CLDF/Divulgação



Camara Legislativa do DF/Divulgação



Camara Legislativa do DF/Divulgação



Ranking de doações para campanhas de distritais

Levantamento no sistema da Justiça Eleitoral mostra que, entre os deputados distritais que buscam a reeleição, Max Maciel (PSol) (E), Rogério Morro da Cruz/PSD (C) e Robério Negreiros/Podemos (D) foram os parlamentares que mais receberam recursos até o momento para investirem em suas campanhas. O PSol repassou R\$ 990 mil para Maciel e o PSD transferiu R\$ 800 mil para Morro da Cruz. Robério declarou ter recebido até agora R\$ 767.500,00, mas os recursos saíram majoritariamente das contas do próprio distrital (R\$ 125 mil) ou de familiares dele (R\$ 410 mil). Não houve ainda liberação de dinheiro público repassado ao partido. Na sequência, aparece Martins Machado (Republicanos), que foi contemplado com R\$ 468,7 mil do partido e Ricardo Vale (PT) que recebeu R\$ 458,7 mil em contribuições, sendo R\$ 250 mil do partido. Veja ao lado o ranking das contribuições dos deputados que se candidataram a novo mandato:

Max Maciel (PSol)	R\$ 990.000,00
Rogério Morro da Cruz (PSD)	R\$ 800.000,00
Roberio Negreiros (Pode)	R\$ 767.500,00
Martins Machado (Republicanos)	R\$ 481.055,98
Ricardo Vale (PT)	R\$ 458.750,00
Dayse Amarílio (PSB)	R\$ 415.000,00
Chico Vigilante (PT)	R\$ 360.450,00
Doutora Jane (Republicanos)	R\$ 304.083,64
Roosevelt Vilela (PL)	R\$ 282.000,00
Gabriel Magno (PT)	R\$ 279.034,38
Joaquim Roriz Neto (PL)	R\$ 283.000,00
João Cardoso (PL)	R\$ 270.000,00
Hermeto (MDB)	R\$ 258.300,00
Wellington Luiz (MDB)	R\$ 142.650,00
Pepa (PP)	R\$ 140.160,00
Pastor Daniel de Castro (PP)	R\$ 133.600,00
Iolando (MDB)	R\$ 100.000,00
Eduardo Pedrosa (União)	R\$ 67.000,00
Jorge Viana (Democrata)	R\$ 50.000,00
Jaqueline Silva (MDB)	0

Reprodução



Sobre a crise no STF, o que eles disseram:

Ed Alves CB/DA Press



“Se vale para o Andrei (Rodrigues), vale para o Alexandre (Moraes). Essa decisão do ministro André Mendonça de afastar preventivamente o diretor-geral da Polícia Federal traz uma esperança para todo o Brasil. Se existe uma suspeita grave, afasta e investiga sem condenar antes da hora. Agora fica uma reflexão. Por que essa mesma regra não pode valer para afastar o ministro Alexandre de Moraes? Não estou dizendo que Moraes é culpado. Estou dizendo algo muito mais simples. Afasta e investiga”
Kiko Caputo, candidato do Novo ao GDF

Marcelo Ferreira CB/DA Press



“A cabeça de Andrei (Rodrigues) é só um aperitivo. A cabeça que eles vão buscar está sentada no Planalto. Só ingênuos e outros movidos por interesse\$\$\$ inconscientes acreditam em algum tipo de acordo com a extrema-direita. Se não houver reação à altura agora, eles seguirão marchando. Leandro Almada, afastado da inteligência da PF, é o cara que desvendou o caso Marielle. Entendeu, né? Há uma guerra aberta em curso. Se os tais “documentos apócrifos” não prestam para nada, por que prestam para afastar o diretor da PF? É preciso reagir. Situação gravíssima. Estão tirando a PF da frente para chegar em Lula”
Ricardo Cappelli, candidato do PSB ao GDF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“O STF não pode ser instrumentalizado para proteger ou prejudicar candidaturas. Já vimos esse filme antes e o que sobrou foi quase um vale tudo para a corrupção. Ninguém está acima da lei e todos os suspeitos devem ser investigados com profundidade e isenção respeitando o devido processo legal”
Rodrigo Rollemberg, candidato à reeleição como candidato federal (PSB-DF)

Instagram pessoal



“A régua da Justiça não pode ter dois pesos e duas medidas. No governo Bolsonaro, o STF barrou a posse de Ramagem para evitar desvio de finalidade na Polícia Federal. Agora, no governo Lula, o afastamento de Andrei Rodrigues expõe indícios diretos de interferência e uso político da mesma instituição. A PF é de Estado, não de governo. Se a regra valeu para um, tem que valer para o outro!”
Ronaldo Caiado, candidato do PSD à Presidência da República

AFP



“Está cada vez mais claro que Moraes não tem condições de permanecer como ministro do STF. Falta condição moral para seguir no cargo.”
Flavio Bolsonaro, candidato do PL à Presidência da República

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



» Podcast do Correio | ROBERTO FREIRE | CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL

Em defesa de investigação da Corte

Ex-parlamentar busca novo mandato pelo Cidadania no DF e comenta crise do STF

» CARLOS SILVA

O ex-deputado federal Roberto Freire (Cidadania) afirmou que o Brasil vive uma crise institucional que tem como um dos principais focos o Supremo Tribunal Federal (STF). Em participação no Podcast do Correio, ele defendeu que a Corte seja investigada e criticou decisões e procedimentos adotados pelos ministros nos últimos anos.

“Esse Supremo Tribunal Federal precisa ser investigado por ele próprio, que é como manda a lei, e pelo Senado. Impeachment? Qual é o problema? Eu ‘impeachtimei’ dois presidentes da República, por que não um ministro que comete crime de responsabilidade?”, questionou, em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibe Negromonte. Para Freire, ministros do STF também devem estar sujeitos a mecanismos de responsabilização quando houver suspeitas de atos ilícitos.

A crítica foi inserida pelo político em uma avaliação mais ampla sobre o cenário institucional brasileiro. Segundo ele, a crise não decorre apenas da forma como os ministros são escolhidos, mas da atuação dos integrantes atuais da Corte. “Não é porque é indicado pelos presidentes, porque sempre foi indicado por presidentes e aprovado pelo Senado. Tem falhas, mas, naqueles momentos lá atrás na história, não houve o que nós estamos vivendo hoje”, disse.

Freire também questionou o Inquérito das Fake News, conduzido no STF, e criticou a possibilidade de a própria Justiça iniciar investigações sem provocação do Ministério Público. “Você viu o absurdo. Teve um problema dos ministros, então esse relator do processo das fake news vai querer investigar. Isso não pode. No devido processo legal inscrito na Constituição, o que inicia um processo é uma denúncia”, frisou.

Ele defendeu mudanças no sistema de escolha e de permanência dos

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A favor de impeachment de ministros: “Por que não?”

ministros dos tribunais superiores. E afirmou ter apresentado, no passado, uma proposta para estabelecer mandato de 10 anos para magistrados do STF. “Não pode ter vitaliciedade, por-

que dá isso. Tem aí ministros que vão passar 40 e tantos anos. Isso ainda vai se tornar o quê?”, perguntou.

O candidato a deputado federal explicou que decidiu voltar à política por enxergar um processo de “degradação profundo” no país. Comparou o momento atual aos riscos institucionais associados ao período que antecedeu o golpe de 1964. Para ele, a principal semelhança entre os dois momentos está no risco de ruptura democrática. “Só tem a ver com o desentlace antidemocrático. A possibilidade de um golpe, de uma ditadura”, afirmou.

Freire também criticou o Parlamento, classificado por ele como “abastardado”. “O Congresso está preocupado em atender os Poderes, como se tivesse rabo preso”, disse. Na avaliação dele, o Legislativo deveria exercer papel central no sistema de freios e contrapesos, inclusive por ter competência para iniciar processos de impeachment contra presidentes da República e ministros do STF.

Candidatos levam representação ao MP

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Sete candidatos ao GDF foram, ontem, à sede do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) entregar ao procurador-geral de Justiça, Georges Seigneur, uma representação que pede a investigação de supostos repasses de R\$ 1,4 milhão da Real JG Facilities, empresa com contratos com o GDF, à Faceng Engenharia, apontada como ligada ao marido e à filha da governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP). Assinam a representação Paula Belmonte (PSDB), Kiko Caputo (Novo), José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelli (PSB), Elisson Ferreira (Agir) e Rico Pinheiro (PRTB). “Esse é o bonde do Arruda. Um cara que foi condenado e está inelegível com outro candidato, que foi o advogado dele, com o PT, que foi o atraso, isso significa que eu estou no caminho certo”, declarou Celina.



“Não tenhamos pressa, mas não percamos tempo.”
José Saramago



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Setor Comercial Sul vai se tornar Polo Tecnológico com uso misto residencial ainda neste ano

Dois projetos importantes para a revitalização do Setor Comercial Sul estão bem avançados. O primeiro, que transforma a região em Polo Tecnológico, será efetivado com a assinatura de decreto pelo GDF. Incentivar e apoiar as atividades econômicas ligadas à área de TI, games, de ensino para as áreas voltadas à tecnologia para reocupar a região. E o segundo, a mudança parcial de destinação de uso da área, permitindo ocupação residencial com limite de densidade populacional. A medida só pode ser viabilizada por meio de aprovação da Câmara Legislativa de projeto de lei do Executivo. As duas frentes são apoiadas pelo setor produtivo do DF, principalmente pela Fecomércio. A governadora Celina Leão (PP) afirmou que os dois projetos estão bem encaminhados.



Divulgação

Iphan e audiência pública

A Secretaria de Ciência e Tecnologia está responsável pela implementação do Polo Tecnológico, e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, pelo projeto de uso residencial do SCS. Ainda neste mês, será enviada ao Iphan a minuta do projeto para que seja apreciada pelo órgão, que vem acompanhando os estudos sobre a proposta. Com sinal verde do Iphan, será marcada uma audiência pública. O governo avalia que é viável que até o final do ano o projeto já tenha sido votado pela CLDF.

Incentivo à economia criativa

A Fecomércio elaborou um projeto em parceria com a Universidade Católica e a UnB que aponta a reocupação do SCS por meio da economia criativa. E prevê uma Rua 24 horas. O Panorama da Economia Criativa do DF aponta que o segmento respondeu por cerca de 3,5% do PIB local, movimentando mais de R\$ 9 bilhões, além de reunir aproximadamente 130 mil agentes criativos. Dados do Dieese, com base no IBGE, mostram ainda que, em 2025, 9,7% dos trabalhadores do DF atuavam em atividades ligadas à economia criativa, percentual inferior apenas ao de São Paulo, com 9,8%.

Potenciais por região administrativa

O estudo da Fecomércio com a Universidade Católica desenvolveu um planejamento do Ciclo de Desenvolvimento Criativo em todo o DF. Ou seja, um modelo de análise que identifica as características, potencialidades e o estágio de desenvolvimento da economia criativa em cada Região Administrativa. A partir desse diagnóstico, o modelo indicou ações que podem impulsionar as atividades criativas de acordo com a realidade de cada território, com reflexos em diferentes segmentos econômicos, inclusive no turismo da nossa capital.

Sebrae nacional critica juros altos no país e entrega propostas a presidentiáveis

Com uma das maiores taxas básicas de juros do mundo, aos 14% ao ano, e um spread bancário (diferença entre os juros que o banco cobra ao emprestar e a taxa que ele mesmo paga ao captar dinheiro) para micro e pequenas empresas (MPE) que alcançou média de 31,59% em 2025, o acesso ao crédito é um dos principais gargalos para o crescimento do setor produtivo. É o que afirma o Sebrae nacional. A instituição elaborou o *Guia de Candidaturas*, que traz o assunto para o debate de candidatos à Presidência da República e aos governos estaduais. Propõe formas de diversificar fontes, baratear o custo do dinheiro e criar mecanismos alternativos de financiamento dos pequenos negócios.

Ampliar concorrência no sistema financeiro

“Democratizar o acesso ao financiamento é condição para que os pequenos negócios se consolidem como motores do desenvolvimento econômico brasileiro. Isso exige ampliar e diversificar as opções disponíveis, reduzindo barreiras de acesso e ampliando a concorrência no sistema financeiro”, ressalta o presidente do Sebrae, Rodrigo Soares.



Ed Alves/CB/D.A. Press

Corretores de imóveis são homenageados no Senado

Foi realizada uma sessão especial, no Senado, para homenagear os corretores e corretoras de imóveis e celebrar o dia da categoria, comemorado em 27 de agosto. A homenagem foi requerida pelo senador Izalci Lucas (PL-DF). A diretoria do Sindicato da Habitação (Secovi/DF) esteve presente ao evento e comentou sobre a importância dessa sessão especial. “Homenagens como essa são de extrema importância para os corretores. O Secovi/DF representa as empresas imobiliárias que são formadas em sua maioria por corretores de imóveis”, frisou. Também participaram da homenagem o presidente da Associação dos Corretores de Imóveis do Distrito Federal, Rodrigo Barreto; o vice-presidente da Federação Nacional dos Corretores de Imóveis da Região Centro-Oeste, Antonio Bispo; o presidente do Sindicato dos Corretores do DF, Geraldo Nascimento, entre outros representantes do setor.



Divulgação

Mais da metade dos bares e restaurantes do DF volta a operar com lucro

Rafael Lins/CB/D.A. Press



Depois de um período em que fechar as contas no azul virou um desafio para boa parte dos bares e restaurantes do Distrito Federal, o cenário atual traz mudança. Pela primeira vez após meses de maior aperto, mais da metade dos estabelecimentos pesquisados pela Abrasel-DF conseguiu operar com lucro em julho, mês da Copa do Mundo. Foram 55% das empresas, enquanto 23% ficaram em estabilidade e 22% registraram prejuízo.

Obstáculos permanecem

A melhora traz algum fôlego para o setor, mas ainda convive com obstáculos importantes. O faturamento avançou para uma parcela dos estabelecimentos, enquanto dívidas em atraso e a dificuldade de repassar custos aos preços continuam pressionando as margens.

Sinal de alerta

“Mesmo com a dificuldade de repassar preços, aos poucos o setor vem recuperando a lucratividade e buscando recompor suas margens. Ainda assim, os níveis de endividamento continuam altos, e o faturamento não avançou de forma significativa. Por isso, precisamos manter o sinal de alerta. Essa recuperação precisa ganhar consistência para que as empresas consigam melhorar seus resultados de forma sustentável”, afirma Thales Furtado, presidente da Abrasel no Distrito Federal.



Divulgação



» Podcast do Correio | RICARDO VALE | CANDIDATO A DEPUTADO DISTRITAL

Caso seja reeleito, o deputado e vice-presidente da Câmara Legislativa do DF disse que vai priorizar a saúde pública e ações preventivas

Foco na política de prevenção

» MANUELA SÁ*

O deputado distrital e candidato à reeleição Ricardo Vale (PT) afirmou que, em um eventual mandato, sua prioridade será a saúde pública. Ontem, em entrevista ao Podcast do Correio, ele disse ser necessário focar em políticas de prevenção para desafogar o sistema de saúde. O vice-presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) também defendeu a importância de valorizar os professores e fazer mais concursos para melhorar a educação no DF. Às jornalistas Mariana Niederauer e Mila Ferreira, o político falou sobre o Banco de Brasília (BRB) e avaliou ser essencial que a governadora Celina Leão (PP) insista com o governo federal para encontrar saídas para a questão. Confira, a seguir, os principais pontos.

Qual foi o foco de sua legislatura na CLDF?

Acabou sendo um mandato de

todas as causas. Trabalhamos muito em defesa dos feirantes, dos ambulantes, das mulheres e dos servidores públicos, principalmente na área de educação, com destinação de muitos recursos. Ajudamos a cultura e o esporte do DF. Foi um mandato eclético. Gosto de atuar em defesa da cultura e da educação. Talvez essas tenham sido as áreas para as quais eu mais destinei recursos. Também não deixei de trabalhar na questão da pauta animal. Foi uma pauta que eu abracei com o projeto de lei em defesa dos pets.

Caso seja reeleito, o que pretende fazer para ajudar a educação?

Com o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira do Distrito Federal (Pdaf), os deputados conseguem destinar recursos diretamente para as escolas. Mudamos as escolas públicas do DF. Elas não deixam nada a desejar do ponto de vista da estrutura. Se não me engano, consegui destinar recursos para manutenção de 200 escolas. Uma preocupação grande é a valorização

dos profissionais. Os professores estão ganhando muito pouco. A nossa grande meta é valorizar os professores e fazer mais concursos, porque o déficit ainda é grande.

Por que algumas leis, mesmo depois de aprovadas e sancionadas na Câmara, demoram a entrar em vigor?

Na minha avaliação, falta vontade política de resolver determinadas situações. Vou dar um exemplo. Fizemos um projeto de lei na Câmara Legislativa, em 2023, sancionada e regulamentado pelo Governo do Distrito Federal, que estabelecia que, no DF, quem batesse em uma mulher pagaria de R\$ 500 a R\$ 500 mil, dependendo do poder aquisitivo do agressor. Estamos em 2026, e nenhum agressor de mulher foi punido pelo bolso ainda. Aprovamos outra lei que torna obrigatório o debate da valorização das mulheres e do combate ao machismo nas escolas públicas do DF. É na escola que você muda a cultura. Foi aprovada e sancionada, mas só no governo

Ibaneis, em 2022 ou 2023, foi regulamentada. Cadê esse tema ser debatido nas escolas? Concretamente, o Estado falha muito. É preciso que o futuro governador do DF, que eu espero que seja Leandro Grass (PT), tenha mais responsabilidade com as leis aprovadas aqui.

Como o senhor enxerga a situação do Banco de Brasília (BRB)?

Achei lamentável tudo o que aconteceu. Desde o início, há dois anos, quando começou essa história de o BRB comprar o Banco Master, ficamos em alerta. Nós, deputados, principalmente os de oposição, cobrávamos muito essa negociação. Infelizmente, a Câmara errou em vários episódios. (...) É difícil porque não há transparência até hoje. Nem os órgãos de fiscalização, nem o Tribunal de Contas, nem o Ministério Público, nem a Câmara Legislativa têm acesso a nada. Na minha avaliação, o que está se tentando é ganhar tempo para, depois das eleições, ver o que vai ser feito.

Considera que se houver informações, o governo federal vai ter boa vontade para ajudar e manter o BRB?

Tudo o que o GDF pediu, o governo Lula fez. O Banco Central e o ministro da Economia deram aval para fazer o empréstimo. Quem não está querendo emprestar esse recurso são os bancos privados. Banco quer saber de lucro. Como ele pode emprestar dinheiro se você não consegue mostrar como estão suas contas? Celina tenta jogar para a população que o governo federal não está ajudando. Isso não é verdade. A situação é tão séria que a governadora tinha que procurar o presidente Lula para valer e buscar saídas.

A governadora chegou a pedir audiência com o presidente Lula e disse que não foi aceita. O senhor acha que ela precisa continuar nessa tentativa? A saída do empréstimo pela intermediação do Supremo



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Tribunal Federal (STF) causou um tensionamento maior?

Eu não sei. Isso pode ter acontecido. Se eu fosse Celina, esperaria o presidente no Palácio do Planalto. Ficaria até ele me receber. Falar que eu pedi e não me recebeu é muito pouco.

O que o senhor acredita ser prioridade para o DF nos próximos anos? Caso seja reeleito, em que vai focar?

Diante da gravidade do sofrimento da população, vou jogar todas as nossas fichas na melhoria da saúde pública. Pessoas conhecidas minhas estão há três, quatro meses sem conseguir uma consulta. Tem gente há três, quatro anos está esperando uma cirurgia. É preciso rever a política de saúde. Temos o Iges-DF gastando milhões, e a própria Secretaria de Saúde com um orçamento gigantesco. O que está errado? Parece haver uma indústria da doença. Não existem mais campanhas de prevenção. Não vejo nenhum incentivo aos idosos para praticar esportes ou procurar uma atividade cultural. Parece que estamos esperando as pessoas adoecerem para essas parcerias pública e privada ganharem dinheiro do Sistema Único de Saúde (SUS). O próximo governo precisa trabalhar com política de prevenção. Evitar que a pessoa fique doente é muito mais barato do que gastar com a doença.

* Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates



Divulgação/SESEC



Cinema brasileiro

A 59ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro reúne exibições, debates, oficinas, homenagens e atividades formativas por toda a capital, de 11 a 19 de setembro. A abertura ocorre na sexta-feira, às 19h30, no Cine Brasília, com o longa *A pele morta* e a homenagem a Julia Lemmertz. A programação, que também se estende por Planaltina, Taguatinga, Samambaia e Ceilândia, está disponível em festcinebrasil.com.br, assim como os ingressos.

Divulgação/Nipo Festival



Cultura asiática

De 18 a 20 de setembro, o Nipo Festival leva gastronomia asiática, bazares, concursos de cosplay e K-pop, oficinas e campeonatos de jogos de cartas ao Taguatinga Shopping. Com o tema Mundo dos Colecionáveis, a edição reúne ainda itens de universos como Pokémon, Gundam e Hot Wheels. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Reprodução/Instagram



Sabores da primavera

Pequenos produtores e sabores artesanais do DF ganham espaço na edição especial de primavera da Feira Panela Candanga, de 17 a 20 de setembro, na Praça Central do CasaPark. Além dos estandes com produtos autorais, haverá aulas-show, degustações e atrações artísticas para as crianças. Entrada gratuita.

Divulgação/CasaPark



Mulheres empreendedoras

Mais de 20 expositoras participam da terceira edição da Creativas, a Feira de Mulheres da Economia Criativa, neste sábado, das 16h às 22h, na Pink Street, na 704/705 Norte. Moda, design, artesanato e gastronomia integram a programação, que também terá yoga, maculelê, palco aberto e música com as DJs Tuli e Merc. Algumas atividades exigem inscrição pelo Sympla e doação de 1kg de alimento não perecível, mas a entrada é gratuita.

Moda em novos fluxos

De 24 a 27 de setembro, o Brasília Trends Fashion Week realiza a 7ª edição no Dúnia City Hall, com desfiles, oficinas, gastronomia e debates inspirados no tema Fluxos Invisíveis. Entre os destaques estão a estreia da Bold Strap em Brasília e o retorno de Luiza Brunet como madrinha do evento. A programação é gratuita, mediante a doação de 1kg de alimento.



Divulgação/Claudio Andrade

Reprodução/Instagram



Juntas pela educação

Mulheres da sociedade brasiliense se reúnem em 22 de setembro, às 12h30, no Espaço Villa Rizza, para a tradicional Festa do Chapéu. Organizado pelo Clube Soroptimista Internacional Brasília, o encontro beneficente arrecadará recursos para programas de educação e empoderamento de mulheres e meninas. Para garantir ingressos, entre em contato pelo número (61) 99813-4667.

Divulgação/Telmo Ximenes



Moda atemporal

Nos dias 24 e 25 de setembro, o Estilo Brasília retorna ao Brasília Shopping com desfiles, conversas e experiências dedicadas à moda e à identidade da capital. Guiada pela pergunta O que permanece?, a edição de 2026 propõe um olhar sobre aquilo que resiste aos ciclos das tendências e continua moldando a forma de vestir, criar e viver Brasília. Os horários e desfiles serão divulgados em breve. Entrada gratuita.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Gastronomia cerradense

A terceira edição do Safiras do Cerrado vem aí, trazendo produtores locais e gastronomia brasiliense para o Eixo Cultural Ibero-Americano, de 25 a 27 de setembro. O evento reúne mais de 80 expositores ligados aos sabores, produtos e experiências desenvolvidos no Cerrado, aproximando o público da produção regional. Os ingressos estarão disponíveis em safirasdocerrado.com.br.

Reprodução/Instagram



Skate no Parque

Skate, parkour, basquete de rua, BMX, escalada, bungee jump, batalhas de rima e apresentações musicais integram o Festival no Quadrado, em 12 de setembro, no Estacionamento 4 do Parque da Cidade. Entre os destaques estão a Batalha do Metrô, oficinas para iniciantes e a primeira competição de basquete 2x2 da Liga EntreQuadradas. Há mais informações sobre inscrições para a participação nas atividades pelo Instagram [@festivalnoquadrado](https://www.instagram.com/festivalnoquadrado). Entrada gratuita.

E MAIS!

Café sem pressa

O Terraço Shopping vai reunir cafés especiais, gastronomia e música ao vivo na EXP! Coffee, de 25 a 26 de setembro. Além dos shows de Harmonautas e Ellas Tocar, o evento apresenta uma feira de cafeterias e expositores independentes para quem quer mergulhar no universo do café. Haverá também Coffee Talks com Bruno Maciel e Tatiana André, realizadas às 16h. Entrada gratuita.

Criatividade no Teatro Nacional

A Casa das Amigas e a BSB Mix unem forças em um encontro dedicado à moda, à arte, ao design, à gastronomia e aos negócios locais, em 12 de setembro, das 10h às 19h. O evento será realizado no foyer da Sala Martins Pena, no Teatro Nacional, e vai reunir marcas autorais e empreendedoras do DF. Entrada gratuita.

Reprodução/Instagram



Arte independente na W3

Cerca de 150 ilustradores participam do Sesc + Rabiscão, de 18 a 20 de setembro, no Sesc Cultural, na 511/512 Norte. Feira de ilustração, oficinas de desenho, serigrafia e grafite, palestras, rodas de conversa e lançamentos literários integram as atividades. Entre as convidadas estão a ilustradora Paula Cruz e a muralista Hanna Lucatelli. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia



» Podcast do Correio | JOE VALLE | CANDIDATO A DISTRITAL PELO PDT

Em bate-papo, concorrente pontua temas novos e de seus mandatos passados que devem ser abraçados por ele, caso seja eleito

Pela descentralização de emendas

» GABRIELA CIDADE*

O Podcast do **Correio** recebeu, ontem, o ex-presidente da Câmara Legislativa e candidato a deputado distrital pelo PDT Joe Valle. Na bancada, os jornalistas Carlos Alexandre e Sibel Negromonte abordaram temas, como descentralização das emendas parlamentares para a saúde, sustentabilidade, alimentação orgânica, mudanças climáticas e a candidatura que pode recolocá-lo em uma das cadeiras de deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

O que o senhor está trazendo nessa sua volta, agora que está há duas legislaturas sem atuar. Por que a decisão de voltar a disputar uma eleição?

Na época em que eu saí, minhas filhas adolescentes estavam precisando de mim. Agora, me liberei, e estou voltando. O mandato

tinha uma missão, estava na parede do gabinete: tornar Brasília uma cidade sustentável. E a gente fez 70 leis nesta dimensão, de trabalhar com banco de alimentos, menos desperdício e alimentação escolar saudável. E a lei de mudanças climáticas e tornar Brasília um exemplo para o país, como ela tem a vocação de ser. Queremos primeiro botar a lei para valer, porque ela já está sancionada e ninguém fez absolutamente nada.

Ou seja, a gente pode dizer que foi um trabalho interrompido.

Um trabalho interrompido. E aí, a alimentação escolar é uma coisa que a gente tem trabalhado muito em cima. Brasília hoje sofre com 30% de insegurança alimentar, especialmente com as crianças e jovens nas periferias. O que é isso? Isso é fome. As meninas vão pra escola comer. Só que no final de semana e nas férias não tem comida. Então, a gente dá uma proposta de uma alimentação o tempo inteiro na escola. Eu coloquei também uma lei, a descentralização financeira, pode

Minervino Júnior/CB/D.A Press



ser feita nos hospitais também. Você imagina o que uma emenda parlamentar, bem-feita, bem colocada, faz na estrutura dos hospitais.

Como seria essa descentralização?

O diretor do hospital poderá receber a emenda naquela unidade orçamentária e executar. Não precisa ser pela Secretaria de Saúde. Como

acontece na Secretaria de Educação, você vê que hoje tem uma agilidade muito grande. Você vai nas escolas, elas estão bem feitas, bonitas, com piscina, com parquinho, etc. A partir de emendas parlamentares, né?

Existe alguma lei no DF que prevê trazer a agricultura familiar para dentro das escolas?

Nós fizemos a lei do PAPA

(Programa de Aquisição da Produção da Agricultura). O pai está produzindo o alimento que a criança está comendo na escola. Mas nós vamos além. Nós queremos criar o PAA Distrital, inclusive com recepção de emendas parlamentares, que é nesse modelo do PAPA, mas desburocratizado, onde o recurso cai direto na conta do produtor.

O Executivo do DF está numa situação fiscal complicada. Como o senhor enxerga as propostas expostas em relação a emendas com essa realidade?

Nós temos a sugestão de criação de um grande fundo de desenvolvimento econômico e social, e aí o BRB passa a ser um BRBS, como um BNDES regional. Eu estou falando de 100 bilhões, esse fundo absorve esse recurso, esse déficit, ao longo de 30 anos, emprestando para o setor curativo do Distrito Federal. Que pode trabalhar para investir num espaço extremamente rentável, que tem a maior capacidade de consumo do

Brasil. A Serrinha precisa virar um parque. Quando você pega uma área cheia de nascentes, e faz uma ocupação, olhando só o viés econômico, de lotear e etc., aí você esquece todo mundo. E a gente precisa mudar essa visão. Preservar e produzir é possível.

Eu queria pegar o ponto das bets. Eu sei que é federal, não é local, mas existe algum caminho que a própria Câmara Legislativa pode amenizar esse problema?

Existe sim. A gente pode construir leis aqui que dificultem ao máximo esse processo, criando empecilhos, barreiras. E eu estou fazendo um trabalho forte para a gente trabalhar nisso. Eu vejo esses meninos todos endividados. Só que eu sou só um, e quando eu venho para a política e volto, o mandato é uma ferramenta coletiva poderosa para a gente escalar todos esses processos que eu falei para vocês.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A servidão voluntária

Furo! Esta coluna conseguiu uma entrevista exclusiva com Étienne de La Boétie (1530-1963), autor do *Discurso da servidão voluntária*, um dos livros preferidos de Renato Russo. Fala, La Boétie.

Quem cria a servidão?

É o povo que se escraviza, que se decapita, que, podendo escolher entre ser livre e ser escravo, decide-se pela falta de

liberdade e prefere o jugo, é ele que aceita o seu mal, que o procura por todos os meios.

Por que os déspotas prevalecem?

Esse que tanto vos humilha tem só dois olhos e duas mãos, tem um só corpo e nada possui que o mais ínfimo entre os ínfimos habitantes das vossas cidades não possua também: uma só coisa ele tem mais do que vós e é o poder de vos destruir, poder que vós lhe concedestes.

Poderia dar um exemplo do comportamento dos déspotas?

Aquele a quem o povo deu o Estado deveria ser mais suportável; e sê-lo-ia a meu ver, se, desde o momento em que se

vê colocado em altos postos e tomando o gosto à chamada grandeza, não decidisse ocupá-los para todo o sempre. Quase sempre o déspota considera o poderio que lhe foi confiado pelo povo como se dovesse ser transferido a seus filhos.

O que é preciso fazer para que um povo se liberte da servidão? É preciso fazer algo contra o tirano?

Não é necessário tirar-lhe nada. Não é preciso que o país faça coisa alguma em favor de si próprio, basta que não faça nada contra si próprio.

Qual a responsabilidade em relação à liberdade?

Todos nós nascemos não só senhores de nossa alforria, mas, também, com condições para a defendermos.

O que é preciso para libertar-se?

Que mais é preciso para possuir a liberdade do que simplesmente desejá-la?

Como tantos se deixam enganar ou iludir?

Uma coisa é certa, porém: os homens, enquanto neles houver algo de humano, só se deixam subjugar se foram forçados ou enganados. Muitas vezes, perdem a liberdade porque são levados ao engano, não são seduzidos por outrem, mas, sim, enganados por si próprios.

O conluio dos opressores é invencível. Eles não constituem, também, uma rede de amizade?

O que torna um amigo seguro do outro é o conhecimento de sua integridade. Entre os maus, quando se juntam, há uma conspiração, não uma sociedade. Eles não se entre apoiam, mas se entretêm. São cúmplices.

A servidão não é a vontade de um Deus liberal?

De minha parte, penso, e não me engano, que nada há demais contrário a um Deus liberal e bondoso do que a tirania e que ele reserva aos tiranos e seus cúmplices um castigo especial.



Flávia Gomes, 36 anos, foi assassinada a facadas no meio da rua, diante da filha de 4 anos e de moradores do Itapoã. O crime ocorreu na segunda-feira. Anderson Gonçalves, 44, fugiu, mas foi preso ontem em flagrante

Feminicida atrás das grades

» DARCIANNE DIOGO
» BEATRIZ MASCARENHAS

Anderson Gonçalves, 44 anos, acusado de matar a companheira a facadas na Quadra 2 do Itapoã, ficará preso preventivamente no Complexo Penitenciário da Papuda, determinou a Justiça. Flávia Gomes, 36, voltava do supermercado com a filha de 4 anos no colo, quando foi atacada pelo agressor com quem mantinha uma relação de mais de nove anos. Esse foi o décimo feminicídio ocorrido neste ano no Distrito Federal, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Outros cinco casos estão em análise.

O crime ocorreu na noite de segunda-feira, por volta das 19h. O **Correio** retornou ao local ontem e conversou com testemunhas. Júnior Cardoso, 30, relatou à reportagem ter escutado os gritos da vítima no meio da rua. Ao sair às pressas de casa, deparou-se com Flávia ferida no peito, no abdômen e nas costas. Imediatamente, fez manobras para tentar estabilizá-la, enquanto uma vizinha pegou a criança e levou para dentro de casa.

“A menina correu para rua atrás dos pais durante a agressão e permaneceu próxima à cena do crime até o momento que uma vizinha a pegou e levou para dentro de casa”, contou. Júnior narrou ainda os últimos momentos de Flávia. “Quando cheguei até ela, vi os ferimentos. Ela ainda respirava, mas não conseguia falar nada. Fiquei muito triste em não poder ajudar mais”, lamentou.

Após o crime, testemunhas relataram que Anderson caminhou calmamente até o carro, que estava estacionado perto da casa de Flávia, a duas ruas do local do crime. Ele entrou no veículo e fugiu. O automóvel foi encontrado ainda

Reprodução



Flávia Gomes tinha 36 anos e mantinha um relacionamento com o agressor havia mais de nove anos

na noite de segunda-feira em uma área erma do Paranoá.

Imagens do circuito interno de segurança da rua auxiliaram na investigação conduzida pela 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá). Conforme o vídeo, o autor segura a vítima e os dois entram em luta corporal. Neste momento, pessoas passam na rua, mas não intervêm. Ele a esfaqueia e foge.

Prisão

Na manhã de ontem, Anderson foi preso nas imediações da 6ª DP. Segundo o delegado plantonista

Wander Machado Júnior, as equipes de pronto-atendimento da Polícia Civil iniciaram as buscas por ele assim que tomaram conhecimento do crime.

O delegado informou que o suspeito teria enviado um advogado à delegacia para verificar a situação, mas acabou preso em flagrante. Em audiência de custódia, a Justiça decretou a preventiva. Anderson deve ser transferido à Papuda nesta semana.

Em depoimento ao qual o **Correio** teve acesso, o agressor confessou o crime e detalhou a dinâmica à polícia. Narrou que pegou a faca

tipo pescador no carro para o ataque. Depois de assassinar Flávia, dirigiu até um matagal, onde teria perdido a carteira e a arma do crime. “Meu pensamento era só que eu ia me entregar”, afirmou.

Ainda no interrogatório, confirmou o que familiares da vítima já apontavam: o casal tinha uma relação conturbada. Alegou não se lembrar do crime, pois havia ingerido bebida alcoólica e entrou em “surto”.

O suspeito deve responder por feminicídio qualificado. De acordo com a Lei 14.994/2024, a pena para feminicídio vai de 20 a 40 anos

Divulgação



Anderson Gonçalves confessou o crime

de reclusão, podendo aumentar em até um terço.

Flávia deixou três filhos. A menina de 4 anos é filha de Anderson, enquanto os outros dois, de 16 e 21 anos, são frutos de um relacionamento anterior. Familiares de Flávia afirmam que ela também cuidava de um irmão com deficiência física. Flávia será sepultada hoje, às 15h20, no Cemitério Municipal Redenção, em Planaltina de Goiás.

Anderson trabalhava como vigilante há mais de 16 anos. Era terceirizado da Brasfort e prestava serviço na Ermida Dom Bosco. Em nota oficial, a Brasfort lamentou o crime. “Manifestamos nossa solidariedade aos familiares e amigos da vítima neste momento de profunda dor e consternação. A Brasfort repudia qualquer forma de violência e informa que o suspeito não estava em escala de trabalho no momento do ocorrido, permanecendo à disposição das autoridades para prestar todas as informações e esclarecimentos que venham a ser solicitados.”

Onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar (PMDF)

» **Ligue 197:** Polícia Civil (PCDF)

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher (Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres); por esse canal, também podem ser feitas denúncias de forma anônima, 24 horas por dia, todos os dias

» Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):

Deam 1: EQS 204/205, Asa Sul (atende todo o DF, exceto Ceilândia)

Deam 2: St. M QNM 2, Ceilândia (atende Ceilândia)

» **Ouvidoria das Mulheres (Conselho Nacional do Ministério Público):** para encaminhamento de denúncias diretamente ao Ministério Público: WhatsApp (61) 9366-9229; telefones: (61) 3315-9467 / 3315-9468

» **Ouvidoria Nacional da Mulher (Conselho Nacional de Justiça):** para questões e denúncias sobre o andamento de processos judiciais: telefone: (61) 2326-4615

Obituário | Sepultamentos realizados em 8 de setembro de 2026



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA



Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital de Convocação

Na forma do Estatuto Social e Legislação vigente, convocamos os Senhores Acionistas da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, dia 23 de setembro de 2026, às 14 horas, na Sede da Companhia, localizada no Setor Bancário Norte – SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, 5º Andar, Edifício Central Brasília, Brasília – DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Eleição de Julevânia Alves Olegário, como membro titular do Conselho Fiscal, indicada pelo Ministério de Minas e Energia - MME, na vaga aberta pela renúncia de Ana Paula Lima Vieira Bittencourt, ocupada temporariamente pela suplente Juliette Queiroz Monsã;
- Eleição de Morgana Viott, como membro titular do Conselho Fiscal, indicada pelo Ministério de Minas e Energia - MME, em substituição a Isabela Sales Vieira;
- Eleição de Clarissa Malinverni Barbosa Cintra de Souza como membro do Conselho de Administração, indicada pelo Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos – MGI, na vaga aberta pela renúncia de Carla de Paiva Bezerra;
- Eleição de Paulo Roberto Bastos Leite, como membro indicado pelos empregados para representa-los no Conselho de Administração, em substituição à Janaina Simone Neves Miranda.

O acionista que desejar ser representado na referida Assembleia Geral deverá depositar a procuração com poderes especiais na Sede da Companhia, até às 14 horas do dia 22 de setembro de 2026, conforme estabelece o artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Os documentos objeto das deliberações da Assembleia Geral estão disponíveis para consulta na Sede da Companhia. Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimento pode ser encaminhada para o endereço de e-mail seger@sgb.gov.br.

Brasília, 03 de setembro de 2026
DENIS DE MOURA SOARES
Presidente do Conselho de Administração

» Campo da Esperança

Afonso da Rocha Campos, 85 anos
Amélio de Souza Campos, 83 anos
Carlos Divino Gomes da Silva, 54 anos
Denis Moraes da Silva Santos, 25 anos
Elisabet Dourado de Sousa, 73 anos
Guilherme Francisco Rosa Machado, 91 anos
Jean da Silva Costa, 31 anos

José Roberto Castillo Borges, 94 anos
Luiz Arnaldo Pereira da Cunha, 83 anos
Luiz Carlos de Mendonça, 65 anos
Manoel Soares Pedrosa Júnior, 46 anos
Mauro Ferreira do Carmo, 84 anos
Wellington Conceição Santos Silva, 26 anos
» **Taguatinga**
Afonso Ney Silva, 56 anos

Anna Karine Cunha Busche, 20 anos
Evandro Alves Glória, 31 anos
Francisco Cordeiro Arrais, 83 anos
Francisco Ferreira de Castro, 72 anos
Joana Nogueira Ferreira, 88 anos
Maria Aparecida da Costa, 73 anos
Maria de Lourdes Pereira, 90 anos
Neilla Lima de Lacerda, 35 anos
Odelita Rosa de Souza, 90 anos

» **Gama**
Edil Gomes de Souza, 51 anos
Edimara Oliveira do Nascimento, 54 anos
José Luiz da Silva, 96 anos

Maria Benedita dos Santos Oliveira, 75 anos

» Planaltina

Adelina Alves da Costa, 89 anos
Alvenir Pereira de Lima, 63 anos
Antônio Ferreira da Conceição, 63 anos

» Brazlândia

Evani Lopes do Nascimento, 73 anos

» Sobradinho

Eduilton de Jesus, 58 anos
Elias Rodrigues, 86 anos
Francisco Cosme de Andrade, 86 anos
Maria Ferreira de Sousa, 75 anos

» Jardim Metropolitano

Lusneide Almeida Duarte, 54 anos



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão nº 169/2026

Objeto: Contratação de serviços contínuos de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de materiais, utensílios e disponibilização de equipamentos, sem dedicação de mão de obra exclusiva, para atendimento das demandas da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, nos Escritórios de Fiscalização da Infraestrutura Rodoviária de Lins/SP e Roseira/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Data de início de recebimento de propostas: 09/09/2026, 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Data de Abertura: 24/09/2026, 10:00. Endereço eletrônico do Edital: <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnetweb/public/compras/acompanhamento-compra?compra=39300105001692026>.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

INTERUNION CAPITALIZAÇÃO S.A. “Em Liquidação Extrajudicial”

CNPJ: 68.728.765/0001-86
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PAGAMENTO
O Liquidante da INTERUNION CAPITALIZAÇÃO S.A., “Em Liquidação Extrajudicial”, **NOTIFICA** os credores devidamente habilitados no Quadro Geral de Credores, para recebimento dos seus créditos. Os créditos consolidados em 24.12.1998, passíveis de atualização até a data do efetivo pagamento.
A Interunion Capitalização S.A., “Em Liquidação Extrajudicial” disponibilizou página na internet que permite a qualquer cidadão consultar existência de crédito habilitado em seu nome perante a Massa, por meio do endereço www.papatudo.net.br, informando o CPF ou CNPJ. Caso a consulta indique crédito registrado em nome do consultante, ele receberá as instruções para recebimento do crédito sem necessidade de se locomover até a sede da Liquidanda.
Os credores habilitados podem também comparecer na sede da Liquidanda na Avenida Rio Branco, 45, 3º andar, centro, CEP 20090-003, Rio de Janeiro (RJ), no horário das 10:00h às 16:00h, para recebimento de seus créditos, munidos de documentos de identificação. Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail papatudo@papatudo.net.br e/ou pelos telefones (21) 67877-5322 e (21) 98094-0737.
Rio de Janeiro (RJ), 04 de setembro de 2026.
Carlos Alberto Jordão Martins
Liquidante

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

LIBERTADORES Quatro anos após marcar o gol do título continental de 2021 do Palmeiras contra o Flamengo, Deyverson reencontra o ex-clube, agora como adversário. Hoje na LDU, atacante tem a missão de complicar a vida alviverde no torneio

De herói a anti-herói

DANILO QUEIROZ

Quatro anos depois de eternizar o nome na história do Palmeiras, Deyverson voltará a pisar no gramado alviverde em um papel completamente diferente. Às 19h de hoje, no Nubank Parque, o atacante de 35 anos reencontrará o clube pelo qual marcou o gol do título da Libertadores da América de 2021, contra o Flamengo. Desta vez, estará do outro lado. Vestindo a camisa da Liga Deportiva Universitaria (LDU), o ex-herói palmeirense será uma das figuras de uma noite na qual o passado voltará à cena justamente quando o presente começa a valer uma vaga nas semifinais da principal competição continental.

O reencontro carrega uma dose especial de simbolismo. Deyverson deixou de ser lembrado apenas pelo gol diante do Flamengo e construiu uma ligação definitiva com a torcida palmeirense. Agora, precisará lidar com a arquibancada tantas vezes responsável por empurrá-lo enquanto tenta ajudar os equatorianos a construir uma vantagem no jogo de ida das quartas de final para se manter vivo na perseguição para disputar a taça em Montevideo, justamente no local onde o atacante eternizou-se no clube. A relação afetiva permanecerá, mas durante 90 minutos, será colocada de lado por uma razão simples: cada lado quer eliminar o outro.

Deyverson chega ao confronto com 36 partidas pela LDU, sete gols e três assistências. Dois desses gols saíram pela Libertadores, competição na qual o atacante já conhece bem o peso de noites como a de hoje. Titular desde a chegada ao futebol equatoriano, entretanto, ele perdeu espaço nas últimas semanas. A troca do brasileiro Tiago Nunes pelo argentino Gustavo Álvarez, em julho, alterou o cenário. Desde a chegada do novo treinador, Deyverson começou apenas três partidas e passou a oscilar entre a equipe titular e o banco de reservas.

Mesmo assim, não há dúvida da permanência da memória do jogador no Palmeiras. O gol diante do rubro-negro em 2021, após falha de Andreas Pereira (hoje jogador alviverde), transformou uma passagem de altos e baixos em uma página dourada da história recente do clube. Deyverson sabe disso e não esconde a emoção diante da possibilidade de reencontrar antigos companheiros e uma torcida com

Rodrigo Buendia/AFP



Deyverson marcou o histórico gol do título da Libertadores de 2021 pelo Palmeiras. Agora, tem missão de interromper caminho alviverde

19h	Estádio Nubank Parque	Libertadores Quartas de final (ida)	Transmissão Paramount+
			
	PALMEIRAS	LDU	
Carlos Miguel; Giay, Murilo, Gustavo Gómez e Piquerez; Marlon Freitas, Lucas Evangelista, Jhon Arias e Felipe Anderson (Vitor Roque); Mauricio e Flaco López			
Técnico: Abel Ferreira			
Árbitro: Jesús Valenzuela (VEN)			

a qual ainda mantém uma relação de carinho especial. O problema é: desta vez, a comemoração precisará esperar.

“Vai ser um jogo difícil. Conheço o Palmeiras da primeira folha até a última folha do livro. Vai ser lindo, vai ser uma homenagem maravilhosa para mim. Ganhei uma

Libertadores com o Palmeiras, fiquei muito feliz de ganhar e por ter feito um gol muito importante. As pessoas ficam falando: ‘ele sempre fica lembrando do gol’. Mas foi um gol muito importante, como não vou lembrar? Em cima de uma grande equipe como o Flamengo. Vai ser lindo e emocionante poder

reencontrar ex-companheiros e a torcida do Palmeiras, que sempre me tratou com muito carinho e com muito amor. Espero que eles me recebam bem, mas que a gente possa sair vitorioso”, afirmou Deyverson à ESPN.

Se o atacante chega envolto em lembranças, o Palmeiras entra em campo diante da responsabilidade de transformar a força do mando em vantagem para a volta. A equipe alviverde sabe como os detalhes pesam, ainda mais em uma fase na qual qualquer erro pode encurtar o caminho até o título. O jogo da volta será na altitude de 2.850 metros de Quito. O confronto também coloca frente a frente duas equipes com a missão de atravessar o mata-mata para alcançar o estágio mais nobre da competição e, agora, sabem o quanto um passo em falso pode significar o fim da caminhada.

Para o Palmeiras, há ainda o peso de uma noite capaz de ajudar a determinar o rumo da temporada. Agora vice-líder do Campeonato

Vaga antecipada no sub-20

A Seleção Brasileira venceu o Canadá por 3 x 0, ontem, e garantiu a vaga para a segunda fase da Copa do Mundo Feminina Sub-20. No Estádio Municipal de Bielsko-Biaa, na Polônia, o Brasil foi mais imponente dentro das quatro linhas e defendeu a invencibilidade na competição. De pênalti, Nogueira foi a responsável por abrir o placar do jogo no primeiro tempo. Na etapa final, Vitorinha e Dulce ampliaram a vantagem verde-amarela no confronto.



FLUMINENSE 2

Fábio; Guga, Thiago Silva, Julián Millán e Renê (Guilherme Arana); Nonato e Martinelli (Hércules); Kevin Serna, Paulo Henrique Ganso (Lucho Acosta) e Yeferson Soteldo (Jefferson Savarino); Hulk (Germán Cano).
Técnico: Marcão



PLATENSE 0

Cozzani; Agustín Lagos, Vázquez, Cuesta e Tomás Silva; Guido Mainero (Gauto), Pablo Ferreira, Martín Barrios e Gastón Togni (Mertini); Bruno Sepúlveda (Lotti) e Kevin Retamar (Zapiola)
Técnico: Martín Palermo

Gols: Nonato e Hulk **Cartões amarelos:** Cuesta (Platense). Savarino e Nonato (Fluminense) **Público:** 50.731 presentes **Renda:** 3.462.518,00 **Árbitro:** Andrés Matonte (Uruguai)

Mauro Pimentel/AFP



Nonato e Hulk deixaram o tricolor em boas condições

Fluminense faz dois no Platense e larga à frente

Equilíbrio é a marca do Fluminense do técnico Marcão. Até o clássico contra o Vasco, no sábado, o dono da prancheta estava acostumado a ver o banco de reservas decidir: em quatro dos cinco disputados sob o comando dele, algum suplente contribuiu com assistência ou bola na rede. Ontem, no jogo de ida das quartas de final da Libertadores contra o Platense, no Maracanã, foi noite de tranquilidade: a escalação inicial resolveu e encaminhou a classificação com a vitória por 2x0, com gols de Hulk e Nonato.

Os dois gols saíram no primeiro tempo. O super-herói Hulk foi arco e flecha. Primeiro, serviu Nonato, que ficou cara a cara com o goleiro adversário para abrir o marcador. Depois, recebeu passe na medida de Ganso e ampliou a vantagem.

Foi uma noite simbólica para o Fluminense. O triunfo marcou o 100º jogo do tricolor das Laranjeiras na Libertadores, com 52 vitórias no histórico. Marcão também ampliou a invencibilidade à frente da equipe: são sete partidas no comando, com quatro triunfos. Sob o treinador, o Flu anotou 12 gols, distribuídos por seis jogadores. Hulk é o artilheiro, com quatro, seguido por Serna, com três.

Na terça-feira, o Fluminense garante a classificação até com derrota por um gol de diferença. Antes, no sábado, enfrenta o Atlético-MG em BH, pela Série A.

Estudantes x Corinthians carrega história de 90 anos

VICTOR PARRINI

Curioso imaginar que um duelo jamais disputado na Libertadores tenha 90 anos de história. Estudantes e Corinthians carregam uma relação que começou muito antes de o principal torneio da América do Sul nascer. Uma história que atravessou gerações sem colocar os dois clubes frente a frente na competição. Hoje, às 21h30, em La Plata, a espera chega ao fim, no jogo de ida das quartas de final, no Estádio Jorge Luis Hirschi.

O primeiro encontro data de 27 de janeiro de 1936, quando o Estudantes excursionou pelo Brasil e visitou o Parque São Jorge. Os anfitriões venceram por 1 x 0, na Fazendinha, com gol de Teixeira. De lá para cá, argentinos e brasileiros só voltaram a dividir o campo em três oportunidades — nenhuma delas pela Libertadores. É o capítulo que faltava.

O reencontro mais recente foi há três anos, também em uma mata-mata continental. Pela Copa Sul-Americana de 2023, o Corinthians venceu

por 1 x 0 em São Paulo, perdeu pelo mesmo placar em La Plata e avançou nos pênaltis. Foi uma classificação sofrida: Cássio viu a trave ser carimbada seis vezes — quatro com a bola rolando e duas nas cobranças da disputa por pênaltis.

Antes disso, em 2009, os clubes fizeram um amistoso no Pacaembu que ficou marcado pela apresentação de Ronaldo Fenômeno aos torcedores corinthianos, embora o atacante não tenha entrado em campo. Aquele também foi um ano especial para os argentinos: o Estudantes conquistou a quarta Libertadores da história ao derrotar o Cruzeiro na final.

Muita coisa mudou no Corinthians desde aquela classificação em La Plata. Fernando Diniz é o quinto técnico desde a série de 2023, quando Vanderlei Luxemburgo comandava a equipe. Depois dele, a prancheta passou pelas mãos de Mano Menezes, Antônio Oliveira, Ramón Díaz e Dorival Júnior. Entre os jogadores, apenas Matheus Bidu e Yuri Alberter permanecem. O lateral-esquerdo

será titular novamente; o atacante, porém, está fora por lesão.

Diniz também não terá Raniel, suspenso pela expulsão contra o Rosario Central, nem André Ramalho, em recuperação. André, Vitinho, Zakaria Labyad e Kayque completam a lista de baixas. Mais do que desfalcado, o Corinthians chega a La Plata pressionado por um momento ruim: perdeu os três últimos jogos, contra Coritiba, Santos e Chapecoense, e está entre os piores ataques da Série A, com 27 gols em 26 rodadas.

O Estudantes também não vive o melhor momento no campeonato argentino. A derrota por 1 x 0 para o Vélez, no sábado, deixou a equipe na 13ª posição do Grupo A do Clausura. Na Libertadores, porém, o cenário é outro. O time eliminou a Universidad Católica nas oitavas de final com uma goleada por 3 x 0 em Santiago, depois de empatar por 1 x 1 em La Plata, e chega às quartas embalado pela força que encontrou nos mata-matas.

Para Alexander Medina, a conexão com a torcida é parte dessa campanha.

“A equipe e a torcida tiveram uma grande conexão nesses jogos, há uma aliança forte. Isso é histórico”, destacou o técnico. O uruguaio chamou a sequência que começa contra o Corinthians de “finais” e destacou a importância de viver noites de Libertadores em La Plata.

A bola parada, aliás, é uma das preocupações para o duelo. Depois da derrota para o Vélez, o treinador reconheceu que esse foi um dos pontos frágeis da equipe e alertou para a força corintiana nas jogadas aéreas, além da qualidade de Memphis Depay e Garro nas cobranças.

O Corinthians tenta interromper uma sequência incômoda na Libertadores. Desde o gol de Romarinho na final de 2012, contra o Boca Juniors, o clube não marca fora de casa em uma fase de mata-mata. Nas eliminações seguintes, como visitante, não conseguiu balançar as redes. Em La Plata, terá de quebrar essa escrita se quiser levar uma vantagem para a decisão, na próxima quarta-feira, na Neo Química Arena.

21h30
Estádio: Estádio Jorge Luis Hirschi Libertadores: Quartas de final (ida)

ESTUDIANTES
Muslera; Eric Meza, Santiago Nuñez, Gonzalo Pirez e Gastón Benedetti; Lucas Piov, Gabriel Neves, Joaquín Correa e Baltazar Rodríguez; Edwin Cetré e Guido Carrillo Técnico: Alexander Medina

CORINTHIANS
Hugo Souza; Matheusinho, Gabriel Paulista, Gustavo Henrique e Matheus Bidu; Allan, Carrillo, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Kaio César e Memphis Depay Técnico: Fernando Diniz
Transmissão : Globo, Paramount+ e GETV Árbitro : Esteban Ostojuch (Uruguai)

ESPORTES

SUL-AMERICANA Em jogo brigado em Buenos Aires, time argentino faz bom uso do fator casa e bate o tricolor por 1 x 0

Boca Jrs. sai na frente do São Paulo

Mais efetivo ao longo dos primeiros 90 minutos das quartas de final da Sul-Americana, ontem, na Bombonera, o Boca Juniors contou com a força da torcida para abrir uma vantagem importante contra o São Paulo. No duelo de Buenos Aires, o tricolor viveu uma noite de pouca efetividade e acabou derrotado por 1 x 0. O placar forçará uma reação da equipe brasileira em casa.

Boca Juniors e São Paulo vão se encontrar novamente na próxima terça-feira, no Morumbis. Com a vitória pela margem mínima, os argentinos terão o direito de jogar por qualquer empate para chegarem na semifinal da Sul-Americana. O tricolor, por outro lado, precisará vencer por dois ou mais gols de diferença para avançar. Vitória

dos brasileiros por um de frente força os pênaltis.

Após o São Paulo perder boas chances na etapa inicial, Merentiel marcou o gol da vitória xeneize aos seis minutos do segundo tempo. Blanco fez boa jogada pela esquerda e cruzou rasteiro. O camisa 16 do Boca Juniors dominou com tranquilidade, tirou Arboleada e Pablo Maia da jogada e finalizou. Rafael defendeu, mas o atacante aproveitou o rebote para balançar a rede.

Além do prejuízo no marcador, o São Paulo voltou ao Brasil com a certeza de não poder contar com um dos principais jogadores do setor ofensivo na partida de volta. O atacante Calleri recebeu um cartão amarelo bobo, após entrevero com Belmonte, e terá de cumprir suspensão automática no Morumbis.

Juan Mabromata/AFP



Merentiel marcou o gol do bom resultado xeneize em casa. No Morumbis, argentinos podem até empatar

Duelo brasileiro

Quatro títulos de Libertadores estarão em campo, hoje, às 19h, no duelo entre Santos e Atlético-MG, pelo jogo de ida das quartas de final da Copa Sul-Americana, na Vila

Belmiro. O Peixe está embalado pela sequência de vitórias sobre Corinthians e Internacional. Derrotado apenas uma vez nos últimos 15 jogos, o Galo está em evolução. O Santos não terá Neymar à disposição. O camisa 10 está em

recuperação de lesão, sofrida no jogo de volta da Copa do Brasil contra o Palmeiras. Na trupe mineira, o principal problema é no ataque. Cuello, artilheiro na temporada, está suspenso. Alan Minda é possibilidade, assim como Reinier e Cassierra

Vasco empata sem gols fora

Vasco e Santa Fe empataram por 0 x 0, ontem, no Estádio Nemesio Camacho, pelo jogo de ida das quartas de final da Copa Sul-Americana. Mesmo atuando fora de casa e com uma equipe praticamente toda reserva, o cruzmaltino teve bons momentos, criou oportunidades para marcar e terminou a partida sem sofrer gols. Além disso, Léo Jardim foi decisivo nos minutos finais e fez duas grandes defesas para segurar o empate.

O Santa Fe chegou a balançar as redes logo aos sete minutos. Em uma jogada ensaiada, Scarpetta subiu mais alto que a defesa e cabeceou para o gol. Entretanto, o árbitro anulou o lance.

Na sequência, o Vasco quase marcou de uma maneira inusitada. Aos nove minutos, Léo Jardim cobrou uma bola da área defensiva e o lançamento atravessou praticamente todo o campo. A bola quicou diante de Asprilla e quase entrou, mas o goleiro conseguiu espalmar para escanteio.

Antes de voltar a pensa em Sul-Americana, o Vasco vira a chave para a Série A do Brasileirão: no sábado, às 16h, visita o Grêmio. Gaúchos e cariocas estão separados por três pontos e lutam contra o rebaixamento.

REAL MADRID	BARCELONA	MAIS CHAMPIONS	VÔLEI	TÊNIS	MAIS TÊNIS
Recordista de títulos da Champions League, com 15 taças, o Real Madrid estreou com vitória na temporada 2026/2027 do torneio. Ontem, no lotado Santiago Bernabéu, derrotou a Internazionale por 2 x 1, com gols de Mbappé e Valverde. O brasileiro Carlos Augusto, ex-Corinthians, descontou para os italianos.	Com aproveitamento perfeito neste início de temporada, com quatro vitórias, o Barcelona busca ampliar o retrospecto. Hoje, às 13h45, o time catalão recebe o Feyenoord pela primeira rodada da fase inaugural da Champions League. O Barça terá força máxima, com Raphinha e Lamine Yamal. TNT e HBO Max transmitem.	Outras cinco partidas dão sequência à primeira rodada da fase inaugural da Champions League. Destaque para Liverpool x Atlético de Madrid, em Anfield, às 16h. Finalista da última temporada, o Arsenal visita o Napoli no mesmo horário. Simultaneamente, o atual bicampeão, o PSG encara o Slovan Bratislava, da Eslováquia.	A Seleção Brasileira estreou com autoridade no Sul-Americano Feminino de vôlei e derrotou a Venezuela por 3 sets a 0 no Ginásio do Maracanzinho. O Rio de Janeiro recebe a competição disputada por seis países válida como Pré-Olímpico. O campeão carimbará vaga nos Jogos de Los Angeles-2028. O time enfrenta o Peru, hoje, às 20h.	Luisa Stefani avançou à semifinal da chave de duplas do US Open. Jogando ao lado da canadense Gabriela Dabrowski, a paulistana de 29 anos bateu as chinesas Xinyu Jiang e Shuai Zhang, por 2 sets a 0 (parciais de 6/3 e 6/4). As próximas adversárias serão as americanas Ashlyn Krueger e Robin Montgomery.	A disputa de simples do US Open também segue nesta semana. Hoje, às 20h30, o alemão Zverev encara o holandês Van de Zandschulp, pelas quartas de final. Antes, às 15h, o russo Khachanov enfrenta o belga Alexander Blockx. No simples feminino, a chinesa Zheng duela com a cazaque Elena Rybakina, às 12h30. Depois, haverá Andreeva x Coco Gauff.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**



Inscrição e maiores informações

12/10

a partir das 7h

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV



Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:



Parceria:



Realização:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 15h57 até 16h36 HBr. Se a cada dia fazes tudo que está ao alcance de tuas capacidades e talentos para alinhar com harmonia tuas percepções, desejos e ações, em nome de satisfazer a vontade de cuidar e de tua presença também ser cuidada, satisfazer também a curiosidade que te leva a investigar e aprender, assim como perseguir a elusiva felicidade que o cinismo da atualidade reputa ser uma ilusão, então no fim do dia, quando ponhas a cabeça no travesseiro para dormir e experimentes a solidão de estar com teus pensamentos, te sentirás livre. Essa é a real liberdade, diferente da imaginada como resultado da remoção dos que pareceriam ser os obstáculos que a impedem, porque nela se trata de fazer uso de todas as capacidades e, no caminho, ir descobrindo outras novas e mais sofisticadas capacidades.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Fazer as coisas por impulso é um comportamento que, em seu caso, costuma dar bastante certo, descontando os mortos e feridos que ficam no caminho. Dessa vez, porém, seria melhor você se aquietar e poupar. Melhor seria.



TOURO
21/04 a 20/05

O cansaço nem sempre é físico, há momentos, como agora, em que a exaustão vem de dentro, é de natureza existencial, resultado de tantos sapos engolidos e de quererem insatisfeitos ao longo da existência. Administre.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Por mais que sua alma esteja convencida de estar com a razão, este não é um momento propício para fazer valer essa razão, mas atuar de maneira condescendente, compreendendo a ignorância alheia. Deixe acontecer.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Observe que, talvez, seus esforços fiquem curtos, já que as circunstâncias não estão ajudando, pelo contrário. Diante desse cenário, procure manter a presença de espírito, ciente de que a situação é passageira.



LEÃO
22/07 a 22/08

Por mais que sua alma se sinta motivada a colocar em marcha o que tem em mente sem mais delongas, procure observar melhor o cenário e verificar se esse impulso é pertinente, tendo em vista como as coisas estão.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Prefira a solidão, porque essa será a melhor companhia para hoje. Não é que as pessoas atrapalhem, mas num dia como hoje elas estariam fora do eixo e contaminariam a vontade de colocar tudo em ordem que sua alma tem.



LIBRA
23/09 a 22/10

Há dias em que as pessoas certas falam coisas erradas ou se comportam de maneira errática. Ofereça um desconto a elas e perceba que, talvez, você também esteja se comportando assim aos olhos de outrem. Serenidade.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Talvez seja melhor você tomar distância e não investir tanto esforço para fazer acontecer suas pretensões. Hoje é um daqueles dias em que o tiro tende a sair pela culatra, por isso seria melhor se poupar ao máximo.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Quando você fala claramente e mesmo assim as pessoas não entendem ou, pior, interpretam tudo da forma mais errada possível, mais sábio é tomar distância e esperar por um momento melhor para se fazer entender.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há horas em que é melhor decretar a despreocupação, a despeito de haver uma longa lista de justificativas para você se preocupar e, talvez, exatamente por isso. A despreocupação precisa ser decidida.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Procure manter a cabeça no lugar, porque em geral haverá muita gente a perdendo, e por questões que nem mereceriam tamanha balbúrdia. Seja você o porto seguro onde as pessoas encontrem um pouco de sabedoria. Aí sim!



PEIXES
20/02 a 20/03

Há dias em que, apesar de haver boa disposição e atenção de sua parte, as circunstâncias não facilitam nada e isso se converte num desafio para sua alma preservar o bom humor e a boa vontade de acertar tudo.

CRUZADAS

Anexado		"Eu tenho a (?)!", lema do He-Man		Peça de metal com rosca interna		Verbo modal em inglês que indica uma obrigação incisiva ou uma dedução	Duas proposições básicas da	
							Naturais	Geometria Euclidiana
Pó metálico usado em arte-sanato	→			↓			↓	↓
	↑					"Vou de (?)", sucesso de Angélica	→	
Tecidos usados para secar suor e lágrimas		"A (?) da Guerra", livro chinês	→				Grande porção de coisas	
Que tem eixos coincidentes			↓	Que exprime admiração (fem.)	Tecido resistente	→	↓	
	↖				↓	Base do caviar	→	
						Gafe (bras.)		
Rio que foi afetado pelo desastre de Mariana	→			Falhas; defeitos	→	↓		
				A ação da vitamina K				
Maior mamífero da Terra, ameaçado de extinção pela caça indiscriminada (pl.)			Valor a ser pago	↓		↓	Tempero evitado por hipertensos	
	↓		Dez, em inglês				↓	
Ir plantar (?): parar de incomodar	→		↓					Goma de mascar
	↖					Saque sem defesa	→	↓
						Sufixo de "glorioso"		
Clube de maior torcida no Brasil (fut.)			A letra da vaia	→	A (?) nu: sem o auxílio de lentes	→		
	→						Seguir; partir	→
							Nativo	
Partes que formam a corola da flor			Elias Canetti, escritor búlgaro	↖	Uma vez, em inglês	→	↓	
	→		↓			(?) Mahler, compositora austriaca	→	
Pode ter fundo falso								
Padres; reverendos	→							

BANCO. 3/ten, 4/alma — must — once, 6/chicle, 7/coaxial.

8

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

			A	N ^O		P				
I	N	C	I	N	E	R	A	D	O	R
E	N	G	E	L	I	T	E			
L	U	C	R	A	T	I	V	A	S	
E	S	C	O	A		N	O	I		I
O	N		C	I	U	A	D			
P	E	N	E	T	R	A		I	M	E
S	I	B	I	S		D	O	N		
R	A	I	N		S	U	P	O	R	T
A	R	G	E	L		O	L		D	
G		N ^T		A	R	A	B	I	C	A
R	E	C	I	F	E		C	A		
N	R		A		S	E	L	I	M	
A	T	E		U	S	A		A	P	A
C	O	M	U	N	I	C	A	D	O	R
E	X	A	M	I	N	A	D	A		

SUDOKU DE ONTEM

1	2	4	7	5	6	3	9	8
6	9	3	1	8	2	5	4	7
8	5	7	3	9	4	1	6	2
7	4	5	6	1	8	9	2	3
9	6	1	2	3	5	7	8	4
2	3	8	4	7	9	6	5	1
4	1	6	9	2	3	8	7	5
3	8	9	5	4	7	2	1	6
5	7	2	8	6	1	4	3	9

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Assine pelo seu celular

Siga a gente nas redes sociais:

coquetel EditoraCoquetel

COQUETEL

Divulgação



Marlene Souza Lima participa do Choro Livre. Convida com Carlos Pial e Laura Medeiros

Encontro de gerações

» JÚLIA COSTA*

CHORO LIVRE CONVIDA

Quarta-feira, às 19h30, no Clube do Choro (Eixo Monumental, SDC, bloco G). Entrada gratuita.

Vitor Adonai e Andresa Sousa.

A programação é dividida em duas etapas: primeiro, o grupo toca o repertório próprio e, depois, os convidados levam temas para serem tocados em conjunto. Para a apresentação desta semana, Marlene preparou bossas como *Estamos aí*, *Influência do jazz* e *Só danço samba* e o baião *Pro Zeca*. “Eu venho da escola de jazz e tocar com o regional é muito forte”, diz. “Eu levo a partitura e eles mandam brasa. Acaba que se transforma numa apresentação muito calorosa. É formidável tocar com eles.” O Choro Livre Convida faz parte da programação do Complexo Cultural do Choro, projeto que está atualmente na quarta edição. Nesta semana, o Clube do Choro recebe Armandinho, para uma homenagem a Jacob do Bandolim na quinta (10/9) e sexta-feira (11/9), e promove as tradicionais Feijoada com Samba e Choro no Parque.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

sqs lê-se esquece?

Eu e minhas capacidades de amar letras e números num mapa. Brasília fria vazia, me pergunto

pra que te quero palácio e falácia nos pilotis do meu prédio? **Angélica Torres Lima**

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9		2	8		7	
		2		5	3			6
		6	3				1	
	8	3				2		7
6		7	8	3			9	
			1		6	5		
4								

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Fotos: Jessica Cristina/Divulgação

UMA HISTÓRIA EM TRÊS TEMPOS

ENTREVISTA DENISE STOKLOS

Como a escrita de Dalton Trevisan dialoga com o Teatro Essencial? A escrita dele é bastante concisa e o Teatro Essencial tem essa ideia do corpo/mente/voz como a única tríade indispensável no palco. Como é a conexão entre os dois?

Foi praticamente um encontro de linguagens, a dele na literatura e minha busca no teatro da síntese, do palco nú. Dalton chegou a um patamar em que contava uma história só com uma frase. Isso me entusiasmou muito e a dramaturga e diretora Alessandra Maestrini conseguiu fazer de um espetáculo de 50 minutos uma revelação completa do escritor e seu mundo.

O que o espetáculo revela sobre o texto que uma leitura não revela? O que você quis revelar, em termos de corporalidade, sobre esse texto?

A peça usa da linguagem do teatro essencial para teatralizar o universo de Dalton Trevisan o máximo possível. O corpo entrou com sua expressividade tradutora das nuances que estão presentes na obra e no autor. Quisemos trazer as faces que não aparecem de imediato na identificação do autor conhecido como recluso. Com as informações pessoais de sua curadora, Fabiana Faversani, que o acompanhou intimamente por muitos anos, pudemos ter acesso a lados não divulgados e surpreendentes do premiado escritor.

Como fazer com que a perda de um animal, uma experiência que Trevisan transforma em algo profundamente humano e particular, ganhe uma dimensão tão grande no palco?

Para isso, em especial, contei com a rigorosa direção de Alessandra Maestrini que fez uma verdadeira partitura do texto, regendo pausas e ritmos da interpretação, com toda sua sensibilidade e noção musical.

Qual o papel dos silêncios no espetáculo? O que a experiência trouxe de mais precioso para você? E o que esse espetáculo diz sobre a solidão?

Talvez mais uma reafirmação dos mistérios da existência em que fatores, como afeto e perda impactam em profundidade nossa vida, muitas vezes de forma sutil e total.

Há algo simbólico em você levar o espetáculo ao palco agora, com um texto que fala sobre perda, amor e memória, 14 anos depois de ter pedido a autorização naquela carta enviada ao autor?

Sim, claro que não deixa de tocar na questão da resiliência, e dos mistérios que a vida oferece permanentemente. Um otimismo sobre todas as coisas.

Pode contar um pouquinho como foi o processo com Alessandra Maestrini e como o olhar dela ajudou a moldar o espetáculo?

Ela foi fundamental no processo. Além de ter escolhido texto a texto, cortes e junções, ela entendeu em profundidade de quem iríamos falar, e ainda trouxe seu conhecimento do que se constitui um olhar que teatraliza tudo na sua essência, nas suas várias expressividades, no teor do humano e no senso do que vale a pena transformar em ato, no palco. Aprendi muito com ela, posso dizer que me renovei, sob a direção de alguém tão mais jovem que eu, mas com uma capacidade ilimitada no teatro.

» NAHIMA MACIEL

Tudo surgiu de uma carta que Denise Stoklos escreveu para Dalton Trevisan em 2012 com o pedido de autorização para levar ao palco um dos textos do autor de *A Polaquinha*. A coreógrafa nunca teve resposta, mas o escritor, que morreu em 2024, guardou o pedido. Agora, quase 15 anos depois, com autorização da curadora da obra do vampiro de Curitiba, Fabiana Faversani, e em uma parceria afinada com a diretora Alessandra Maestrini, Denise sobe ao palco para encenar um texto do autor em Dalton Trevisan, que tinha um cachorro, em cartaz neste sábado em apresentação única no Teatro Nacional.

O espetáculo é inspirado no conto *Tiau, Topinho*, texto publicado no livro *Dinorá* (1994) e no qual Trevisan narra o vazio deixado pela partida do cão de estimação. Conhecido por ser inacessível, recluso, de pouca conversa, sobretudo com a imprensa, o escritor cultivava uma aura de mistério e sisudez, mas se revela extremamente

afetuoso nesse texto, cuja intimidade cativou Denise Stoklos. "Escolhi justamente por este texto por trazer outros lados de Dalton Trevisan, não tão conhecidos, que demonstram seu lado mais afetivo, emocional", diz a atriz e dramaturga. No texto, o autor reflete, em primeira pessoa e em tom terno nada familiar à crueza de sua escrita, sobre o envelhecimento e a morte de Topinho.

Montada em três camadas e estruturada sobre os pilares do Teatro Essencial que Denise criou com foco na potência corporal, o espetáculo traz três abordagens sobrepostas. A primeira parte coloca a voz em evidência e reverencia a literatura e o poder das palavras, enquanto a segunda foca no movimento corporal para traduzir o texto. Na última parte, a emoção guia a cena. O texto, portanto, é encenado três vezes e, em cada uma delas, Denise e Alessandra destacam um aspecto da narrativa e das possibilidades de interpretação. Em entrevista, Denise conta como um encontro de linguagens permitiu a dinâmica de Dalton Trevisan, que tinha um cachorro.

DENISE STOKLOS LEVA AO PALCO TEXTO DE DALTON TREVISAN SOBRE A PERDA DE UM CACHORRINHO E DÁ DESTAQUE AO LADO AFETIVO DO ESCRITOR

DALTON TREVISAN, QUE TINHA UM CACHORRO
Com Denise Stoklos. Direção: Alessandra Maestrini.
Sábado, às 21h, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional. Ingressos: R\$ 200, R\$ 140 (meia solidária) e R\$ 100 (meia), na Ingresso Digital. Não recomendado para menores de 14 anos.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 9 de setembro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CRUZEIRO

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 10304

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

istamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Linea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Linea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.6 SOM E IMAGEM

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ELETRÔNICA MAXWELL

QI 02 Conj K cs 15 Guará I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos. Eng. Eletrônico pelo ITA e MSc pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus RibeiroMonteiro. WhatsApp (61) 99802-0201

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

EMBRAPA - CERRADOS

10º LEILÃO - BRGN Nellore PO. 28 Touro, 10 Matrizes, mais 41 animais comerciais. Pag. Parcelado para o gado PO. Dia 12/09. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através página: www.mulleiloes.com.br Inf. (61) 99983-4121/3465-2074.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO DE ALTERAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 06/2026 - UASG 512006

Comunicamos que foi alterada a data de publicação no DOU, do aviso de licitação do Pregão Eletrônico nº 06/2026, que havia sido divulgada nos classificados do Jornal Correio Braziliense, em 03/09/2026. O Edital encontra-se disponível no endereço SAS, Quadra 02, Bloco "O", Sala 405, Asa Sul, Brasília/DF, e nos sites eletrônicos www.gov.br/pnccp e www.gov.br/compras a partir de 08/09/2026. Envio das propostas: a partir de 09/09/2026, às 9h, no site www.gov.br/compras. Abertura: 24/09/2026, às 10h, no mesmo site eletrônico.

GUSTAVO JOSÉ FERREIR DE FREITAS
 Diretora de Orçamento, Finanças e Logística

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO

MACHAO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

RENATO ATIVÃO

MACHAO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA

APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e videochamada (61) 99639-3199

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627



EDITAL DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 11/2026

O IATE CLUBE DE BRASÍLIA faz saber que receberá, no dia 28 de setembro de 2026, às 15h, no auditório do Edifício Multifunções, propostas comerciais observando o menor preço global, para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE ZELADORIA, COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA, PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DO IATE CLUBE DE BRASÍLIA.

O Edital completo e demais especificações estarão à disposição dos interessados no Setor de Licitações e Contratos, SCEN trecho 02, conjunto 04, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, ou pelo site www.iateclubedebrasilia.com.br.

Brasília/DF, 09 de setembro de 2026.

ELIETE DE PINHO ARAUJO
 Presidente da Comissão em exercício

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper.
 Zap (61) 9.9330-4935

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA VETERINÁRIA

PRECISA DE UM AUXILIAR VETERINÁRIA com experiência. Enviar currículo para email: clincat.emplo@gmail.com

CONECTA FINANCE contrata Correspondente Bancário. Enviar currículo p/ costaesilva@myyahoo.com

PRECISO 2 MASSAGISTAS

DUAS MASSAGISTAS F p/trab Asa Norte, dou treinamento remunerado os três dias pago por dia ou quinzenal. Preciso de serenidade e compromisso c/horário e dias. »timos ganhos 61 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

ARKANUS FACILITIES

OPORTUNIDADE DE EMPREGO PCD Pessoas com deficiência. Empresa de grande porte em Brasília/DF abre processo seletivo exclusivo para Pessoas com Deficiência (PCD) para início imediato nas seguintes áreas: rea Administrativa: (Auxiliares administrativos, Recepcionistas e Suporte Operacional em geral (serviço de copa) Requisitos: Laudo Médico Caracterizador de Deficiência (com CID) Ensino Médio. Residir no Distrito Federal ou entorno. Benefícios: Salário compatível com o mercado, Vale-transporte, vale-alimentação. Envio de currículos atualizado acompanhado do Laudo Médico para: e-mail: rharkanusfacilities.com.br Assunto: vaga PCD - Nome do Cargo desejado)

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

PRECISO 2 MASSAGISTAS

DUAS MASSAGISTAS F p/trab Asa Norte, dou treinamento remunerado os três dias pago por dia ou quinzenal. Preciso de serenidade e compromisso c/horário e dias. »timos ganhos 61 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico n.183/2026

OBJETO: Aquisição e instalação de passadeiras de carpete tipo TUFTING/BOUCLÉ, novas e para primeiro uso, incluindo serviços de retirada do carpete existente, com prestação de serviços de garantia, pelo prazo de 60 (sessenta) meses.
DATA DA ABERTURA: 22/09/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
 Pregoeiro



CLUBE DA IMPRENSA DE BRASÍLIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Clube da Imprensa de Brasília no uso de suas atribuições estatutárias, **convoca Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no **dia 19 de setembro de 2026, com a primeira chamada às 14h e a segunda às 14h30**, de forma conjunta com a assembleia do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, na Sede do Sindicato dos Jornalistas (SIG Quadra 02, Lotes 420/430/440, 3º andar) para apreciação da seguinte **pauta:**

- 1) Apresentação e aprovação da proposta de venda da área do Clube da Imprensa
- 2) Assuntos Gerais.

Brasília, 4 de setembro de 2026

Marcos Francisco Urupá Moraes de Lima
 Diretor Geral

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A coordenação-geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma conjunta com a assembleia do Clube da Imprensa de Brasília, na sede da entidade (SIG, quadra dois, Edifício City Offices, 3º andar) no dia 19 de setembro de 2026, com a primeira chamada às 14h, e a segunda chamada às 14h30.

- 1) Apresentação e aprovação da proposta de venda da área do Clube da Imprensa
- 2) Assuntos Gerais.

Brasília, 4 de setembro de 2026

Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2ª Vara de Família de Brasília

SMAS Trecho 3 Lotes 04/06,- Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefone: (61) 3103-1838 / 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314; Email: 02vfamilia.bsb@tjdft.jus.br
 Horário de atendimento: segunda-feira a sexta-feira, das 12:00 às 19:00h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERDIÇÃO

Processo Nº 0728529-60.2026.8.07.0016

Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)

REQUERENTE: JOSE TORRES ANZANELLI JUNIOR, MARCELO DE OLIVEIRA TORRES, RODRIGO DE OLIVEIRA TORRES

REQUERIDO: ANGELINA DE OLIVEIRA TORRES

A Dra. **ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO**, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0728529- 60.2026.8.07.0016, ajuizada por JOSE TORRES ANZANELLI JUNIOR, MARCELO DE OLIVEIRA TORRES, RODRIGO DE OLIVEIRA TORRES em desfavor de ANGELINA DE OLIVEIRA TORRES, foi **DECRETADA**, mediante sentença proferida em 16/07/2026, devidamente transitada em julgado em 02/09/2026, a INTERDIÇÃO DE ANGELINA DE OLIVEIRA TORRES, brasileira, viúva, nascida em 20/08/19 39, por ser portadora de Síndrome Demencial - Alzheimer (CID F03) tendo sido declarada incapaz de cuidar de si mesma e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a) **JOSÉ TORRES ANZANELLI JUNIOR, brasileiro, casado, servidor público**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015).

Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 3 de setembro de 2026, 14:53:42. Eu, Daniel de Lima Freires, Diretor de Secretaria Substituto, conferi e assino digitalmente.

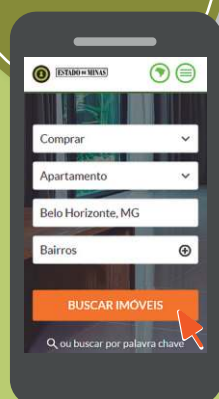
Daniel de Lima Freires
 Diretor de Secretaria Substituto

Este documento foi gerado pelo usuário 316... em 08/09/2026 09:54:55
 Número do processo: 0728529-60.2026.8.07.0016
 Número do documento: 202603170430000000262191234 | Tipo de documento: Edital
 Assinado eletronicamente por: DANIEL DE LIMA FREIRES - 03/09/2026 17:04:30
 Assinatura: 26952590 - Pág. 1

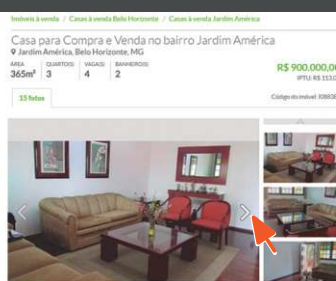
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

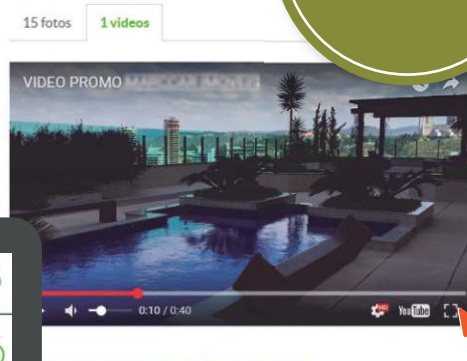
Busca rápida e descomplicada



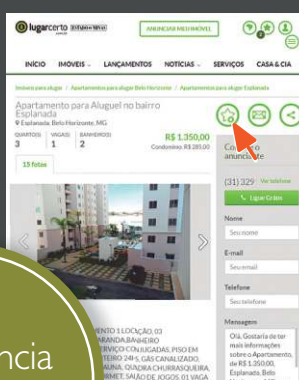
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo